



Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

2017

Março

2018

Rua Bresser, 2315 – Mooca.
CEP 03162-030
São Paulo - SP

SUMÁRIO

- 1 **Introdução**
 - 1.1 Da mantenedora: O SENAI no Estado de São Paulo
 - 1.1.1 Missão, Visão e Valores Institucionais do SENAI-SP
 - 1.1.2 Política de Gestão para Qualidade, Segurança e Meio Ambiente do SENAI-SP
 - 1.2 O SENAI na Educação Superior
 - 1.3 A Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica
 - 1.3.1 Composição da CPA
- 2 **Metodologia**
- 3 **Desenvolvimento**
 - 3.1 **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
 - 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
 - 3.2 **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
 - 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
 - 3.3 **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
 - 3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - 3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
 - 3.4 **Eixo 4: Políticas de Gestão**
 - 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da
 - 3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
 - 3.5 **Eixo 5: Infraestrutura Física**
 - 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física
- 4 **Análise dos Dados e das Informações e Ações com Base na Análise**
- 5 **Considerações Finais**

1. Introdução

Dados da Instituição

Nome/ código da IES: Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica / código 1150

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: São Paulo.

Estado: São Paulo.

Endereço: Rua Bresser, 2315 – Mooca.

1.1. Da mantenedora: O SENAI no Estado de São Paulo

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI - foi instituído em 1942, pelo Decreto Lei 4048/42, com o propósito de formar, aperfeiçoar e especializar mão-de-obra para o setor econômico secundário.

A sua criação se deu em um momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as circunstâncias da Segunda Guerra Mundial, que agravava a questão da demanda por mão-de-obra qualificada, como resultado de um longo fluxo de ações e esforços de implantação do ensino profissionalizante voltado para as necessidades dos segmentos industriais.

O SENAI de São Paulo começou a funcionar em 28/08/1942, sob a direção do engenheiro Roberto Mange, professor da Escola Politécnica de São Paulo, que desde a década de 20 vinha aperfeiçoando métodos de formação racional de trabalhadores. Sua experiência mais significativa nesse campo deu-se no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, fundado em 1934, que chegou a congregar a maior parte das ferrovias paulistas.

A partir dessa experiência foram estruturados os cursos do SENAI, com ênfase no preparo técnico do trabalhador, mas sem esquecer a sua formação social, objetivando atender à demanda de operários treinados pelos métodos racionais para desempenhar funções qualificadas na indústria.

Nessa fase, as tarefas primordiais da instituição foram assim definidas:

- organizar, para todas as indústrias, a formação sistemática dos aprendizes de ofício, futuros operários industriais;
- elevar o nível de cultura geral, com noções tecnológicas, dos trabalhadores menores, destinados a atividades não qualificadas;
- cuidar do aperfeiçoamento dos operários já existentes.

O posterior desenvolvimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial veio formar sua identidade própria, na qual duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam: a primeira, caracterizada pela atenção com o jovem, na formação do cidadão, e, a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria.

Reconhecido pela sociedade em geral e pela indústria paulista em particular, o SENAI-SP oferece às empresas industriais e à comunidade serviços profissionais diversificados, posicionando-se como um provedor de soluções educacionais e tecnológicas em apoio às políticas que objetivam incrementar a competitividade da indústria brasileira.

1.1.1. Missão, Visão e Valores Institucionais do SENAI-SP

De acordo com o documento DITEC-051:

- a missão do SENAI-SP é de promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.
- a visão do SENAI-SP é de consolidar-se como líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

Assim, os valores institucionais que permeiam todo o programa de ação do SENAI-SP, de acordo com o mesmo documento, fundamentam-se nos seguintes princípios:

- Comprometimento e responsabilidade com a missão institucional;
- Confiabilidade de cada colaborador, incluindo integridade, lealdade, acatamento das normas morais e dignidade;
- Valorização do ser humano e da harmonia nas relações sociais;
- Respeito ao meio ambiente;
- Comprometimento social;
- Satisfação do cliente;
- Busca permanente da eficiência e da inovação nos serviços, produtos e processos;
- Transparência e ética na relação entre colaboradores e na relação com clientes e fornecedores.

1.1.2. Política de Gestão para Qualidade, Segurança e Meio Ambiente do SENAI-SP

O SENAI-SP, no cumprimento da sua missão, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para:

- o atendimento à legislação aplicável comprometendo-se com as boas práticas profissionais, com a qualidade em seus processos e serviços e promovendo a familiarização com as políticas e procedimentos vigentes;
- a manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros;
- a preservação do meio ambiente por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos;
- o fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas;
- o desenvolvimento de seus recursos humanos, e,
- comprometimento com a conformidade da NBR ISO/IEC 17.025, com o alto nível de serviço, bem como com a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão.

1.2. O SENAI-SP na Educação Superior

As ações do SENAI de São Paulo no ensino superior tiveram início no final da década de 90. Ao planejar sua atuação nesse nível de educação, a instituição definiu os seguintes princípios norteadores:

- atuação em áreas insuficientemente atendidas;
- geração, absorção, transferência e difusão de novas tecnologias;
- não comprometer as metas de oferta de aprendizagem e de qualificação profissional de jovens e adultos;
- a estratégia preferencial de atendimento deve ser feita por meio de cursos superiores de graduação em tecnologia;
- a oferta de cursos superiores deve ser viabilizada, basicamente, mediante aproveitamento da capacidade instalada do SENAI, observadas as exigências específicas do projeto pedagógico e da clientela desse nível de formação.

As parcerias com outras instituições de ensino superior podem ser consideradas oportunas e convenientes, tendo em vista:

- o atendimento a demandas localizadas e por tempo determinado;
- a absorção e domínio de competências técnicas, administrativas e pedagógicas relacionadas ao ensino superior;
- a realização de pesquisas acadêmicas, tendo o SENAI e a indústria como campo privilegiado para essa ação.

As parcerias devem ser adequadamente estudadas e negociadas no que se referem aos custos, benefícios e responsabilidades.

Com base nesses princípios foram elaborados os projetos pedagógicos de cursos de tecnologia os quais, uma vez aprovados pelo Ministério da Educação, deram origem aos cursos ora em funcionamento nas áreas de:

Cursos Superiores SENAI - SP

Áreas	Título
Alimentos e Bebidas	Superior em Tecnologia de Alimentos
Automação (Automação da manufatura)	Superior de Tecnologia em Automação Industrial
Automação (Mecatrônica)	Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial
Automação (Mecânica)	Superior de Tecnologia em Sistemas Automotivos
Eletroeletrônica (Eletrônica)	Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial
Gráficas e Editorial	Superior de Tecnologia em Produção Gráfica
Metalmecânica (Mecânica)	Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica
	Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial
	Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão
Metalmecânica (Metalurgia)	Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos
Plásticos	Superior de Tecnologia em Polímeros
Têxtil e Vestuário	Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário

1.3. A Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica

A primeira escola de Artes Gráficas do SENAI foi instalada em 1945 no bairro do Belém, na capital de São Paulo e era destinada à formação de aprendizes para atender à demanda dos estabelecimentos gráficos do Estado e que empregava, já naquela época cerca de 12.000 trabalhadores.

Nos anos seguintes o SENAI paulista intensificou a oferta de cursos e treinamentos e, em 1951, transferiu a Escola de Artes Gráficas para um novo edifício, no bairro do Cambuci que, em 1962, passou a se chamar Escola SENAI Felício Lanzara, em homenagem ao importante líder do setor gráfico.

Nove anos depois, em 1971, graças à cooperação técnica da Associação de Construtores Industriais de Máquinas Gráficas e Afins (ACIMGA), da Itália, o SENAI-SP inaugurou o Colégio Industrial de Artes Gráficas (atual Escola SENAI Theobaldo De Nigris), no bairro da Mooca, onde passou a oferecer o Curso Técnico em Artes Gráficas.

Com o intuito de otimizar recursos humanos e instalações, o SENAI-SP unificou, em 1978, as escolas Theobaldo De Nigris (de ensino técnico) e Felício Lanzara (de formação de aprendizes) na Mooca. Em 1998, aproveitando a mesma infraestrutura das escolas, mas acrescentando à equipe, docentes com os perfis adequados, foi implantada a Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica para oferecer, inicialmente, o Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica. As escolas já contavam com uma boa biblioteca especializada, cujo acervo foi também adequado à oferta de educação em nível superior. Em 2002, o curso superior passou por processo de reconhecimento pelo MEC e foi avaliado com menção final “A”. Em abril de 2005 a Faculdade passou a atuar no nível de pós-graduação “lato sensu”, oferecendo o programa de especialização “Tecnologia de Impressão Offset: Qualidade e Produtividade”. Hoje, além de atuar de forma harmônica e integrada com todas as outras ofertas educacionais do campus, oferece:

- 01 (um) curso superior de Tecnologia em Produção Gráfica, com 40 (quarenta) vagas semestrais ou 80 anuais;
- 06 (seis) cursos de pós graduação lato sensu, sendo:
 - Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis;
 - Gestão Avançada da Produção;
 - MBA em Gestão da Produção de Celulose e Papel;
 - Gestão de Projeto de Embalagem;
 - Gestão Inovadora da Empresa Gráfica;
 - Planejamento e Produção de Mídia Impressa.

A Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica, a Escola SENAI Theobaldo De Nigris e a Escola SENAI Felício Lanzara constituem, assim, um centro integrado de formação profissional que oferece programas de formação profissional para os segmentos gráfico, de celulose e de papel, desde o nível básico até a pós-graduação. A atuação integrada permite aperfeiçoar os recursos disponíveis e oferecer aos estudantes oportunidade de aprimorar sua formação continuamente.

O centro de formação profissional recebe, frequentemente, estudantes de outros estados e de outros países da América Latina. Atende empresas privadas e públicas, associações empresariais e de trabalhadores e instituições de ensino em todo o território nacional, inclusive outras escolas da rede SENAI. Dada a sua característica única no país, tem como clientes todos os segmentos relacionados com a comunicação impressa, incluindo empresas fabricantes de celulose e papel, fornecedores da indústria gráfica, estudantes de outros cursos e a comunidade em geral.

As parcerias com empresas fornecedoras da indústria gráfica e de celulose e papel têm se concretizado na forma de doações e comodatos de equipamentos e softwares; na capacitação de alunos, docentes e usuários finais; no patrocínio de viagens de estudos; na realização de eventos técnicos conjuntos; na divulgação de tecnologias etc. Dessas atividades beneficiam-se tanto a comunidade escolar quanto as empresas fornecedoras e as indústrias gráficas.

1.3.1. Composição da CPA

Integrantes CPA

Nome	CPF	Segmento que representa
Lucimara Ribeiro de Andrade	124.843.818-32	Técnico-administrativo
Ma. Sandra Almeida	118.810.868-95	Representante da Comunidade Acadêmica
Rodrigo Venturini Soares	258.268.858-40	Representante do Corpo Docente
Me.Rui Antonio Lanfredi Junior	261.080.908-55	Representante dos Funcionários
Daniel Navarro	290.562.698-44	Representante do Corpo Discente
Robson Xavier de Carvalho	116.037.628-09	Representante da Sociedade Civil

Período de Mandato da CPA: 23/01/2018 a 23/01/2019

Ato de Designação da CPA: Comunicado 01 do diretor da unidade – 23/01/2018

2. Metodologia

Este relatório integral apresenta as ações da CPA relacionadas ao processo de autoavaliação institucional da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica no período de 2016 a 2017, de acordo com o que dispõe a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No065.

O processo de autoavaliação da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica, durante o ano 2017, fundamentou-se nos resultados obtidos nos dois semestres deste ano em relação ao que foi planejado e relatado na versão de 2016 do documento.

Os dados utilizados para os trabalhos desse ano foram coletados por meio de diversas ferramentas, a maioria já empregada nos trabalhos dos anos anteriores, a saber:

- Dados do sistema de gestão da qualidade;
- Avaliação de satisfação do participante;
- Avaliação de satisfação do usuário (biblioteca);
- Reclamações do cliente;
- Análise de indicadores do processo ensino aprendizagem;
- SAPES – Sistema de avaliação de egressos do SENAI;
- PROVEI – Programa de Avaliação da Educação Profissional;
- Relatórios gerenciais da alta direção da Faculdade;
- Relatório anual de trabalho da biblioteca.

No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração de membros da CPA e de outros componentes da comunidade acadêmica.

Os outros componentes da comunidade acadêmica, que reúne participantes do CONSEPE, equipe técnica e de apoio e docentes dos diversos setores da IES têm papel de apoio aos trabalhos da CPA, viabilizando a coleta, organização e análise dos dados primários para o trabalho de autoavaliação, pois possuem como objetivo a melhoria contínua dos processos de educação profissional do SENAI-SP.

Os dados são coletados durante todo o semestre acadêmico, agrupados e consolidados ao final de cada semestre, portanto os dados serão relatados aqui sempre em dois indicadores a fim de compor o ano em análise.

3. Desenvolvimento

3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Proposta Educacional do SENAI-SP estabelece que seus processos educacionais devem estar baseados em um sistema de avaliação contínua e permanente, em todos os níveis. Os objetivos dos processos educacionais devem ser explicitados, bem como os resultados e os níveis de desempenho esperados.

A avaliação, em si, deve constituir-se também num processo educativo, revestindo-se, portanto, de caráter pedagógico, transformador da realidade. Para tanto, segundo as diretrizes do SENAI-SP, a avaliação institucional deve estar orientada pelos seguintes princípios: transparência; credibilidade; participação; legitimidade; intencionalidade educativa; objetividade; abrangência; e continuidade.

Com base nesses preceitos, na autoavaliação realizada pela Faculdade destacam-se três instrumentos: Programa de Avaliação da Educação Profissional (PROVEI), Sistema de acompanhamento de egressos do SENAI-SP (SAPES) e Auditoria Educacional – AUDI-E.

As métricas que compõe os Referenciais de Gestão do SENAI-SP são analisadas criticamente pela equipe de gestão e tem como referência também o atendimento das dimensões propostas pelo SINAES, com vista à utilização em reuniões e trabalhos da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Cabe a essa comissão elaborar relatórios analíticos a fim de permitir uma visão global das avaliações realizadas e identificar as oportunidades de melhoria dos processos educacionais. A sistemática de avaliação cria subsídios para a tomada de decisões no âmbito acadêmico, assim como para a reflexão sobre a gestão escolar e a prática docente.

O planejamento da educação profissional é realizado no âmbito do Plano Escolar anual, da unidade e, em médio prazo, no próprio PDI. Os planos são considerados como dinâmicos e podem, se necessário, ser alterados de acordo com o desenvolvimento das ações, dos resultados obtidos e da mudança de cenários. Além disso, também são considerados referenciais de gestão, a missão e as Políticas de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente; Pesquisa, desenvolvimento e Inovação; Melhoria contínua de processo e atendimento aos requisitos legais, em todas as suas dimensões. Os requisitos relacionados aos cursos, os requisitos dos clientes, a necessidade de estabelecer processos e documentos, a necessidade de prover recursos, as verificações, validações, monitoramento e inspeções específicos dos cursos bem como os critérios para sua aceitação, os registros necessários para fornecer evidência de que os processos para desenvolvimento do ensino e os cursos resultantes atendem aos requisitos.

A análise crítica dos requisitos relacionados aos cursos a serem implantados é realizada antes de o SENAI-SP assumir o compromisso de fornecer um curso ao cliente, tais como: apresentação de propostas, aceitação de contratos ou pedidos e aceitação de alterações em contratos ou pedidos.

A produção do serviço de educação profissional ocorre em condições controladas tais como: disponibilidade de informações que descrevam as características dos cursos; planejamento de todas as atividades de ensino; disponibilidade de procedimentos/instruções pertinentes; uso de máquinas, equipamentos e instrumentos adequados; disponibilidade e uso de dispositivos para monitoramento e medição; implementação de medição e monitoramento do processo ensino aprendizagem; o acompanhamento da ação docente; implementação de medição e monitoramento das características principais de suas operações que possam ter um impacto ambiental significativo, incluindo procedimentos com informações para monitorar o desempenho e os controles operacionais em conformidade com os objetivos e metas ambientais.

Para tanto, a mantenedora dispõe de uma estrutura de apoio ao desenvolvimento deste planejamento, contando com profissionais dedicados à pesquisa de mercado e inserção regional por segmento industrial, e profissionais dedicados à formulação e multiplicação de metodologias de ensino aplicadas à Faculdade.

Ainda de acordo com o PDI, o quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas.

Itens de avaliação e controle de acordo com PDI

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
Proposta pedagógica	Análise documental
Previsão de matrículas	Avaliação de satisfação
Calendário escolar	Avaliação de desempenho – estágio
Quadro de pessoal docente	Acompanhamento da ação docente
Horário escolar	Rendimento escolar – resultados finais
Disponibilidade de máquinas e equipamentos	Recuperação da aprendizagem
Material didático	Sumário executivo
Divulgação dos cursos	Relatórios de auditorias financeiras, educacionais e técnicas.
Estágio supervisionado	
Planos de ensino	Relatório do SAPES
Desenvolvimento das aulas	Relatório do PROVEI

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
Rendimento escolar	Plano escolar Relatório de gestão

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Implementar melhorias nos itens com índice abaixo da meta	Com relação ao "rendimento escolar" os números se mantiveram acima da meta. No item "frequência escolar" os números estão abaixo da meta estabelecida pela IES. A evasão escolar é outro ponto em que a IES implementará ações visando a sua redução.
Treinar os docentes na metodologia de formação por competências.	Todos os docentes do curso superior foram treinados na metodologia.
Ampliar divulgação do processo de estágio aos discentes do curso	A ação de divulgação do manual do estagiário foi repetida, de acordo com o estabelecido nos anos anteriores, em caráter de reforço, com divulgação das ações realizadas pela coordenação de estágios.
Acompanhamento contínuo da ação docente pela coordenação técnica e pedagógica.	As ações de acompanhamento da ação docente, revisão dos planos de ensino, capacitação dos docentes em nova metodologia, avaliação contínua do aprendizado, incremento de ações de recuperação da aprendizagem e implantação do portal educacional foram realizados e devem ser uma ação contínua tendo como objetivo o aumento das variáveis.

O SENAI-SP pensando em aprimorar o processo de ensino e aprendizagem do Curso Superior de Tecnologia Gráfica, realiza uma avaliação educacional externa junto aos alunos conhecida como PROVEI (Programa de Avaliação da Educação Profissional), estas avaliações são elaboradas por instituições especializadas.

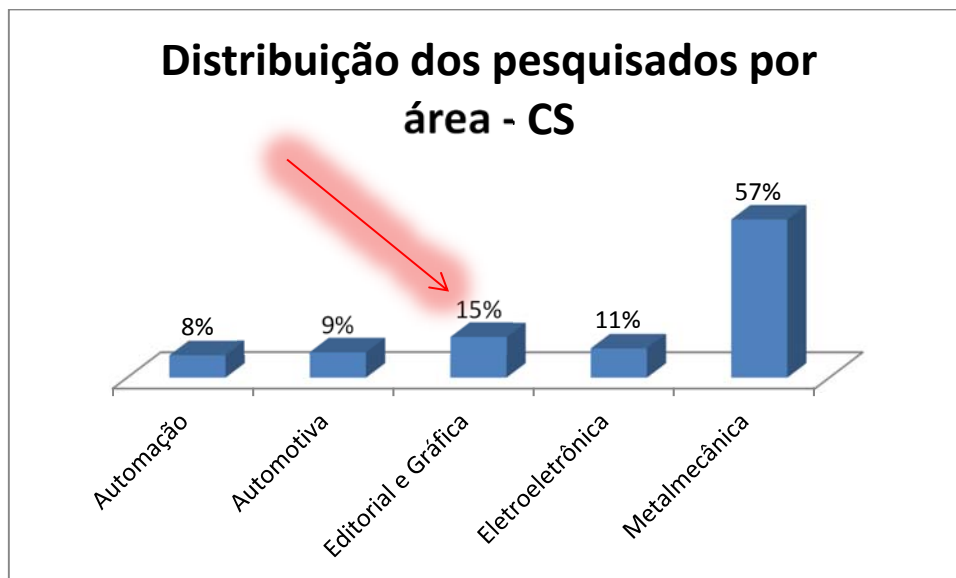
A aplicação do PROVEI visa garantir a isenção da avaliação de dados educacionais coletados por meio de provas aplicadas a alunos e entrevistas realizadas com diferentes profissionais da escola, ao término dos cursos, para implantação de mudanças que signifiquem avanços nos processos educacionais.

A última avaliação do PROVEI foi realizada em 2014 e seus resultados foram apresentados em 2015 para a IES.

Pensando em aprimorar o processo de ensino e aprendizagem do Curso Superior de Tecnologia Gráfica, apresentamos o cruzamento dos principais aspectos levantados pelo SAPES/2015 (Sistema de Acompanhamento de Egressos do SENAI-SP) e pelo PROVEI/2014 em relação ao Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica.

O SAPES/2015 apresentou os resultados da pesquisa telefônica realizada com uma

amostra de 130 egressos que haviam completado, em novembro e dezembro de 2014, o último termo dos cursos Superiores de Tecnologia (CST), de uma população de 11.583 indivíduos nessa condição em diferentes modalidades de ensino ofertadas pelo SENAI-SP.



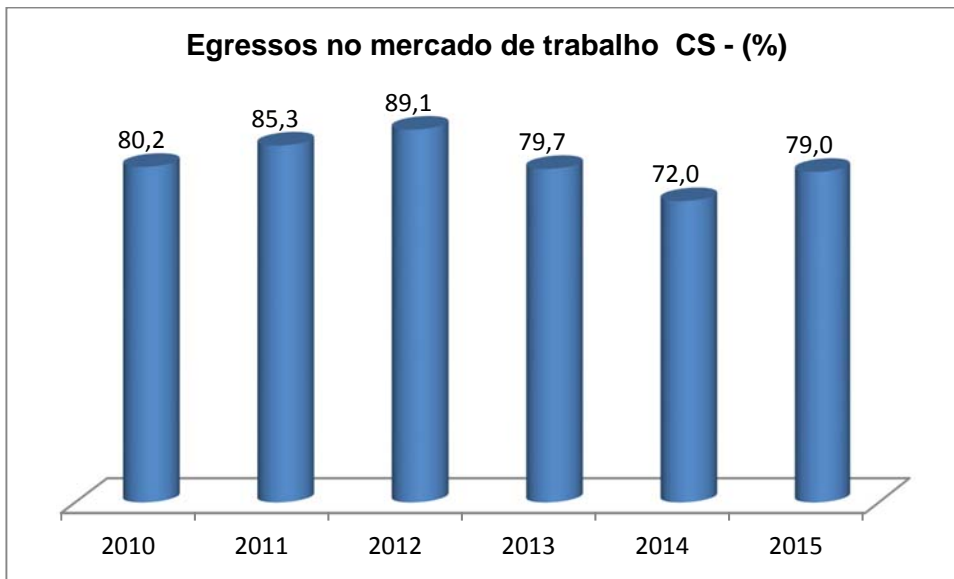
Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.

Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.

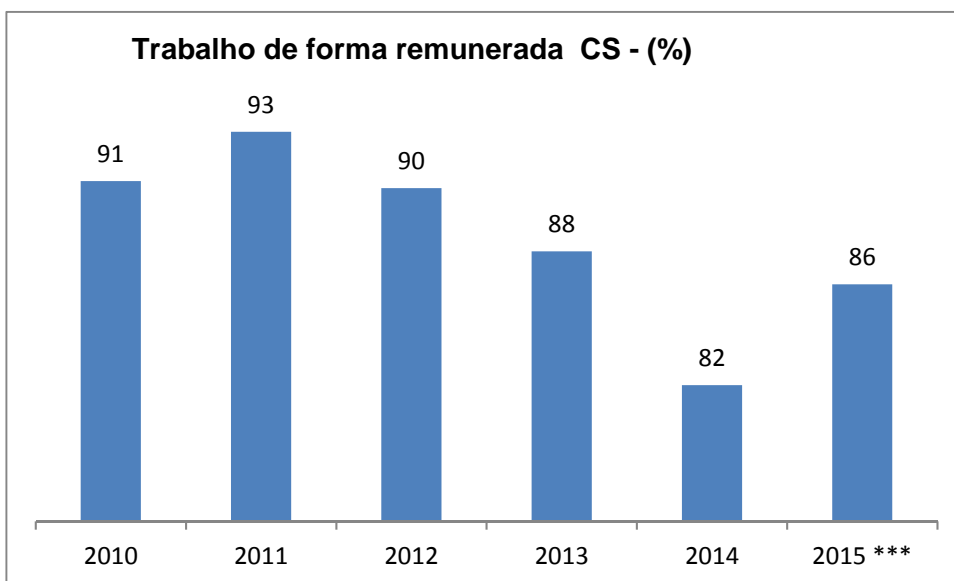
RESULTADOS DA PESQUISA COM EGRESSOS

1- Situação de trabalho no momento da pesquisa

A pesquisa apontou que a maioria dos egressos do CS está empregada, com carteira assinada e o tempo de espera por trabalho após a conclusão do curso foi em média de 6 meses. Como já era de se esperar pelo momento econômico do país, o percentual de egressos empregados no setor industrial caiu entre 2014 e 2015.



Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.
 Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.



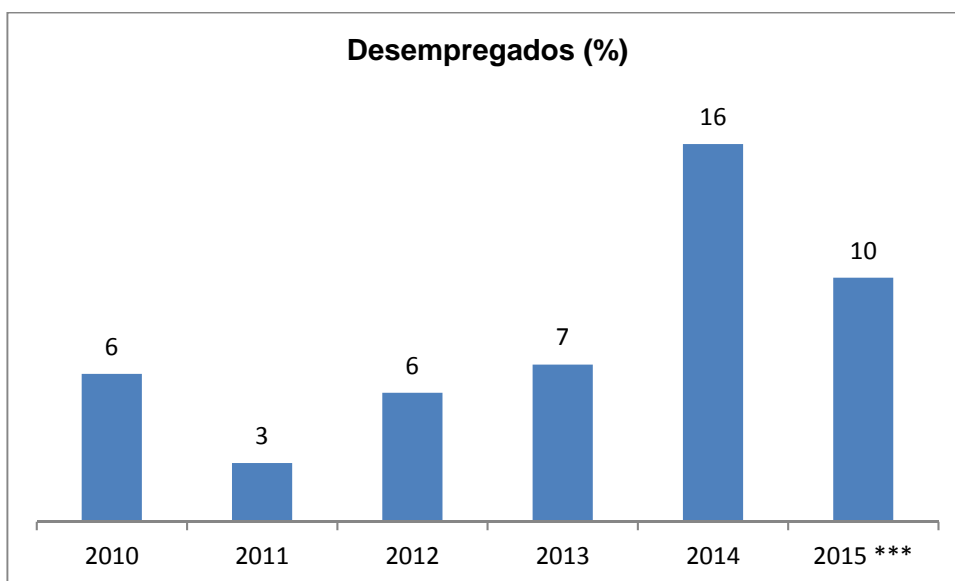
Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED/Acompanhamento de Egressos.
 Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.
 Idades média dos egressos amostrados: Superior =31,8 anos.



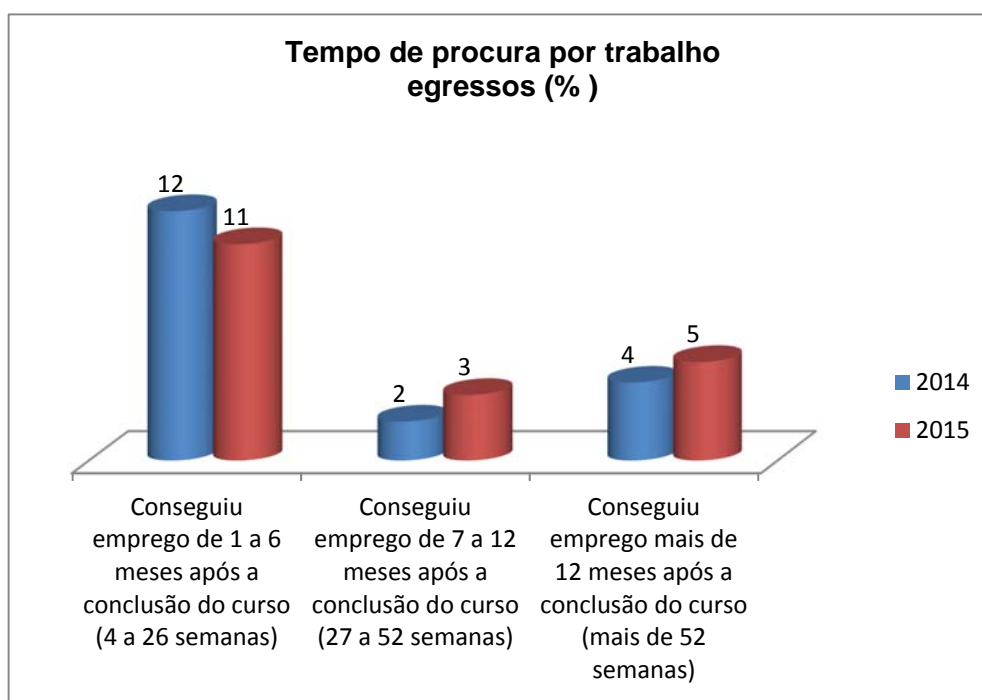
Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.
 Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.



Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.
 Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.



Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.
 Sapés 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.



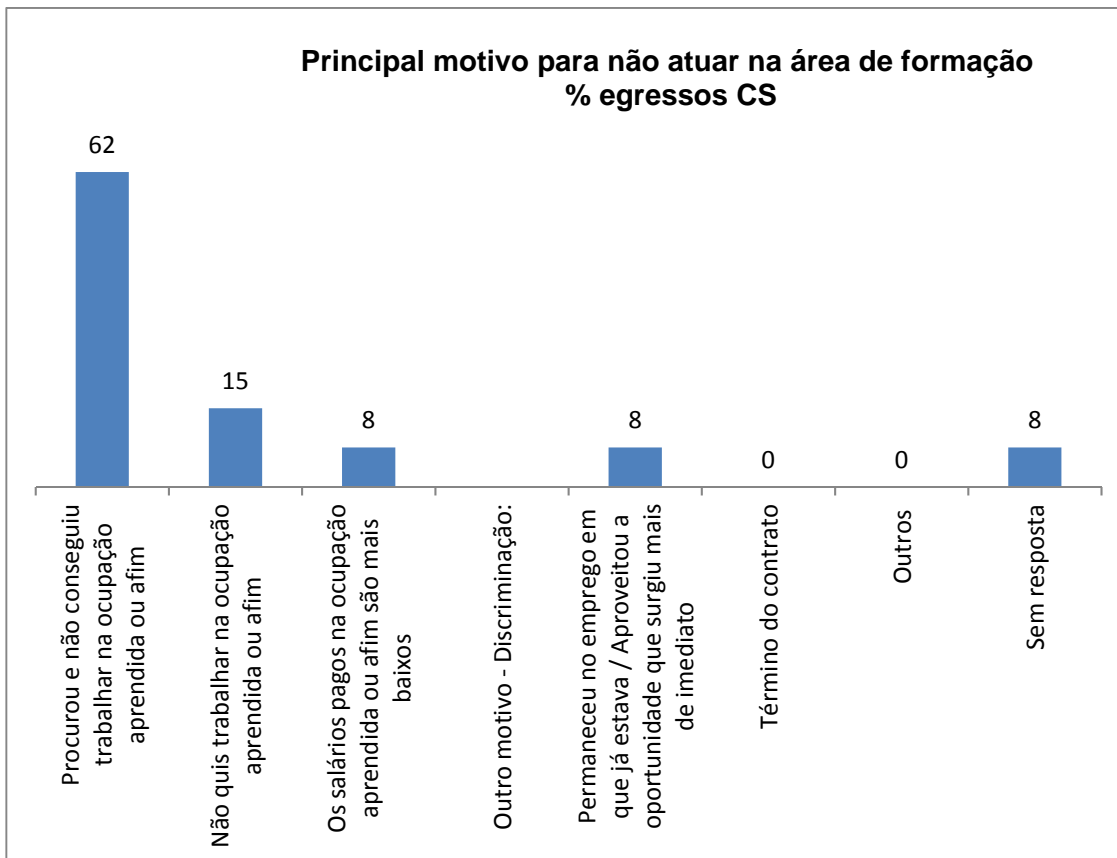
Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.
 Sapés 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.

Por tratar-se de público adulto, quase dois terços dos egressos em atividade no momento da pesquisa já trabalhavam desde o início do curso.

Na Faculdade SENAI de Tecnologia em Produção Gráfica, de acordo com os dados do PROVEI/2014, 54% dos alunos trabalhavam na área gráfica.

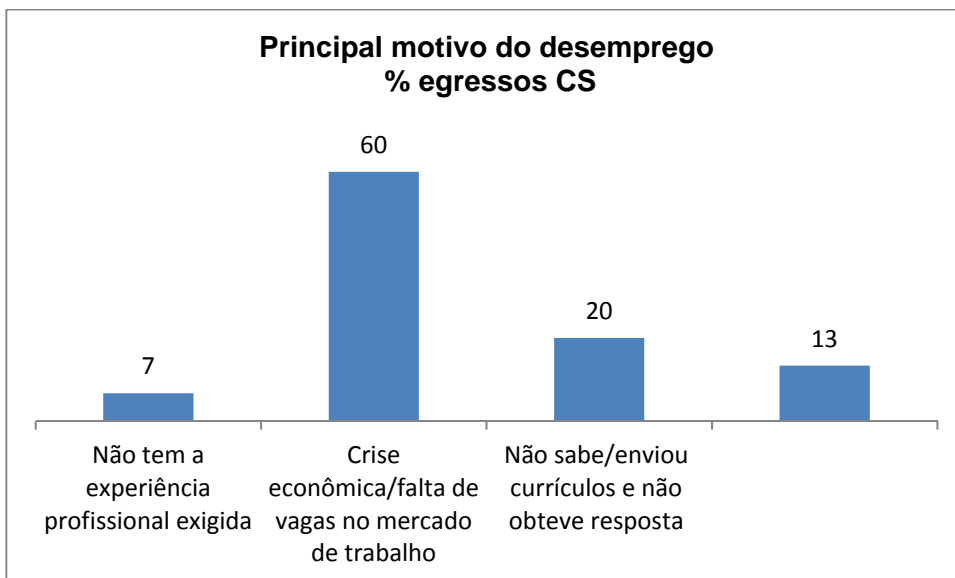


Δαδός δός ΠΠΟςΕΙ 2014 □ ΧΣ



Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.

Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.



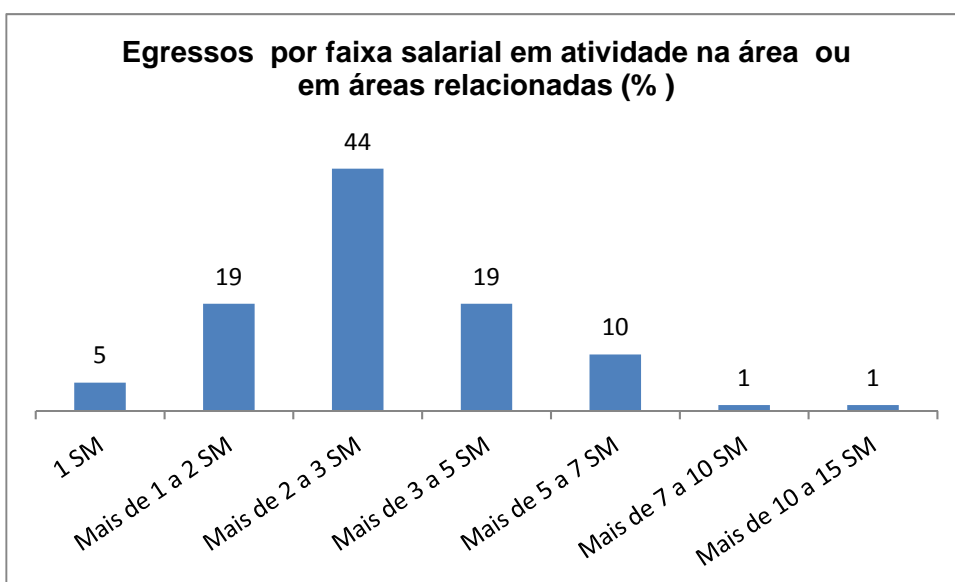
Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.

Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.

Dos indivíduos não ocupados no momento da pesquisa, 75% haviam procurado trabalho, sem sucesso. Outros 25% tinham ficado desempregados em data recente.

Ao contrário do visto nas modalidades anteriores, qual seja, o forte aumento do percentual de *desocupados* que buscaram trabalho e não o conseguiram, nesta houve uma redução — de 88,6% em 2014 para 75%. Nesta tomada da pesquisa, não houve egressos que tivessem decidido dedicar-se apenas aos estudos.

Tomando o conjunto dos egressos ocupados na modalidade, apurou-se aumento de 9,1% no rendimento médio mensal (em SM), em comparação com o resultado da tomada anterior da pesquisa (2014).

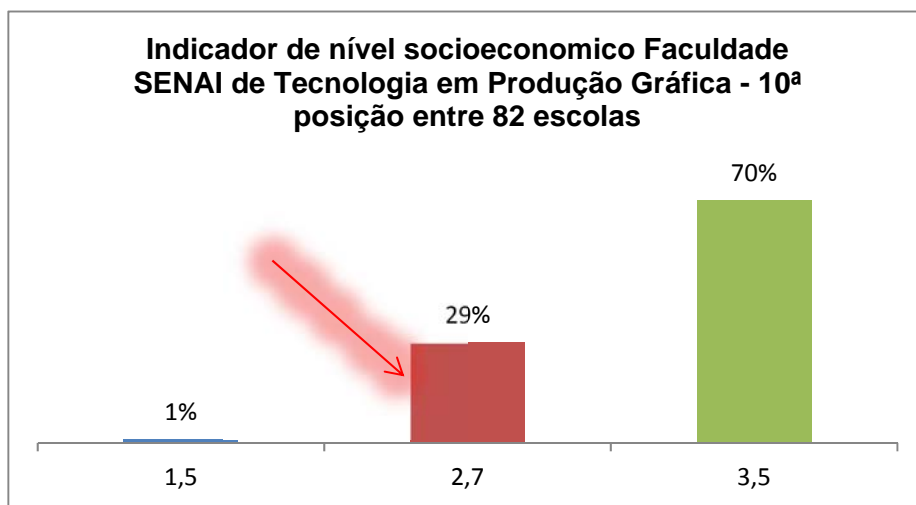


Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.

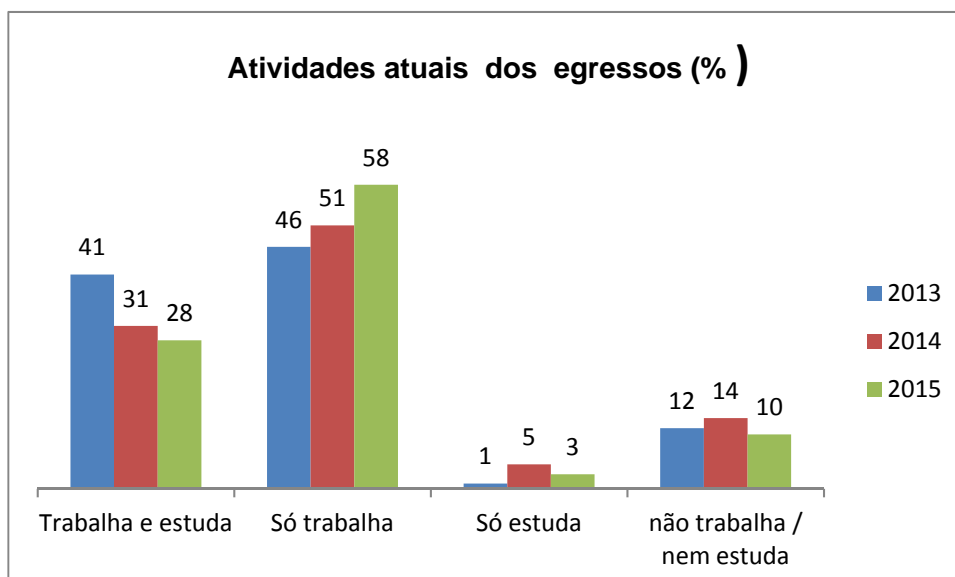
Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.

Cerca de 31% destes egressos estudavam no momento da pesquisa ou tinham estudado ao longo do primeiro ano pós-curso no SENAI (2015), invertendo-se as proporções em relação ao que se viu na pesquisa anterior. Na modalidade em foco, o curso mais mencionado foi o superior (31%, contra 47,8% em 2014), embora tenham concluído há tão pouco tempo uma graduação tecnológica, 18% dos estudantes frequentavam programas de pós-graduação.

Os resultados por faixa salarial (a maioria entre 2 e 5 salários mínimos) ratificam o indicador de nível socioeconômico dos nossos alunos que girou em torno de 2,7 numa escala de 0 até 10 pontos. Também valida o aumento percentual de egressos que só trabalham.

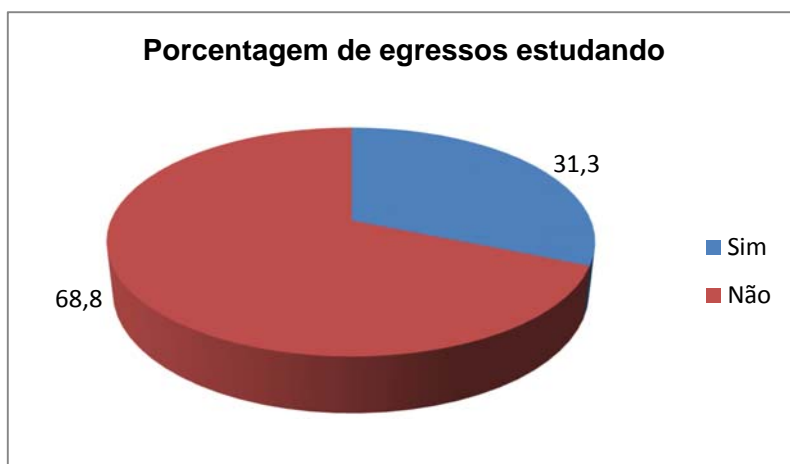


Dados do PROVEI 2014 – CS índice variando de 0 até 10 pontos



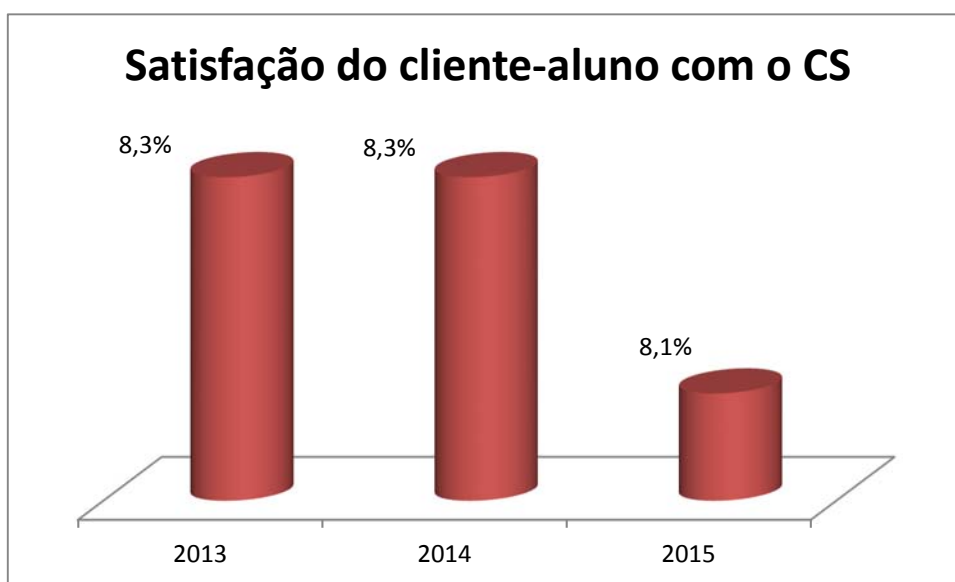
Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.

Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.



Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.
 Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.

Interessante notar que prevaleceu, entre os estudantes de nível superior, a opção por carreiras afins das áreas tecnológicas cursadas no SENAI — 62%, 60% e 64% para a primeira, segunda e terceira modalidades citadas, respectivamente. Ou seja, fica evidenciada a relevância da educação profissional como formação inicial também para os egressos que desejam frequentar graduação. Cerca de 46,5% têm intenção de fazer outro curso na Instituição nos próximos dois anos. Somados aos que descartam a hipótese de frequentar outro curso no SENAI em vista de já o terem feito em 2015, alcança-se o nível de fidelização de 49,3%. Este percentual se manteve estável em relação à pesquisa anterior.

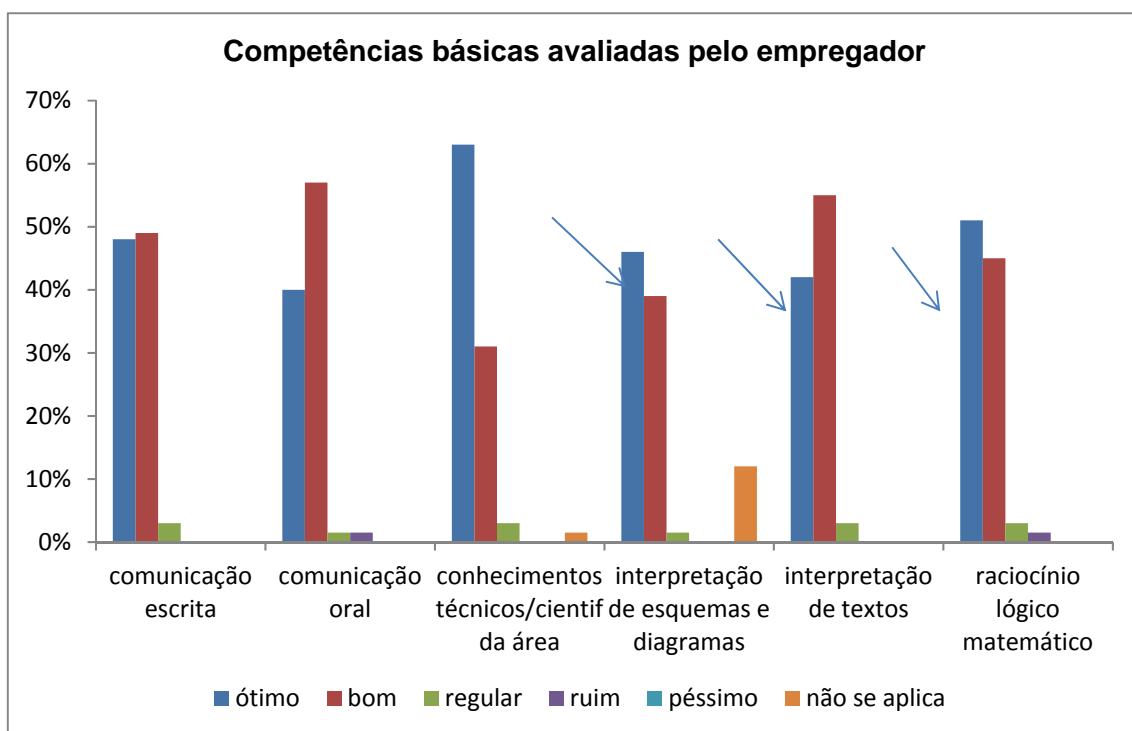


Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED - Acompanhamento de Egressos.
 Sapes 2015: entrevistas com egressos realizadas entre 21/01 e 25/5/2016.

2 - AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS POR PARTE DAS EMPRESAS EMPREGADORAS (na visão dos supervisores)

Nas 24 competências avaliadas, os egressos **obtiveram pontuação média superior a 4** (correspondente ao conceito “bom”). Previsível e esperado que as competências se aprimorem ao longo do tempo, ou seja, as pontuações médias crescem à medida que se avança no nível de qualificação — da básica à tecnológica —, e, portanto, também na idade e na experiência profissional acumulada. A idade média do egresso do CS era de 31,8 anos em 31/12/2015. O tempo médio de empresa era de 6 anos e 5 meses.

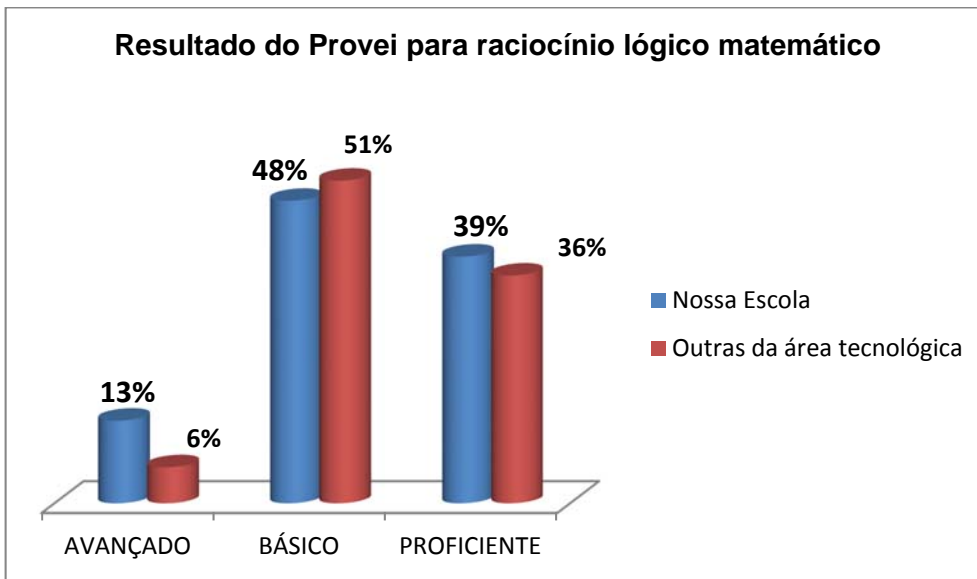
No conjunto das competências básicas, a média geral foi de 4,46; no das específicas, 4,36; no das de gestão, 4,26.



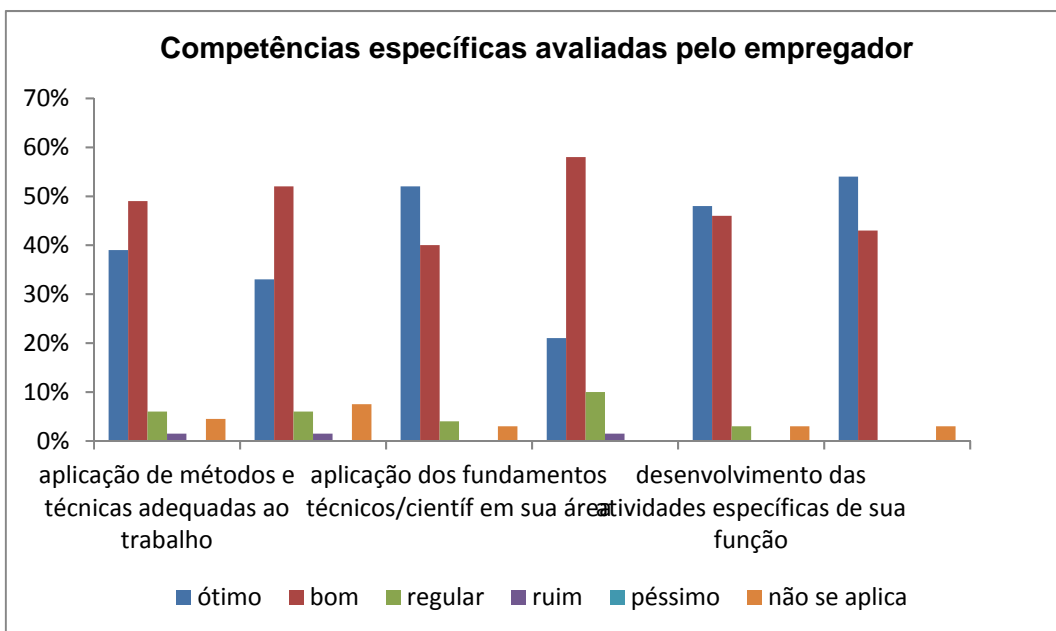
Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED/Acompanhamento de Egressos.

Sapes 2015: entrevistas com supervisores realizadas entre 06/6 e 04/7/2016.

Os dados do PROVEI/2014, indicam que os níveis de conhecimento de nossos alunos, no quesito raciocínio lógico matemático, estão muito próximos de outras escolas da área tecnológica e, ainda, coincidem com a avaliação feita pelos empregadores.

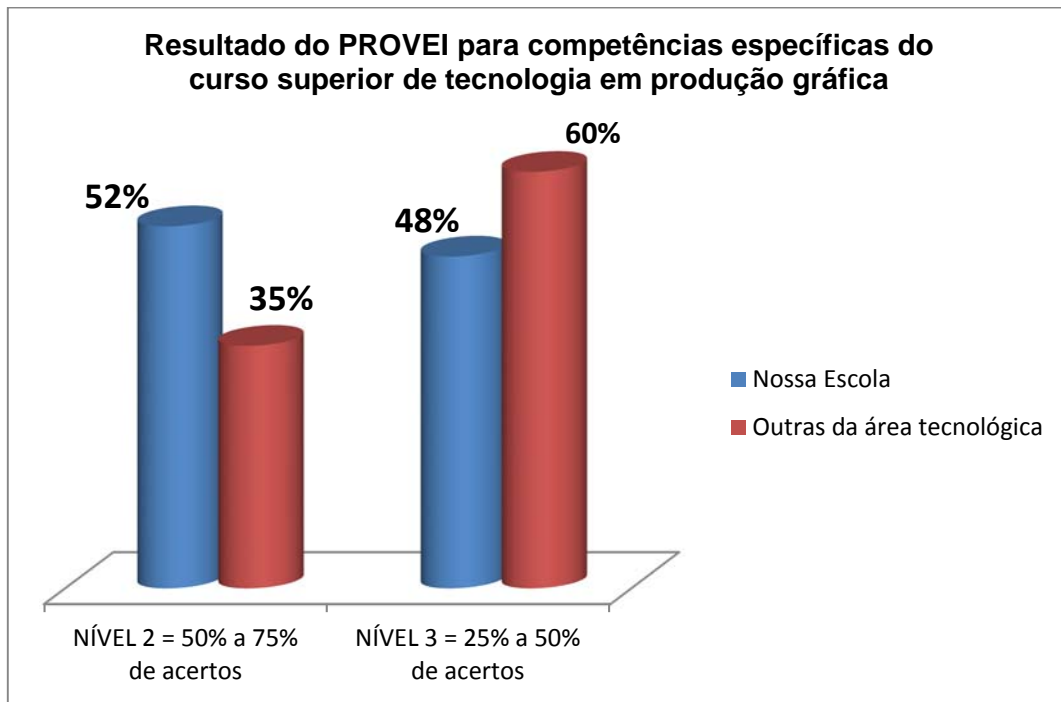


Dados Provei 2014



Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED/Acompanhamento de Egressos.

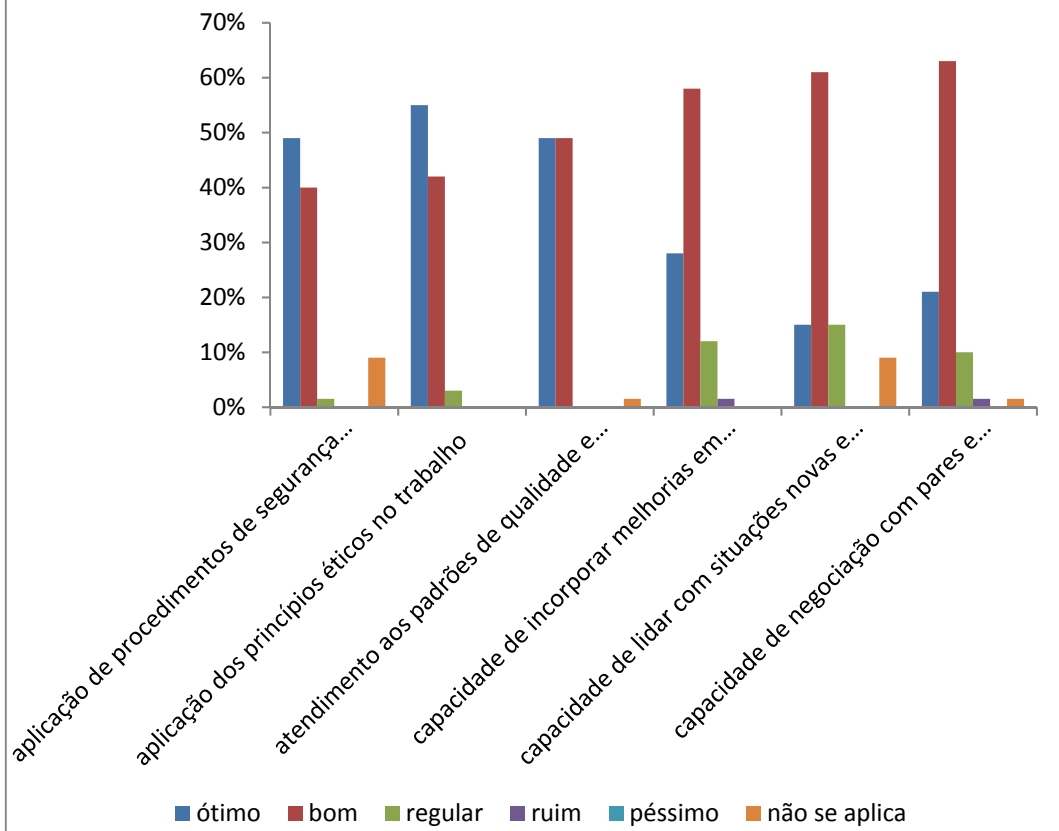
Sapes 2015: entrevistas com supervisores realizadas entre 06/6 e 04/7/2016.



Dados Provei 2014

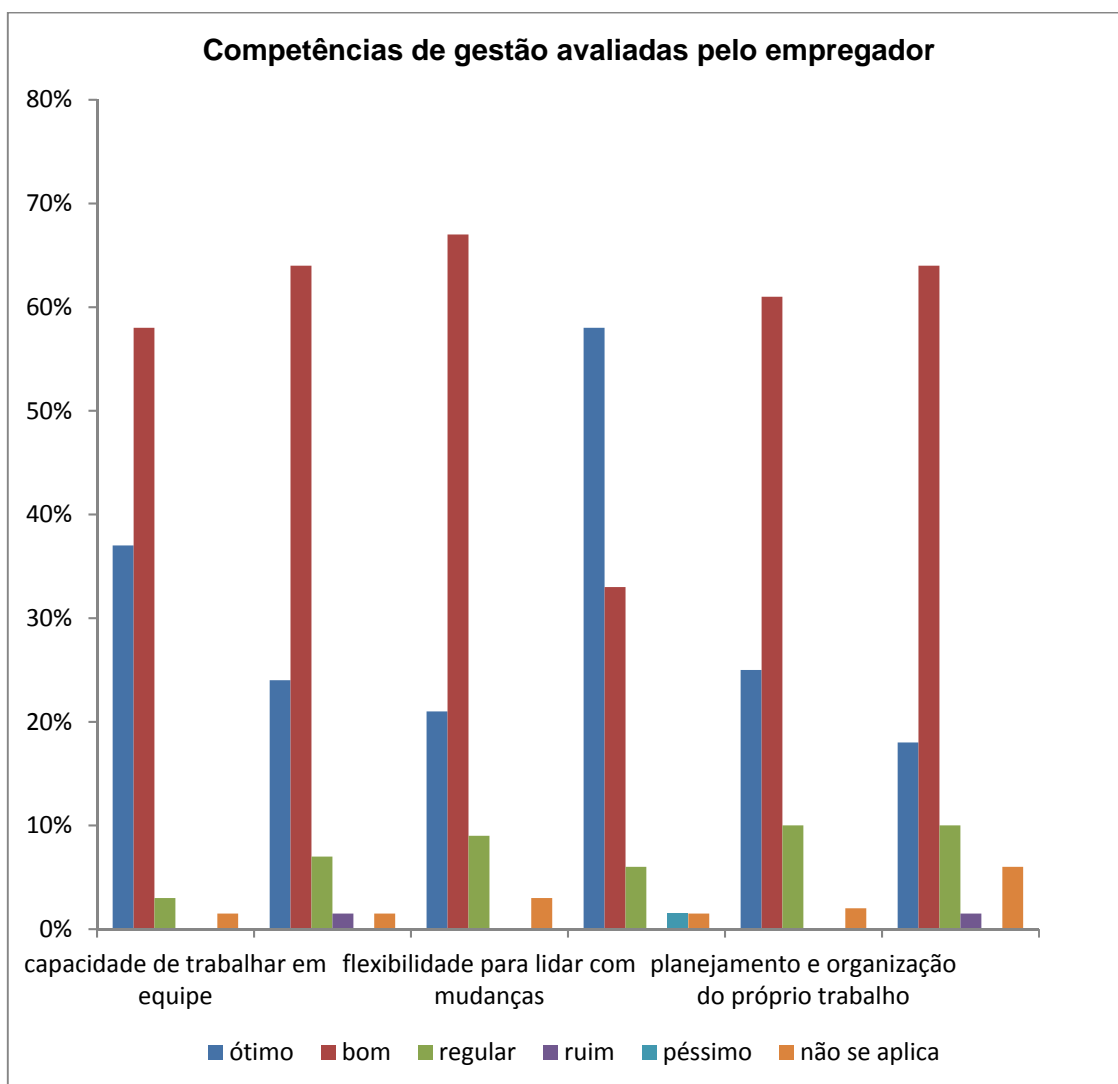
Os nossos alunos do CS foram superiores aos alunos de outras escolas da área tecnológica e a avaliação feita pelos empregadores coincide com os resultados apontados pelo PROVEI.

Competências de gestão avaliadas pelo empregador



Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED/Acompanhamento de Egressos.

Sapes 2015: entrevistas com supervisores realizadas entre 06/6 e 04/7/2016.

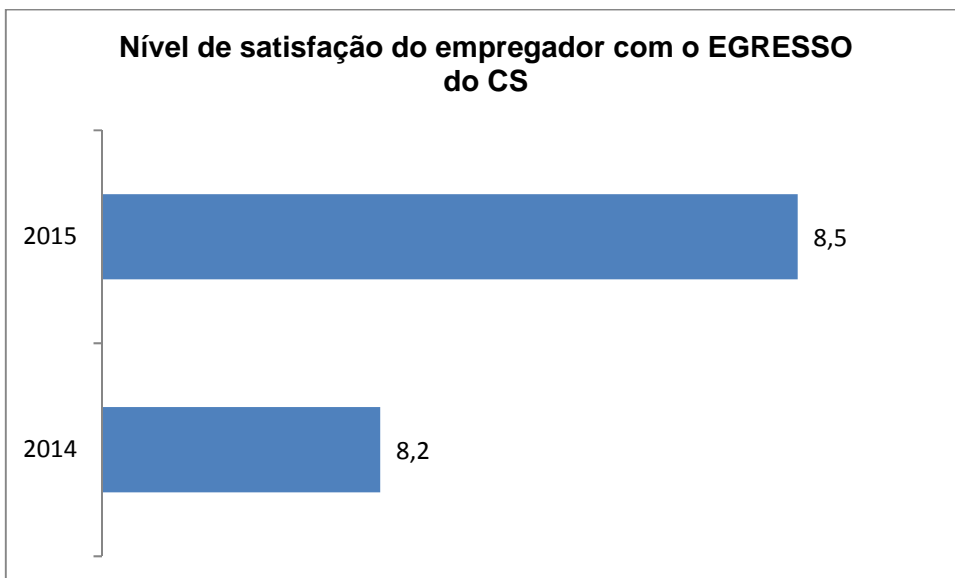


Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED/Acompanhamento de Egressos.

Sapes 2015: entrevistas com supervisores realizadas entre 06/6 e 04/7/2016.

3 - Satisfação do cliente-empresa com o egresso do SENAI-SP (na visão do supervisor)

A nota média atribuída pelo supervisor — retratando seu nível de satisfação com o ex-aluno do SENAI — foi 8,49 no Superior de Tecnologia. Na modalidade Superior – Formação de Tecnólogo, 93% dos supervisores, no conjunto das modalidades pesquisadas, afirmam que a empresa à qual se vinculam daria preferência a ex-alunos do SENAI em eventuais contratações.



Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED/Acompanhamento de Egressos.

Sapes 2015: entrevistas com supervisores realizadas entre 06/6 e 04/7/2016.



Fonte: SENAI-SP/DITEC/GED/Acompanhamento de Egressos.

Sapes 2015: entrevistas com supervisores realizadas entre 06/6 e 04/7/2016.

A maior parte dos supervisores que declaram não haver preferência pela Instituição, explicam que outros critérios são levados em conta na seleção de profissionais, tais como escolaridade, experiência e perfil.

Considerações

Após analisarmos os documentos apresentados (PROVEI/2014 e SAPES/2015), observamos que os alunos do CS pertencem a um nível socioeconômico mediano acarretando limitações culturais que incidem no processo de ensino e aprendizagem. A avaliação dos empregadores (realizada pelo SAPES/2015) coincidiu com a avaliação (realizada pelo PROVEI/2014). Os alunos do nosso CS estão, praticamente, no mesmo nível de conhecimento que os alunos das outras instituições tecnológicas. O resultado é bom, mas não significa que não precisamos melhorar o desempenho de nossos alunos.

Os índices de aproveitamento mostram que para melhorar o desempenho dos alunos, precisaremos melhorar o conhecimento dos docentes e dos alunos sobre a proposta pedagógica/educacional.

3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1. Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão apresenta informações acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica e da Proposta Educacional do SENAI/SP, que contempla o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A Proposta Educacional do SENAI configura-se como o documento de referência para orientação e estruturação das propostas pedagógicas de todas as unidades da rede SENAI/SP, com vistas ao cumprimento da sua missão.

Considerando a interdependência entre trabalho, educação e tecnologia, observa-se, de um lado, que os estudos sobre os impactos da tecnologia sobre a sociedade revelam a exigência de profissionais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. De outro, verifica-se que há crescente tomada de consciência de que a educação profissional, alicerçada em sólida educação básica, constitui veículo insubstituível de integração ao mundo moderno, tanto das pessoas, na perspectiva do emprego, de trabalho e de realização pessoal, quanto das empresas, que buscam, cada vez mais, adaptar-se a contínuas mudanças, consubstanciadas por questões que se relacionam com a dependência de condições externas, os custos do trabalho e do capital, as preferências do consumidor e a existência de pessoal qualificado.

Esse conjunto, aliado aos paradigmas produtivos do contexto de globalização da economia, incentiva a renovação das estruturas e práticas pedagógicas, no sentido de melhor responder às necessidades atuais.

A proposta apontada é a de que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver junto, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, finalmente, aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes”.

Confirma-se, assim, que só o conhecimento e a habilidade do saber fazer não bastam. Tão importante quanto eles, outros atributos, tais como maiores capacidades de adaptação, flexibilidade e versatilidade, compreensão mais ampla do processo produtivo, capacidade de lidar com situações não rotineiras, tomar decisões, solucionar problemas, trabalhar em equipe, avaliar resultados e operar com critérios de qualidade e indicadores de desempenho, tornam-se, cada vez mais essenciais.

Na tentativa de alcançar os ideais de contribuição para o desenvolvimento industrial por meio da qualificação profissional de jovens e adultos, não há como desconsiderar os desafios de uma melhor atuação e mais diversificada, perante as demandas do mercado de trabalho e os anseios e necessidades das pessoas e da sociedade. Esses desafios, aliados ao entendimento de que a educação profissional se situa no ponto de convergência dos três eixos anteriormente citados – a educação, o trabalho e a tecnologia, deverão subsidiar o desenvolvimento das ações pedagógicas do SENAI/SP.

Nesse contexto geral, fundamenta-se a Missão do SENAI/SP: *“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”*.

O SENAI/SP, no desenvolvimento das suas POLÍTICAS DE GESTÃO e no cumprimento da sua MISSÃO, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para:

- Atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços;
- Preservação do meio ambiente por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos;
- Manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros;
- Atendimento às necessidades e expectativas dos clientes;
- Desenvolvimento contínuo dos recursos humanos.

No cumprimento da missão institucional, e atendendo às suas finalidades e objetivos, o complexo formado pela Escola SENAI Theobaldo De Nigris, Felício Lanzara e a Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica, promove a educação profissional e tecnológica por meio de seus

cursos, oferecidos em vários níveis de formação: cursos de iniciação, formação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização profissional para as áreas gráfica, de celulose e papel e afins, nos níveis básico, médio e superior. Promove ainda, a inovação e a transferência de tecnologias industriais a partir da oferta de Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT), fornecendo informações tecnológicas, assessorias técnicas e tecnológicas e desenvolvimentos tecnológicos às empresas dos segmentos a que se destina.

Com o objetivo de promover e incentivar o desenvolvimento da criatividade, inovação, empreendedorismo, com respeito à propriedade intelectual e transferência de tecnologias a instituição realiza o INOVA SENAI, evento promovido para a apresentação de projetos inovadores desenvolvidos por alunos e professores, que englobam competências e práticas que contribuam para o aprimoramento da educação profissional e para a sustentabilidade e competitividade da indústria.

Isto reafirma o perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica, descrito no seu Projeto Pedagógico e também confirma a missão, finalidades e objetivos da instituição uma vez que foi construído coletivamente por um *Comitê Técnico Setorial* constituído por profissionais, especialistas reconhecidamente competentes do setor tecnológico em estudo (das indústrias e do meio acadêmico), especialistas em pesquisa (do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em Educação Profissional (do SENAI) e representantes de associações de classe relacionadas com a atuação deste profissional. Os trabalhos realizados neste sentido seguem metodologias próprias do SENAI (Departamento Nacional) para a estruturação e funcionamento de Comitês Técnicos Setoriais, para o estabelecimento de perfis profissionais e para a elaboração de desenho curricular baseado em competências.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica, que busca traçar os caminhos a serem seguidos pela instituição no período de 2012 a 2016, está organizado em cinco eixos que contemplam dez dimensões conforme o artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, a saber:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

No PDI da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica são descritos os objetivos e metas, para o período de 2012 a 2016. São objetivos da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica:

- Manter-se como centro de excelência no campo da educação profissional para os segmentos gráficos, de celulose e de papel;
- Ampliar as oportunidades de acesso de trabalhadores e da população em geral à educação profissional;
- Alinhar sua oferta de serviços educacionais às demandas do mercado de trabalho;
- Avaliar a educação profissional, em todos os níveis;
- Ampliar a visibilidade da instituição junto à sociedade, divulgando rumos assumidos e estreitando contatos com formadores de opinião;
- Promover a permanente atualização tecnológica dos seus recursos humanos e materiais.

Para o período de 2012 a 2016 a Faculdade propõe as seguintes metas:

- Concluir a implantação de nova organização curricular do curso superior de tecnologia em produção gráfica, baseado na metodologia por competências;
- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu na área gráfica, abrangendo as áreas de embalagens, gestão da produção e design;
- Iniciar a oferta de ensino a distância em duas linhas – extensão universitária e parte do currículo de graduação;
- Dar continuidade ao programa de avaliação educacional, em consonância com o SINAES, de modo a aferir a qualidade do ensino ministrado e propor ações de melhoria;
- Ampliar a oferta de programas de extensão;
- Incrementar a capacitação do corpo docente na utilização de novas tecnologias aplicadas à educação, bem como nas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho;

De acordo com as metas, o PDI aponta ações que deverão ser desenvolvidas durante o período de 2012 a 2016.

Metas	Anos				
	2012	2013	2014	2015	2016
Oferecer novos programas de pós-graduação lato sensu, nas áreas de embalagem, design gráfico e gestão	X	X	X	X	
Desenvolver programa de pós-graduação multiáreas para certificar junto ao MEC o SENAI na oferta de curso de pós-graduação a distância.		X			
Ampliar a oferta de programas de extensão universitária.				X	X
Iniciar a oferta de extensão a distância	X	X	X	X	X
Intensificar a divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação.					X
Ampliar a análise e o debate dos resultados da Autoavaliação Institucional, junto aos corpos discente e docente.	X	X	X	X	X
Concluir a implantação da nova grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica,	X	X	X	X	X
Renovar reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica junto ao MEC.	X				
Ampliar o envolvimento dos corpos discente e docente no alcance das metas do Sistema de Gestão da Qualidade.	X				
Ampliar a utilização de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura e de pesquisa.	X	X	X	X	X
Ampliar a participação de professores e alunos na revista da escola – Tecnologia Gráfica – com a publicação de artigos técnicos.	X	X	X	X	X
Capacitar docentes em estratégias e metodologia para o ensino por competências.	X	X	X	X	X

Metas	Anos				
	2012	2013	2014	2015	2016
Desenvolver com docentes ações visando a melhoria do aproveitamento escolar, com base nos resultados da avaliação PROVEI.		X			
Implantar novo sistema de banco de dados para gestão do acervo da biblioteca, melhorando eficiência e ampliando recursos.	X	X	X	X	X
Continuar ampliando o acervo da biblioteca, inclusive da bibliografia não obrigatória.		X			
Concluir obras de readequação das oficinas de pré-impressão.	X	X	X	X	X
Concluir obras de readequação das oficinas de impressão offset.		X			
Concluir obras de ampliação e readequação do auditório principal.		X			
Concluir obras de readequação de sanitários e áreas comuns.		X			
Instalar novo sistema de recolhimento e tratamento de efluentes líquidos.		X			
Atualizar softwares de pré-impressão.		X			
Atualizar equipamentos de pré-impressão.		X			
Atualizar equipamentos de impressão offset.		X			

Para os anos de 2015, 2016 e 2017, 11 ações foram trabalhadas e serão detalhadas no decorrer deste relatório. De forma geral, as ações tiveram o desenvolvimento que pode ser conferido no quadro resumo de metas e ações que contemplam a **Dimensão1**:

Metas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento.
- Oferecer de novos programas de pós-graduação lato sensu, nas áreas de embalagem, design gráfico e gestão.	O curso de pós-graduação lato sensu “Gestão de Projetos de Embalagens” elaborado em parceria com a ABRE, Associação Brasileira de Embalagem foi oferecido com sucesso, iniciando a primeira turma em fevereiro 2016.
- Ampliar a oferta de programas de extensão universitária.	Esta ação está prevista no atual PDI e começará a ser implantada para o ano de 2018. Em 2016 foram abertas duas turmas de extensão, uma a mais que no ano de 2015. A ideia é atender um público demandante de atualização e formação na área de gestão que, no entanto, não possui ensino superior completo. Havia limitação no site da Faculdade para que os interessados pudessem visualizar as turmas abertas, dificuldade esta que foi eliminada recentemente.
- Iniciar a oferta de extensão a distância	Esta ação está prevista no atual PDI, tendo estudo de implantação para o ano de 2018.
- Intensificar a divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação.	Esta ação é contínua e dela depende o sucesso da missão da instituição, pois visa atingir públicos que poderão ser transformados socialmente pelas ofertas por ela realizadas. Nos anos de 2015, 2016 e 2017, foram utilizados os seguintes instrumentos de divulgação: - Divulgações na Revista ABIGRAF, Tecnologia Gráfica, Publish, Embanews. - Realização de eventos técnicos; - Visitas a empresas do segmento por consultores da própria instituição; - Fortalecimento do uso das mídias sociais. - Banner em sites parceiros;
- Ampliar a análise e o debate dos resultados da Autoavaliação Institucional, junto aos corpos discente e docente.	Esta ação, que deverá ter continuidade por todo o período, teve como espelho resultados que foram divulgados através dos meios digitais de comunicação, com base nos relatórios gerados pela CPA e disponibilizados no site da IES.
- Concluir a implantação da nova grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica	A nova grade curricular do Curso Superior foi concluída no ano de 2017. A grade anterior estava estruturada em semestres e a nova foi estrutura para ser desenvolvida anualmente.
- Ampliar a utilização de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura e de pesquisa.	As campanhas de incentivo à leitura são uma forma de incentivar os alunos a ler. Elas são realizadas semestralmente no período próximo das férias dos alunos. Este programa permite aos usuários o empréstimo de 5 livros durante o período de férias (jun./jul e dez./jan.). Houve redução -24,36% de empréstimos no primeiro semestre de 2015 em relação a 2014 e no segundo semestre houve um aumento de 5,29% em relação ao primeiro semestre. No período seguinte também houve redução -28,31% de empréstimos no primeiro semestre de 2016 em relação ao segundo semestre de 2015 e no segundo semestre houve uma nova redução -24,52% em relação ao primeiro semestre. No ano de 2017, houve um aumento de 18,99% nos empréstimos em relação ao segundo semestre de 2016.
- Ampliar a participação de professores e alunos na revista da escola – Tecnologia Gráfica – com a publicação de artigos técnicos.	2015 - 17 artigos desenvolvidos na instituição ou por membros dela. 2016 - 15 artigos desenvolvidos na instituição ou por membros dela. Houve uma redução na produção de artigos em relação ao ano anterior. 2017 - 14 artigos, desenvolvidos na instituição ou por membros dela. Houve uma redução na produção de artigos em relação aos anos anteriores. Como ação a ser tratada a IES deve incentivar que seus docentes e discentes cada vez mais produzam artigos técnicos para alimentar a Revista Tecnologia Gráfica. É importante destacar que a Revista de Tecnologia é composta por quatro edições anuais.
- Capacitar docentes em estratégias e metodologia para o ensino por competências.	Com a implantação do programa institucional “PROEDUCADOR” foi possível capacitar 100% do corpo docente na metodologia.
- Implantar novo sistema de banco de dados para gestão do acervo da biblioteca, melhorando eficiência e ampliando recursos.	Em processo de implantação e aguardando novas diretrizes da mantenedora. Já foi adquirido um novo escâner.
- Concluir obras de readequação das oficinas de pré-impressão.	As obras de readequação nas oficinas de pré-impressão foram finalizadas em 2017.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O SENAI entende que a finalidade da educação profissional é conduzir o indivíduo ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva e para o exercício da cidadania, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do país. As estratégias de ensino devem aliar formação técnica com desenvolvimento de atitudes socialmente construtivas. Os estudantes devem aprender como construir o conhecimento e aplicá-lo para a melhoria efetiva das organizações e para seu próprio desenvolvimento como cidadãos.

A Proposta Pedagógica considera, como sua base, os seguintes princípios norteadores e valores éticos:

- contribuir para o fortalecimento da democracia no Brasil por meio da conscientização dos estudantes quanto a seus direitos e deveres;
- promover a participação da comunidade na vida escolar, diretamente ou por meio de entidades representativas de diferentes segmentos;
- combater os preconceitos;
- promover o respeito e a proteção ao meio-ambiente;
- promover a honestidade e a integridade;
- promover o respeito à diversidade;
- promover o pensamento independente;
- valorizar as relações sociais saudáveis visando ao bem-estar da comunidade;
- flexibilizar as formas de atuação, de modo a aumentar o nível de empregabilidade dos alunos;
- valorizar o trabalho em equipe, as relações inter e intrapessoais, e o sentimento de empatia.
- Promover a preservação cultural e a memória.

Para atender a estes princípios, a Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica desenvolve as seguintes ações e projetos:

- **Coleta seletiva;**
- **Gerenciamento de resíduos:** para redução de resíduos nocivos ao meio ambiente;
- **NPAADC (*Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio à Defesa Civil*)** que busca, continuamente, desenvolver projetos de melhoria da gestão do meio ambiente, integrados ao ensino;

- **Revista “Tecnologia Gráfica”**, publicada em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica;
- **Gráficos da Alegria**: prestação de serviços gráficos para instituições filantrópicas;
- **Conservação, Preservação e Restauro de Documentação Gráfica**: programas desenvolvidos que constituem importante contribuição para a preservação do patrimônio cultural;
- **Serviço de coordenação de estágios**: para intermediar a contratação dos alunos como estagiários e supervisionar suas atividades;
- **Serviço social**: a escola mantém uma assistente social dedicada a apoiar os estudantes nas suas dificuldades de fundo socioeconômico;
- **Trote solidário**: o ingresso dos alunos na Faculdade é celebrado com o desenvolvimento de projetos de cunho social de forma colaborativa com toda a comunidade acadêmica, integrando-os de forma saudável em prol de um objetivo comum, a fim de desenvolver competências de planejamento e gestão de recursos além de despertar o espírito do trabalho em equipe.

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Programa de bolsas de estudo aos estudantes.	<p>Em 2015, 2016 e 2017 foram concedidas bolsas em número considerável. Além do programa institucional de financiamento estudantil, o SINDIGRAF (Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo) ofereceu em parceria com a unidade o custeio de 50% do valor das mensalidades para alunos do curso selecionados de acordo com essa modalidade.</p> <p>A seleção para o programa próprio do SENAI se dá de forma muito criteriosa pelo serviço social da unidade. Houve, ainda, o incremento do programa de bolsas de iniciação científica com a sua interlocução com o projeto integrador realizado pelos dos alunos no curso.</p> <p>A divulgação dos programas de bolsas é feita através do portal educacional, site da faculdade e parceiros.</p>
Realizar atendimento à comunidade:	<p>Trata-se do aproveitamento dos recursos dos laboratórios e oficinas gráficas da Faculdade e das Escolas Theobaldo De Nigris e Felício Lanzara para a produção de materiais solicitados por instituições filantrópicas. A produção é sempre feita gratuitamente e de forma integrada às atividades de ensino. Dessa maneira, de forma prática, a Faculdade envolve a comunidade acadêmica nessas ações de responsabilidade social.</p>

<p>Ampliar atendimento à comunidade docente, discente e externa com palestras gratuitas.</p>	<p>De 25 a 29 de setembro de 2017, foi realizada a “Semana de Tecnologia Gráfica”. O evento contou com palestras, visitação às oficinas e laboratórios da IES. Nesta nova versão da Semana de Gestão e Tecnologia da Área Gráfica foram realizadas palestras gratuitas, workshops, visitação as oficinas da IES e exposição de produtos e serviços de parceiros da escola.</p> <p>No evento de 2017, o envolvimento e participação dos alunos foi importante. A cada noite foram apresentadas várias palestras técnicas gratuitas, proferidas por profissionais da área. Os dois auditórios foram utilizados para a realização das palestras, de acordo com o tema os alunos ficavam livres para escolher qual palestra lhe interessava mais.</p> <p>De 26 a 30 de setembro de 2016, foi realizada a “Semana de Gestão e Tecnologia Gráfica”. O evento contou com palestras técnicas, apresentações de trabalhos de alunos e debates sobre a área.</p> <p>No evento de 2016, houve grande envolvimento e participação dos alunos. A cada noite era apresentada uma palestra principal, proferida por profissional da área e, na sequência, eram apresentadas palestras especiais com os acadêmicos que se destacaram no desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p> <p>De 26 a 30 de outubro de 2015, foi realizada a “Semana de Gestão e Tecnologia Gráfica”. O evento contou com palestras técnicas, apresentações de trabalhos de alunos e debates sobre a área.</p> <p>No evento de 2015, o envolvimento e participação dos alunos foi grande. A cada noite era apresentada uma palestra principal, proferida por profissional da área e, na sequência, eram apresentadas palestras especiais com os acadêmicos que se destacaram no desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p>
<p>Revista “Tecnologia Gráfica”</p>	<p>Trata-se de revista especializada, editada pela escola SENAI Theobaldo De Nigris em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica.</p> <p>Sem fins lucrativos a publicação busca, por meio da venda de anúncios, garantir sua sustentabilidade. Quase toda a tiragem é distribuída gratuitamente. Seu objetivo é difundir conhecimentos aplicados em todos os campos da produção gráfica. Docentes e estudantes participam da elaboração de artigos técnicos. O conteúdo trata de temas ligados a novas tecnologias, melhoria e aperfeiçoamento de processos, gestão ambiental, design gráfico, memória da indústria gráfica e de seus profissionais, notícias sobre cursos e orientação sobre formação profissional gratuita, entre outros.</p> <p>Todos os docentes e alunos (cursando) da faculdade recebem a da Revista “Tecnologia Gráfica” gratuitamente.</p>
<p>Manter atividades do Serviço social</p>	<p>O Serviço Social realiza avaliação de bolsas de estudo duas vezes ao semestre. Inicialmente com os alunos já matriculados, e, posteriormente, com os que iniciam o 1º semestre. Esta ação envolve divulgação da Coordenação do Curso Superior, constando no mural do Bloco F o período de entrega de documentos, para avaliação socioeconômica. Efetivada a entrega, os processos são encaminhados para a Assistente Social para devida análise, incluindo verificação da documentação, agendamento de entrevista, relatório social e parecer. Concluído o processo, é feito o encaminhamento para a Coordenação do Curso, que irá avaliar e definir o resultado final junto à Direção da instituição. Além do parecer da Assistente Social, são considerados dados de frequência e notas.</p> <p>Os atendimentos sociais pertinentes à área ocorrem quando a Coordenação do Curso Superior ou um docente percebe a necessidade e encaminha o caso.</p> <p>Este trabalho é realizado todos os semestres junto aos alunos do curso superior para seleção e análise da situação sócio econômica dos candidatos às bolsas de estudo.</p>
<p>Trote solidário</p>	<p>O trote solidário já é uma tradição entre os alunos do curso. A partir de campanhas de arrecadação e doação de alimentos não perecíveis, livros, brinquedos e agasalhos, o trote solidário tem cumprido seus objetivos, a saber: a integração dos alunos do curso; o incentivo ao trote não violento; a promoção do trabalho em equipe; e ações de responsabilidade social.</p>

Até o ano de 2015 a unidade escolar vendia os resíduos gerados na coleta seletiva a partir do ano de 2016 a escola começou a doar os resíduos para a Cooperativa Tiquatira, visando o bem-estar social da comunidade a ela ligada.

Evidências Dimensão 3 – Revista “Tecnologia Gráfica”

A Revista Tecnologia Gráfica é uma revista especializada, editada e produzida pela escola SENAI Theobaldo De Nigris em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica. Sem fins lucrativos a publicação busca, por meio da venda de anúncios, garantir sua sustentabilidade. Quase toda a tiragem é distribuída gratuitamente. Seu objetivo é difundir conhecimentos aplicados em todos os campos da produção gráfica. Docentes e estudantes participam da elaboração de artigos técnicos. O conteúdo trata de temas ligados a novas tecnologias, melhoria e aperfeiçoamento de processos, gestão ambiental, design gráfico, memória da indústria gráfica e de seus profissionais, notícias sobre cursos e orientação sobre formação profissional gratuita, entre outros.

Todos os docentes e alunos da faculdade recebem exemplares gratuitos da Revista “Tecnologia Gráfica”.

Como ação a ser tratada a IES deve incentivar que seus docentes e discentes cada vez mais produzam artigos técnicos para alimentar a Revista Tecnologia Gráfica.

Evidências Dimensão 3 – Gráficos da Alegria

Gráficos da Alegria			
	2015	2016	2017
Quantidade de trabalhos realizados	14	6	0

O Programa Gráficos da Alegria trata-se do aproveitamento dos recursos dos laboratórios e oficinas gráficas da Faculdade e das Escolas Theobaldo De Nigris e Felício Lanzara para a produção de materiais solicitados por instituições filantrópicas. A produção é sempre feita gratuitamente e de forma integrada às atividades de ensino. Dessa maneira, de forma prática, a Faculdade envolve a comunidade acadêmica nessas ações de responsabilidade social.

Foram executados trabalhos gráficos para entidades filantrópicas e eventos proporcionados por elas em todo o decorrer do ano.

Atendeu-se, por exemplo, instituições como:

- NOVA 4 E; SÃO VITO; NOSSO LAR.

Analisando os dados pode-se verificar que nos últimos 3 anos a quantidade de trabalhos realizados por esse programa vem sendo reduzido até atingir resultado 0 em 2017.

Esta é uma ação que será retomada nos próximos anos para que a IES possa ajudar as entidades assistenciais que estão localizadas próximas a ela.

Evidências Dimensão 3 – Serviço de coordenação de estágios

Estágio Supervisionado						
	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Quantidade de alunos concluintes de estágio	17,39%	29,62%	22,22%	10,52%	6,66%	9,52%
Quantidade de alunos concluintes por dispensa	69,56%	14,81%	37,03%	63,15%	36,84%	14,58%
Pendentes	8,69%	59,25%	40,74%	26,31%	36,84%	76,19%

O ano de 2016 e 2017 foram atípicos na contratação de estagiários para o Curso Superior de Tecnologia Gráfica – CSTG, muito devido aos problemas econômicos que o Brasil passou e em específico o mercado Gráfico que vem tendo grandes dificuldades para superar este momento.

O esforço da coordenação de estágio está concentrado na colocação de alunos que ainda não estão estagiando no mercado gráfico, na ajuda para a recolocação de alunos que estejam fora do mercado gráfico e na conclusão dos processos de estágios que podem ser concluídos imediatamente com foco nos alunos do 6º semestre.

O que se percebe também é a quantidade elevada de alunos pendentes por estágio, sugere-se que a IES realize um plano de ação para reduzir esse número de alunos pendentes quanto ao estágio, muitas vezes os alunos já trabalham na área e apenas não trouxeram a documentação que os dispensa do estágio.

A unidade escolar do SENAI-SP da qual a Faculdade de Tecnologia Gráfica é parte integrante, mantém também diversos convênios de cooperação com instituições sem fins lucrativos com as quais comunga os mesmos valores e princípios. Desse modo, procura fortalecer seus laços com os setores da sociedade com os quais está direta ou indiretamente relacionada. Por meio desses convênios, a Faculdade participa de diversos projetos que promovem o desenvolvimento do país.

A política de preços dos cursos de graduação e de pós-graduação busca, apenas, garantir

a sustentabilidade da instituição, gerando uma pequena margem positiva, uma vez que o SENAI – SP não visa lucro. A instituição oferece dois programas próprios de bolsas de estudo e mantém parceria com o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo para oferta de um terceiro programa de bolsas. Além disso, o SENAI-SP implementou programa próprio de financiamento estudantil.

A Instituição mantém ações voltadas especificamente à inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, tais como:

- **Programa de financiamento estudantil:** destinado a alunos que comprovem possuir renda familiar mensal per capita igual ou inferior a três salários mínimos. Tem como objetivo possibilitar e assegurar, por meio de um programa próprio de financiamento o acesso e a permanência de alunos de baixa renda no Cursos Superiores de Tecnologia em Produção Gráfica.

- **Programa de concessão de descontos financeiros:** destinado a todos os alunos matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica. Esse programa proporciona:
 - Desconto para pagamento da mensalidade até a data de vencimento;
 - Desconto de 10% para empregados em empresas que contribuam com o SENAI;
 - Desconto de 2% para pagamento da semestralidade a vista.

- **Programa de bolsas parcial de estudos:**
 - **Bolsa renda familiar**

Proporciona desconto de 20% do valor da mensalidade para o aluno que apresentar renda familiar *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimo nacional. Os alunos podem candidatar-se a essa bolsa já a partir do primeiro semestre do curso.

Também são oferecidas bolsas de 50% do valor da mensalidade, pelo SINDIGRAF (Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo). Atende alunos a partir do segundo semestre do curso e que se enquadrem ainda nos mesmos pré-requisitos listados acima.

 - **Bolsa monitoria e Bolsa iniciação científica**

Proporcionam desconto de 18% do valor da mensalidade para os alunos que se destacarem pelo rendimento escolar e que se disponham à realização de

atividades de apoio a professores e a outros estudantes (monitoria) ou de pesquisa (iniciação científica).

As modalidades podem ser cumulativas, ou seja, o aluno contemplado pela bolsa de renda familiar poderá se beneficiar dos descontos financeiros e caso seja selecionado poderá, ainda, usufruir o desconto oferecido aos bolsistas de iniciação científica/monitoria (desta última, exclui-se os alunos contemplados pela bolsa do SINDIGRAF).

Evidências Dimensão 3 – Programa de Bolsas de Estudos (Renda Familiar)

Bolsas de Estudos						
	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Quantidade de alunos beneficiados	3	6	0	0	3	3

Houve variação nas bolsas de estudos relacionadas a renda familiar no período de 2015-2017. Observa-se que no 2º semestre de 2015 o número de bolsas concedidas foi o dobro de outros períodos. Em 2016 não houve solicitação deste tipo de bolsa pelos alunos e em 2017, 3 alunos no 1º semestre e 3 alunos no 2º semestre fizeram a solicitação e obtiveram o benefício.

Evidências Dimensão 3 – Programa de Bolsas de Estudos (SINDGRAF)

Bolsas de Estudos						
	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Quantidade de alunos beneficiados	7	7	10	7	7	5

Observa-se que em média 7 alunos por semestre são contemplados com essa bolsa de estudos, sendo que houve maior concentração no 1º semestre de 2016 com 10 bolsas fornecidas.

Evidências Dimensão 3 – Programa de Bolsas de Estudos (Monitoria)

Bolsas de Estudos						
	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem

Quantidade de alunos beneficiados	11	11	8	6	6	5
--	----	----	---	---	---	---

Houve redução na solicitação de bolsas de estudos relacionadas a monitoria entre 2015 e 2017.

Evidências Dimensão 3 – Programa de Bolsas de Estudos (Iniciação Científica)

Bolsas de Estudos						
	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Quantidade de alunos beneficiados	2	1	2	1	0	1

Houve redução nas bolsas de estudos relacionadas a iniciação científica entre 2015 e 2017. Como ação da IES, este tipo de bolsa será mais divulgado junto aos alunos, visando o desenvolvimento de projetos inovadores, pesquisas e aplicações práticas. Deve-se fazer um trabalho junto do CONSEPE para incentivar os alunos a participarem de projetos de pesquisa e inovação na IES.

Para agregar novas competências e elevar o nível de escolaridade dos recursos humanos da entidade, o SENAI/SP mantém programa de bolsas de estudo para seus funcionários, destinadas a cursos de graduação e pós-graduação.

O programa tem como objetivos:

- Proporcionar condições para que os funcionários do SENAI/SP possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição.
- Possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação, a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, conseqüentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

O programa é destinado a todos os funcionários efetivos do quadro de pessoal do Departamento Regional do SENAI de São Paulo. Os critérios principais do programa são os seguintes:

- A bolsa de estudos destina-se a cursos de graduação e de pós-graduação.

- Para os cursos de graduação, o funcionário deverá ser aprovado e classificado no respectivo processo seletivo unificado.
- Será concedida isenção total dos pagamentos de matrícula e das mensalidades do curso, respeitando-se o prazo de vigência do programa.

• **Evidências Dimensão 3 – Programa de Bolsas de Estudos (Funcionários)**

Bolsas de Estudos						
	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Quantidade de funcionários beneficiados	5	3	3	3	1	1

Como pode-se observar a quantidade de funcionários que utilizam a bolsa de estudos gratuita oferecida pela mantenedora vem caindo ano a ano. Isto vem ocorrendo porque muitos dos docentes da casa ou já fizeram o curso ou são formados em outras faculdades/universidades.

A Faculdade está preparada também para receber estudantes com necessidades especiais, oferecendo acessibilidade a todos os ambientes onde as atividades discentes são desenvolvidas. Além disso, o SENAI está capacitado a imediatamente prover outras condições especiais assim que tais necessidades sejam identificadas, de modo a garantir a inclusão de todos os cidadãos que procurem seus serviços.

Desde 2017, a IES visando ampliar o interesse de seus alunos sobre a questão social e de acessibilidade, disponibiliza para seus alunos um curso gratuito de EAD em LIBRAS (Lingua Brasileira de Sinais), onde o aluno que possui interesse em aprender essa língua, se inscreve no curso ao preencher a ficha de inscrição e entregá-la a coordenação da IES.

O curso é divulgado junto aos alunos, docentes, equipe técnica e de apoio por meio de folheto impresso e distribuído para todos e no site da IES e na página do Facebook da escola.

Curso de LIBRAS	
	2017
Quantidade de alunos	15

Em relação ao provimento de vagas, o SENAI/SP prioriza a contratação de pessoas portadoras de deficiência, desde que comprovem, através do processo seletivo, ter os requisitos necessários para o cargo almejado.

O trote solidário, já é uma tradição entre os alunos do curso. A partir de campanhas de arrecadação de leite, de alimentos não perecíveis, agasalhos e doação de sangue, o trote solidário tem cumprido seus objetivos, a saber: a integração dos alunos do curso; o incentivo ao trote não violento; a promoção do trabalho em equipe; e ações de responsabilidade social.

Na edição de 2017, foi proposto, novamente, o emprego da atividade como tema transversal nas unidades curriculares de Marketing (4º sem).

A atividade integrou as turmas em um único projeto que arrecadou alimentos, auxiliando o Instituto S.O.P.A. (Sociedade Organizada Pão que Alimenta) entidade sem fins lucrativos que presta auxílio a moradores de rua e famílias carentes.

3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.3.1. Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O SENAI-SP atua nas seguintes modalidades de educação profissional: aprendizagem industrial, cursos técnicos, educação tecnológica (graduação e pós-graduação) e formação continuada.

No ensino superior, o SENAI-SP segue as diretrizes:

- I. Responder à demanda comprovada da indústria, associada à ausência ou insuficiência de atendimento pelas redes públicas e privadas;
- II. Não comprometer as ofertas de aprendizagem e de qualificação profissional de jovens e adultos;
- III. Estratégia preferencial de atendimento por meio de cursos superiores de tecnologia;
- IV. A oferta de cursos superiores deve ser viabilizada mediante aproveitamento da capacidade instalada do SENAI, observadas as exigências específicas do projeto pedagógico e da clientela desse nível de formação;
- V. As parcerias com outras instituições de ensino superior devem ser consideradas oportunas e convenientes, tendo em vista:
 - o atendimento à demanda localizada e por tempo determinado;
 - a absorção e domínio de competências técnicas, administrativas e pedagógicas relacionadas ao ensino superior;
 - a realização de pesquisa acadêmica, tendo o SENAI e a indústria como campo privilegiado para essa ação.
- VI. As parcerias devem ser adequadamente estudadas e negociadas no que se refere aos custos, benefícios e responsabilidades.

De acordo com a Proposta Educacional do SENAI-SP, os Projetos Pedagógicos dos cursos da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica preveem estratégias para estimular os alunos no desenvolvimento de suas competências técnicas e sociais vinculando, dessa forma, a educação profissional às práticas sociais.

O desenho curricular do curso é elaborado a partir da identificação do “perfil profissional de conclusão”, realizada por um Comitê Técnico Setorial com vistas à sua atualização e potencial de atendimento às demandas do mercado, oferecendo, conseqüentemente altos índices de empregabilidade aos seus egressos.

As metodologias de ensino e de aprendizagem têm sido baseadas na adoção de práticas pedagógicas que privilegiem ações centradas no sujeito que aprende que ofereçam desafios e situações que demandem tomadas de decisão e atitudes criativas e inovadoras. A metodologia de formação por competências, na qual está baseada a nova grade do curso superior, desloca o foco do trabalho educacional do ensinar para aprendê-lo, colocando o docente no papel de facilitador e mediador do processo, visando à formação de alunos com autonomia, iniciativa, pró atividade, capazes de solucionar problemas, realizar autoavaliação e, por consequência, conduzir ao autodesenvolvimento.

Os cursos de pós-graduação lato sensu, são estruturados conforme a Resolução CNE/CES nº 1 de 08/06/2007, e visam aprofundar conhecimentos em disciplina ou área restrita do saber, capacitando os alunos para a compreensão atualizada das áreas tecnológicas do conhecimento, dando ênfase ao campo específico da habilitação escolhida, visando, ainda, a iniciação à pesquisa científica. Além disso, permitem aos alunos ampliar a formação obtida nos cursos de graduação e abrem novas possibilidades de atuação profissional, por estarem em perfeita sintonia com o mercado de trabalho.

A Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica entende como extensão universitária as atividades que visam difundir conhecimentos para a comunidade em geral. Como a instituição atua em outros níveis de educação profissional o foco do atendimento para a comunidade acaba incluindo todos os programas classificados, pelo SENAI, como de “formação inicial e continuada”. Também são oferecidos, como extensão universitária, módulos dos programas de pós-graduação lato sensu.

Outras atividades voltadas à difusão da cultura, orientação profissional de jovens e adultos e projetos de cunho social e de conservação do meio-ambiente complementam o elenco de ações da Faculdade (que foram descritas detalhadamente na dimensão 3).

Atividades de pesquisa são desenvolvidas como estratégia de ensino, como uma importante forma de desenvolver as competências dos estudantes para a produção de novos conhecimentos, para a melhoria de processos e o desenvolvimento de novas tecnologias.

O programa de bolsas de estudo (iniciação científica e monitoria) - destinado aos alunos que se destacam pelo seu rendimento escolar – constitui importante estratégia para incentivar os estudantes a realizar pesquisa e aprofundar seus conhecimentos.

O portal eletrônico, importante ferramenta de comunicação e apoio pedagógico foi reajustado em 2014 e já é acessado normalmente por alunos e docentes. O portal consiste na plataforma para o registro de presenças, conteúdos desenvolvidos, além de hospedar o AVA, ambiente virtual de aprendizagem para os cursos EaD previstos na grade curricular.

Em 2017, foi criado pela IES o CONSEPE (CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO) em substituição ao NAIPE, para atuar na unidade de acordo com seguinte Regulamento:

CAPÍTULO I DA NATUREZA E DA COMPOSIÇÃO

Art. 1º- O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é um órgão colegiado interdisciplinar de natureza consultiva e deliberativa em matéria de pesquisa, ensino e extensão, no âmbito institucional, vinculado para todos os efeitos à Direção, para os Cursos Técnicos, Graduação e Pós-graduação.

Art. 2º- O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será constituído pelos seguintes membros:

I.- Responsável pelo Programa de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão, seu presidente;

III - Coordenador de atividades pedagógicas;

III - Coordenador de atividades técnicas de cada curso;

IV - Um docente de projetos representante de cada curso técnico;

V - Um docente de projetos representante da graduação e pós-graduação;

VI - Um representante do núcleo de divulgação,

VII – Um bibliotecário;

VIII – Um designer;

IX – Um interlocutor do INOVA.

§ primeiro: Os membros docentes serão indicados pelo coordenador da faculdade, a quem cabe também indicar um suplente, para mandatos de 1 (um) ano.

§ segundo: Os membros docentes que faltarem injustificadamente a mais de 2 (duas) reuniões consecutivas perderão seus mandatos.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

Art. 3º- Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - Estabelecer as políticas e os programas de Pesquisa, Melhoria de Ensino e Extensão Universitária, da instituição, submetendo questões orçamentárias à aprovação da direção e mantenedora;

II - Elaborar regulamentos para programas, submetendo os mesmos à aprovação da direção e mantenedora;

- III - Emitir instruções normativas no âmbito de suas competências;
- IV - Estabelecer o planejamento anual e plurianual para as atividades da pesquisa institucionalizada;
- V - Zelar pela imagem da produção e divulgação científica da instituição;
- VI - Avaliar e julgar quanto à forma e ao mérito os projetos de pesquisa gerados pela comunidade acadêmica, constituindo pareceristas;
- VII - Encaminhar projetos de pesquisa a órgãos de fomento e instituições de natureza pública e privada para obtenção de apoio para custeio;
- VIII- Aprovar relatórios de pesquisa submetidos por pesquisadores da instituição;
- IX - Avaliar e gerar convênios e projetos de pesquisa interinstitucionais.

Art. 4º- São direitos dos membros:

- I - Participar em todas as reuniões do Conselho, com direito a voz e voto;
- II - Propor políticas, programas, encaminhamentos, instruções, itens de regulamentos e alterações de instrumentos normativos;
- III - Solicitar pareceres e pedir vistas a processos.

Art. 5º- São deveres dos membros:

- I - Comparecer às reuniões do Conselho ou justificar ausências antecipadamente;
- II - Manter fiel observância das políticas, programas, regulamentos e instruções normativas do Conselho e zelar pelo seu cumprimento;
- III - Manter sigilo sobre os assuntos tratados pelo Conselho que não sejam autorizados para divulgação;
- IV - Manter sigilo sobre a natureza e os conteúdos dos projetos de pesquisa em tramitação que não sejam autorizados para divulgação;

Art. 6º- Compete ao presidente:

- I - Fazer cumprir o presente regimento, os regulamentos, as instruções normativas, as deliberações e o planejamento anual e plurianual do Conselho;
- II - Representar o Conselho perante outros organismos e instituições;
- III - Preparar a agenda, convocar e presidir as reuniões do Conselho;
- IV - Zelar pela guarda dos documentos e a memória do Conselho;
- V - Nomear pareceristas e distribuir processos para pareceres;
- VI - Nomear comissões de estudo;
- VII - Dar posse a novos membros;
- VIII - Fazer uso do direito do voto de qualidade;
- IX - Firmar documentos em nome do Conselho;

X - Instruir a publicação dos atos do Conselho.

Parágrafo único: Na ausência do presidente caberá ao coordenador da faculdade, membro do Conselho, ou a seu representante legal, assumir suas responsabilidades.

CAPÍTULO III DO FUNCIONAMENTO

Art. 7º- O Conselho se reunirá ordinariamente quatro vezes por ano, em fevereiro, maio, agosto e novembro, ou tantas vezes quantas forem necessárias em caráter extraordinário mediante convocação de seu presidente.

Parágrafo único: Em caráter excepcional, o Conselho poderá se reunir por convocação e sob presidência de qualquer um de seus membros, desde que apoiado por solicitação expressa de dois terços do total de membros, antes notificada ao presidente do Conselho.

Art. 8º- As reuniões do Conselho ocorrerão em primeira convocação com maioria simples de seus membros e em segunda convocação, decorridos 30 minutos, com os membros presentes.

§ primeiro: As convocações devem ser feitas como o mínimo de 72 horas de antecedência mediante contato exposto com os membros, efetuado da forma mais conveniente.

§ segundo: Cada reunião será iniciada com o estabelecimento do quórum e a leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Somente constarão nas atas as deliberações finais, exceto quando houver solicitação expressa de algum membro para o registro de pronunciamento, voto individual ou informação considerada relevante.

Art. 9º- O suporte de secretaria ao Conselho será aportado pelas Coordenadorias.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10º - Casos omissos e de urgência serão resolvidos pelo presidente, ad referendum do Conselho.

Art. 11º - Este regimento entra em vigor na data de sua aprovação pela direção.

Com relação a produção intelectual de seus docentes, a IES em conjunto a Editora SENAI produziu um total de 08 livros nesse período de três anos.

Todos os livros estão relacionados a áreas técnicas específicas, mas que podem e devem ser usados nas aulas pelos docentes ou serem indicados para que os alunos os leiam e consultem.

Segue abaixo os títulos dos livros e seus respectivos autores:

- MORTARA, Bruno. **Colorimetria aplicada a processos gráficos**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2016. 169 p. (Gráfica). ISBN 9788583935476.
- FERNANDEZ, Antonio Paulo Rodrigues; SOUZA, Fernando Caparroz de. **Densitometria aplicada a offset**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2016 96 p. (Gráfica). ISBN 9788583935827.
- JUSTO, Thiago César Teixeira. **Diagramação: fundamentos e técnicas**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2017. 114 p. (Gráfica e editorial). ISBN 9788583937661.
- AGUIAR, Mara Cristine; SOARES, Rodrigo Venturini. **Fechamento de arquivos**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2016. 102 p. (Gráfica). ISBN 9788583936039.
- SOARES, Rodrigo Venturini. **Gerenciamento de cores: fundamentos**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2017. 116 p. (Gráfica e editorial). ISBN 9788583938323.
- JUSTO, Thiago César Teixeira. **Impressão digital e de dados variáveis: fundamentos e tecnologias**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2017. 141 p. (Gráfica e editorial). ISBN 9788583937999.
- LANFREDI JUNIOR, Rui Antonio; HURBAYNH, Washington Moreira. **Processo de impressão de corte e vinco**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2017. 172 p. (Gráfica e editorial). ISBN 9788583937968.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. **Rotogravura**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2016. 302 p. ISBN 9788583935469.

Ainda com relação a produção intelectual, os docentes da IES foram responsáveis pela publicação de vários artigos técnicos na Revista Tecnologia Gráfica nesse período de três anos.

A revista que é uma publicação idealizada pela escola SENAI Theobaldo De Nigris junto a ABTG (Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica) tem como principal característica publicar artigos relacionados ao setor gráfico, sejam eles artigos técnicos ou artigos voltados para a área de gestão.

A revista abre espaço também para artigos desenvolvidos por alunos da graduação e da

pós-graduação que produziram materiais técnicos importantes ou inovadores durante o desenvolvimento dos cursos.

Segue abaixo os títulos dos artigos e seus respectivos autores:

Artigos - Revista Tecnologia Gráfica – Ano 2015			
Artigo	Autor	Professor *	Aluno
Lixo eletrônico. Ele pode prejudicar sua empresa.	William Walter		x
Gestão em tempos bicudos.	Luiz Flávio Botana José Pires de Araújo Jr.	x	
Alvejantes ópticos e os novos espectrofotômetros.	Bruno Mortara	x	
Seu logo gravado em madeira	Thiago César Teixeira Justo	x	
O relacionamento com o cliente e o desafio da fidelização.	Cristina Simões	x	
Legibilidade de textos impressos	Thiago César Teixeira Justo	x	
Ligaturas no Indesign	Thiago César Teixeira Justo	x	
Comitê técnico internacional de Tecnologia Gráfica reúne-se na Itália	Bruno Mortara e Maíra de Oliveira	x	x
Como elaborar um plano de negócio por meio do <i>Business Model Canvas</i>	Enéias Nunes da Silva	x	
Pôster de letras	Thiago César Teixeira Justo	x	
QR Code e Realidade Aumentada	Bruno Mortara	x	
Comitê de normas para o setor gráfico reúne-se na Coreia	Bruno Mortara	x	
Paju Book City: o paraíso coreano dos livros	Maíra de Oliveira		x
Breve histórico dos processos de reprodução	Manoel Manteigas de Oliveira	x	
Tudo começa com um bom projeto	Camila Christini Tomás	x	
Recorte de papel	Thiago César Teixeira Justo	x	
Crossmedia por que não?	Bruno Mortara	x	

* Inclui-se nessa coluna: professores da IES, orientadores educacionais, coordenadores e diretor

Artigos - Revista Tecnologia Gráfica – Ano 2016

Artigo	Autor	Professor *	Aluno
Entenda o PSD, padrão Fogra para impressão digital de pequenos e grandes formatos	Bruno Mortara	x	
A linotipo e a reprodução fotográfica	Manoel Manteigas de Oliveira	x	
Problemas com o fechamento de cartuchos? Preste atenção no adesivo	Jairo Oliveira Alves	x	
A DRUPA 2016	Bruno Mortara	x	
A influência de um fluxo de trabalho no controle do desperdício da produção e na redução do estoque.	Cristiane da Silva Danilo Batista Manoel Washington Moreira Hurbaynh		x
Da pedra ao CTP	Manoel Manteigas de Oliveira	x	
Nosso homem em Paris	Norberto Gaudêncio Júnior	x	
Estratégia de competição em rede, uma saída para a crise	José Pires de Araújo Jr.	x	x
Normas fundamentais são discutidas em Berlin	Bruno Mortara	x	
Padrão Hexagonal no Illustrator	Thiago César Teixeira Justo	x	
Cuidados no desenvolvimento da embalagem cartotécnica	Rui Lanfredi Júnior	x	
Resolução, visão e processos de impressão	Bruno Mortara	x	
O Dylan de Glaser	Norberto Gaudêncio Júnior		x
Photoshop Fix, o aplicativo de sempre na versão <i>mobile</i>	Rodrigo Venturini Soares	x	
Triangulação	Thiago César Teixeira Justo	x	

* Inclui-se nessa coluna: professores da IES, orientadores educacionais, coordenadores e diretor

Artigos - Revista Tecnologia Gráfica – Ano 2017

Artigo	Autor	Professor *	Aluno
NBR 16183 - Metodologia de <i>benchmarking</i> para a indústria gráfica	Bruno Mortara	x	
Criando valor para o cliente com o <i>marketing</i> industrial	Laís Suelen da Silva		x
Photoshop Fix, o aplicativo de sempre na versão <i>mobile</i> – parte 2	Rodrigo Venturini Soares	x	
Simule uma foto em perspectiva	Thiago César Teixeira Justo	x	
Desenvolvimento de ferramenta <i>web-to-print</i> para atuação no mercado B2B	David Machado Amaral Helon Passos Rogério André		x
Geometria de instrumentos de medição de cor	Bruno Mortara	x	
Photoshop Fix, o aplicativo de sempre na versão <i>mobile</i> – parte 3	Rodrigo Venturini Soares	x	
Embalagens sustentáveis para sabonete	Débora Ranieri Thorchio Konichi		x
Gerenciamento de facas de corte e vinco	Evandro Ferreira Dias		x
Label Expo Europe 2017. Inovação e tendências no segmento de banda estreita	Juliana Coelho de Almeida	x	
Introdução ao Adobe Lightroom	Edigar Antunes dos Santos	x	
Delan/ Relan na impressão flexográfica banda estreita	Juliana Coelho de Almeida	x	
Elimine fundos de fotos e vídeos com o <i>Chroma Key</i>	Getúlio Azevedo Alves	x	
Cuidados essenciais na instalação de novos equipamentos	Rui Lanfredi Júnior	x	

* Inclui-se nessa coluna: professores da IES, orientadores educacionais, coordenadores e diretor

No período entre 2015 a 2017 foram concluídos diversos projetos. Dentre esses, alguns realizados em parcerias com a indústria e outros versaram sobre Pesquisa Aplicada.

Outras iniciativas devem ser ressaltadas como a produção de trabalhos de pesquisa em alguns módulos da pós-graduação cujos docentes orientam o desenvolvimento dos conhecimentos em projetos de inovação e empreendedorismo.

Como conclusão, aponta-se que, apesar da queda apontada na produção técnica e científica, houve tentativas positivas em dar outros formatos para a produção acadêmica e sua divulgação. Isto significa que a instituição está em busca de novos modelos para o incremento de sua produção acadêmica.

Segue a lista de projetos desenvolvidos nos últimos três anos:

Ano	Curso	Título	Aluno	Orientador
2015	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Elaboração de procedimentos e controles na produção de cilindros visando a qualidade da impressão de embalagens flexíveis em rotogravura	Daisa Clemente da Silva	Flavio Botana
2015	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Como otimizar o tempo do set up	Fabio Juliano de Oliveira	Juliana Coelho de Almeida
2015	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Análise das variáveis da eletrodeposição do cobre sobre cilindros rotográficos avaliadas pelo método célula de Hull	Jorge Alexandre de Castro	Giselen Cristina Pascotto Wittmann
2016	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Embalagem flexível para esmalte	Carolina Viana Rodrigues	Teddy Lalande
2016	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Redução do número de horas paradas em flexografia gearless através da padronização dos processos de impressão flexográfica	Cícero Herber Silva Santos	Flavio Botana
2016	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Embalagem sustentável para sabonetes	Debora Ranieri Torchio Konichi	Olinda dos Santos Miranda
2016	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Padronização e normas para alcançar o gerenciamento de cor flexográfico	Rodrigo Fiuza Bruno	Olinda dos Santos Miranda
2016	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Como desenvolver uma embalagem no processo flexográfico	Sérgio Barbosa de Oliveira	Giselen Cristina Pascotto Wittmann
2016	Gestão Inovadora da empresa gráfica	Adaptação da filosofia Lean Manufacturing à indústria gráfica	Igor Licks Lermen	Luiz Flavio Botana
2016	PPM	Inovação - A chave do alto desempenho e do desenvolvimento sustentável: A embalagem 360°	Regiane Xavier dos Santos	Giselen Cristina Pascotto Wittmann
2017	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Preflight para arquivos de impressão em flexografia.	Barbara Adelina da Silva Gaspar Baptista Pino	Felipe Consiglio
2017	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Padronização da procedimentos, gerenciamento e armazenamento de arquivos na pré impressão com o intuito de minimizar possíveis erros	Deyse Silva de Melo	Felipe Consiglio
2017	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Enobrecimento para embalagens flexíveis (Embalagens mais seguras, não violáveis e sistemas contra falsificação).	Fernando Duran Rosa	Jorge Alexandre
2017	Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis	Caminhos da rotulagem socioambiental no Brasil.	Marcia Cristina Souza Camargo	Giselen Wittmann
2017	Gestão Avançada da Produção	Uma visão inovadora da gestão de microempresas gráficas na grande São Paulo	Daniel Bernardinelli Correa	Sandra Almeida
2017	Gestão Avançada da Produção	O OEE como ferramenta de gestão na indústria gráfica	Thiago Bordim de Araújo	Catarina Cano

2017	PPMI	Análise da aplicação das tintas especiais Pantone em diferentes substratos e enobrecimento para a impressão offset plana	Mariana Tavares Geraldo	Éderson Marques de Souza
2017	PPMI	Impressão flexográfica e variáveis que influenciam na produção em larga escala	Michele Raquel Lara Rosseto	Juliana Coelho de Almeida
2017	PPMI	O uso de baixa resistência de elementos da tinta como solução para inovação em produtos gráficos	Thais Deodato dos Santos	Ederson Marques de Souza
2017	PPMI	Estudo comparativo: A produção do Vade Mecum de Legislação Editora Foco	Paula Tseng	Thiago Cesar Teixeira Justo

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento.
Acesso de alunos e docentes ao portal educacional	<p>O portal do aluno foi implementado e está funcionando.</p> <p>Alunos e professores tem acesso a ele por meio de login e senha pessoal.</p> <p>Todos os docentes já foram instruídos sobre o uso do portal educacional e deve utilizá-lo diariamente.</p> <p>A cada nova turma os alunos são instruídos a como utilizar o portal educacional.</p>
- Ampliar a participação de professores e alunos na revista da escola – Tecnologia Gráfica – com a publicação de artigos técnicos.	<p>Como ação a ser tratada a IES deve incentivar que seus docentes e discentes cada vez mais produzam artigos técnicos para alimentar a Revista Tecnologia Gráfica.</p>
Oferta de bolsas de estudo do SENAI para monitoria e iniciação científica.	<p>O programa de bolsas de estudo (iniciação científica e monitoria) - destinado aos alunos que se destacam pelo seu rendimento escolar – constitui importante estratégia para incentivar os estudantes a realizar pesquisa e aprofundar seus conhecimentos.</p> <p>Como ação da IES, este tipo de bolsa será mais divulgado junto aos alunos, visando o desenvolvimento de projetos inovadores, pesquisas e aplicações práticas. Deve-se fazer um trabalho junto do CONSEPE para incentivar os alunos a participarem de projetos de pesquisa e inovação na IES.</p>
Acompanhamento contínuo da ação docente pela coordenação técnica e pedagógica.	<p>O acompanhamento da coordenação pedagógica e técnica neste período foi direcionado à implantação definitiva da metodologia de formação por competências. Os docentes que ainda não haviam sido treinados tiveram a oportunidade de revisar seus planos de ensino e aprimorar o material de apoio utilizado em suas aulas. Foram implantadas melhorias no sistema de avaliação formativa e somativa nos planos das turmas que ingressaram no primeiro semestre de 2017.</p>
Participação em eventos, congressos e produção de material técnico e científico.	<p>Acredita-se que com a criação do CONSEPE a IES conseguirá aumentar a quantidade de trabalhos e pesquisas que poderão ser enviados para revistas técnicas do segmento.</p> <p>Também ampliará desenvolvimento de novos projetos com empresas parceiras ou clientes que tenham alguma necessidade.</p> <p>A IES deve também incentivar que seu corpo docente e discente participe de eventos e congressos que ela esteja oferecendo ou que outras entidades ofereçam.</p> <p>Esta deve ser uma ação contínua por parte de IES.</p>

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando a missão, os valores e os objetivos da IES, e é dirigida tanto à comunidade interna como à externa. A comunicação interna tem por objetivo a interação entre a administração e os diferentes setores acadêmicos e, no plano externo, a comunicação favorece a visibilidade da IES para a sociedade.

A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente. Isso faz com que a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social seja valorizada e percebida por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados, como fruto do esforço e da inteligência do seu quadro de pessoal comprometido com a educação.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Para o público interno, são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita através da distribuição de cartazes e folhetos para os alunos das turmas de cursos regulares e de cursos de iniciação profissional, formação inicial e continuada da Unidade. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade. Com o objetivo de disseminar, adequar e difundir a tecnologia e a informação, também são realizados eventos internos tais como palestras, oficinas e exposição de projetos desenvolvidos pelos alunos e pelo setor de desenvolvimento tecnológico.

Buscando facilitar os relacionamentos interno e externo, a instituição mantém diversos canais de comunicação, a saber:

- **Intranet**, todos os funcionários e docentes da Faculdade têm acesso à rede interna, podendo obter informações gerais e pertinentes e acessar documentos.
- **Internet**, por meio de três sites, da mantenedora (www.sp.senai.br); da unidade qual a Faculdade está integrada (<http://grafica.sp.senai.br>) e das Faculdades SENAI (www.sp.senai.br/faculdades). Esses canais provêm informações sobre a instituição, sobre os serviços oferecidos, além de notícias relacionadas às áreas de atuação da Faculdade. Também é possível realizar inscrição on-line no processo seletivo para o Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica.
- **Portal Educacional**, que permite interação, via internet, de alunos, docentes, coordenadores e outros agentes da comunidade acadêmica, oferecendo ainda importantes ferramentas de apoio às aulas e acompanhamento do ensino e da aprendizagem.
- **Conexão wireless com internet**, gratuita, para todos os frequentadores da

Faculdade – alunos, docentes ou visitantes.

- **Computadores à disposição dos estudantes**, com conexão à Internet.
- **Revista de “Tecnologia Gráfica”**, publicada pela escola, em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica – ABTG. Trata-se de periódico especializada em que se publicam, entre outros, artigos produzidos por professores e estudantes. A revista também divulga notícias e informações de interesse do segmento gráfico e da comunidade acadêmica.
- **Outras revistas especializadas** com as quais a Faculdade mantém estreito relacionamento e que publicam, com frequência, informações e notícias de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade.
- **Murais** localizados em diversos ambientes da Faculdade onde se publicam avisos e informações de interesse da comunidade acadêmica.
- **Coordenador de Relacionamento com a Indústria** – profissionais da unidade que visitam regularmente empresas e outras organizações buscando identificar demandas de capacitação profissional e divulgar os serviços do SENAI, inclusive da Faculdade.
- **Coordenação de estágio** – constituída de docentes do curso superior; tem por objetivo acompanhar os alunos na fase escolar e na condição de egresso (ex-alunos), sendo sua função principal a de encaminhamento e supervisão do estágio no que diz respeito à documentação, orientação, avaliação destes nas empresas, aproveitando estas oportunidades para divulgar os demais serviços da faculdade e da instituição.
- **Mídias Sociais** – a escola incluindo a IES, além de possuir sua página na internet, possui também canais de comunicação via mídias sociais. Estes canais visam aproximar mais os alunos, docentes e comunidade das atividades, palestras e cursos que ocorrem na escola. Além de ser um meio de divulgação dos cursos que irão ocorrer no decorrer do ano, incluindo a divulgação do vestibular da IES.
- **Evento “Quem lê sabe porquê”** – Este evento ocorre a cada 2 anos e visa divulgar o hábito da leitura para alunos, ex-alunos e comunidade.

O evento promove o prazer de ler por meio de workshops, leituras para criança, espaços de homenagem a autores famosos de nossa literatura entre outros.

Neste dia todos os laboratórios, oficinas, salas de aula e espaços comuns são abertos para a comunidade visitar e ver quais são os trabalhos e cursos que a IES em conjunto com a Escola oferecem: incluindo cursos de aprendizagem, técnico, superior, pós-graduação, extensão e formação continuada.

Além dessas estratégias, a instituição também realiza campanhas de divulgação utilizando outros meios de comunicação. Mídia impressa é produzida pela própria unidade escolar e largamente utilizada para comunicação com a sociedade. A Faculdade organiza eventos abertos ao público, tais como semanas tecnológicas, palestras e seminários.

Todos os membros da comunidade acadêmica, bem como o público em geral, têm acesso irrestrito a todos os níveis de gestão da Faculdade, inclusive à direção. Esse atendimento tem sido feito por telefone, e-mail ou pessoalmente, segundo a preferência do interessado.

Coordenação do curso e diretoria estão disponíveis inclusive à noite, no horário de desenvolvimento das aulas de graduação.

A mantenedora mantém um endereço de e-mail (faleconosco@sesisenaisp.org.br) para ouvidoria e um número de telefone para acesso àquela instância por qualquer interessado. Estes são divulgados por meio de cartazes nas instalações da IES.

O SGAP e a SGSET sistematizam ações de relacionamento com o cliente: registro e tratamento de reclamações; registro e tratamento de sugestões e pesquisa de satisfação do cliente. As situações registradas e os resultados das pesquisas são sistematicamente analisados criticamente e motivam ações de correção ou de melhoria dos processos.

Conta-se ainda com a Coordenadoria de Marketing e Eventos (CME), órgão da administração central, cujo objetivo é o de gerenciar a marca SENAI/SP e definir padrões de comunicação institucional, utilizando técnicas escritas, orais, audiovisuais e eletrônicas, colaborando, assim, com a construção da imagem e identidade da Instituição.

A par das principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade, a Faculdade possui procedimentos de gestão que buscam garantir a qualidade dos serviços de educação profissional. Um deles diz respeito ao relacionamento com o cliente. Serve para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, por meio da coleta de dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. A pesquisa de satisfação do cliente abrange os seguintes itens:

- Conteúdos ministrados e coerência com o plano de ensino;
- Cumprimento dos objetivos propostos;
- Cumprimento do horário das aulas pelo docente;
- Objetividade e clareza do docente na exposição do conteúdo e esclarecimento de dúvidas;
- Relacionamento interpessoal do docente com os alunos;
- Atuação e postura da coordenação na solução de problemas;
- Atendimento da recepção e na secretaria da escola;
- Adequação dos livros e dos textos ao conteúdo;

- Atendimento da biblioteca;
- Limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios;
- Atendimento da cantina/ lanchonete

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Intensificar as ações de comunicação interna durante todo o período	As ações compreenderam a colocação de banners e cartazes informativos em diferentes pontos estratégicos na escola tratando de assuntos de interesse geral da comunidade acadêmica. As ações de intensificação da comunicação foram mantidas no período de 2015 a 2017, aplicando ainda o uso das ferramentas de comunicação via mídias sociais. A própria CPA foi objeto de divulgação para toda a comunidade acadêmica.
Reforçar o uso da comunicação digital	Como nos anos anteriores, a mídia digital foi amplamente utilizada para envio dos calendários das inscrições dos cursos, bem como prospectos a alunos, ex-alunos, docentes, funcionários, parceiros, clientes, empresas e instituições, como ABIGRAF, ABFLEXO, ABIEA, ABRAFORM e ABTG. A estratégia foi reforçada no período de 2015 a 2017 com a utilização de novas ferramentas de comunicação como por exemplo: Instagram e LinkedIn A Faculdade deu continuidade ao uso de sua página no Facebook, transformando essa forma de comunicação em um hábito. Todos os parceiros da instituição fazem uso da rede social para estabelecer contato com a instituição.
Intensificar a participação em eventos e divulgação	Foi feita distribuição de material impresso (cartazes e filipetas) para os alunos, em sala de aula, de todas as programações. Foram distribuídos cartazes, filipetas e prospectos em cursos promovidos por instituições parceiras como: ABTG, , empresas como Heidelberg e Canon, não só em suas instalações localizadas nas dependências da Faculdade como em seus escritórios centrais. Foi feito um reforço na divulgação dos cursos nos eventos promovidos na Faculdade, entre eles a Semana de Gestão e Tecnologia.
Ampliar o uso da Publicidade – Meio Impresso, digital e ferramentas promocionais	A folhetaria sobre os cursos oferecidos pela faculdade continuou a ser usada nos anos de 2015 a 2017. Nesse material encontra-se a reforçada a nova característica do curso baseada na avaliação por competências, evidenciando o novo modelo de formação proposto pela instituição. Foram utilizados os seguintes instrumentos de divulgação: - Divulgações em revistas da área - Visitas a empresas do segmento por consultores da própria instituição; - Uso das mídias sociais; - Publicação em cadernos especiais sobre ensino nos jornais Folha e Estado de SP;

Evidências Dimensão 4 – Artigos e divulgação sobre a escola em revistas

Título do periódico	Título	Imprensa	Tipo	Assunto
O Autoadesivo	-	n. 92, p. 2, jan./fev. 2016	Propaganda - FIC	Cursos Flexografia
IMPRESSÕES	-	v.12, n.64, p.5 jan./fev. 2016	Propaganda-graduação	Curso superior
GRAPHPRINT	Reabertas as portas da impressão	v.19, n.162, p.28-29, jan./fev. 2016	Evento	Reabertura do Print Media Center
Heidelberg	Treinamento prático de gerenciamento de cores	n.9, p.28, 2016	Evento	Curso de gerenciamento de cores Senai
Heidelberg	PMC - Print Media Center é reaberto em São Paulo	n.9, p.30, 2016	Evento	Reabertura do Print Media Center
Heidelberg	SENAI recebe apoio da Heidelberg na realização do torneio internacional World Skills	n.9, p.43, 2016	Evento	Parceria do Senai com Heidelberg
O AutoAdesivo	-	n.93, p.27, mar./abr. 2016	Propaganda Senai– Cursos regulares	Cursos de Formação Inicial e Continuada
Inforflexo	Formação com qualidade e competência, SENAI.	v.23, n.136, maio/jun ,2016 (1/2 s/ n°p)	Propaganda Senai– Cursos regulares	Cursos de Formação inicial e continuada pós-graduação
Inforflexo	Qualificação, aperfeiçoamento e especialização para processo gráfico é no Senai	v.23, n.136, maio/jun 2016 (2/2 s/ n°p)	Propaganda Senai– Cursos regulares	Cursos gratuitos, curta duração e treinamento para empresas
ABIGRAF	O que esperar da nanografia?	n.282, p.10, mar./abr.2016	Entrevista	Bruno Cialone fala sobre a nanografia e viabilidade do modelo de impressão
ABIGRAF	Conferência de Design e Artes Gráficas em Barcelona	n.282, p.12, mar./abr.2016	Evento	Quarta edição da Conferência de Design em Barcelona
ABIGRAF	-	n.282, p.71, mar./abr.2016	Propaganda Senai– Cursos regulares	Cursos de pós-graduação
GRAPHPRINT	Em prol do setor UV & EB	v.19, n.164, p.48-49, abr. 2016	Divulgação	RadTech promove cursos e seminários ligados a cura por radiação UV e EB
ABIGRAF	Desvendando a Drupa	v.49, n.283, p.30-35, maio/ jun. 2016	Evento	Feira de exposições Drupa 2016

ABIGRAF	Impressão é essencial	v.49, n.283, p.75, maio/jun. 2016	Propaganda Senai	Cursos regulares, graduação e pós-graduação.
GRAPHIUM	ABRE e SENAI lançam curso de pós-graduação	v.11, n.166, p.50, jun. 2016	Divulgação	Parceria SENAI e ABRE para promoção de cursos
INFOGRAFS boletim	“Indústria gráfica tem futuro promissor”	v.16, n.76, p.4-5, jul. 2016	Entrevista	Entrevista com o professor Manuel Manteigas
Inforflexo	Formação com qualidade e competência, SENAI.	n.142, p.41, maio/jun., 2016	Propaganda Senai	Cursos de formação inicial e continuada e pós-graduação.
ABIGRAF	-	n.284, p.81, jul./ago., 2016	Propaganda Senai	Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica
ABIGRAF	-	n.248, p.81, jul./ago. 2016	Propaganda Senai	Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica
Embanews	Prêmio Abre anuncia Vencedores	v.27, n.319, p.14 out. 2016	Evento	Manoel Manteigas, Profissional do Ano
Inforflexo	-	n.144, p.27 set./out. 2016	Propaganda Senai	Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica
Inforflexo	-	n.145, p.45, nov./dez. 2016	Propaganda Senai–Cursos regulares	Curso de Aprendizagem Industrial, Técnico, Superior e Pós-graduação
Abigraf	-	v.49, n. 285, p.73 set./out. 2016	Propaganda Senai	Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica
Abigraf	-	v.41, n.286, p.87, nov. 2016	Propaganda Senai	Cursos de Formação Inicial e Continuada, Aprendizagem Industrial, Técnico, Superior e Pós-graduação.
Infografs	“Neste momento, temos de sobreviver”. Élcio de Sousa, novo diretor da Escola Senai Theobaldo De Nigris	v.16, n.77, p.7 nov. 2016	Entrevista	Entrevista com Élcio de Sousa, novo diretor da Escola Theobaldo De Nigris Sobre Sobrevivência da Indústria gráfica em uma economia recessiva.

3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O acesso aos cursos de graduação da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica se dá por processo seletivo destinado a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. É realizado anualmente, desde 2017 e as inscrições são abertas em edital, no qual consta o curso oferecido, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação de provas e os critérios de classificação.

O vestibular é constituído por um processo seletivo de ingresso para todas as Faculdades de Tecnologia do Departamento Regional do SENAI/SP em que é avaliado o domínio do candidato sobre os conteúdos e competências pertinentes ao ensino médio a partir de prova de múltipla escolha e redação.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas pelo processo seletivo a Faculdade poderá receber alunos transferidos de outros cursos ou escolas ou, ainda, portadores de diploma de curso superior, obedecidas as normas cabíveis, constantes do edital.

O processo seletivo dos cursos de pós-graduação lato sensu é feito a partir de análise de currículo e entrevista. O objetivo desse processo é garantir que o candidato reúna condições não apenas para aproveitar adequadamente o curso, mas, também participar de forma ativa e contributiva com todo o grupo discente.

A Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica desenvolve ações de caráter sócio pedagógico para estimular e facilitar a permanência dos alunos. Dentre essas ações destacam-se:

- oferecer apoio às condições de aprendizagem;
- orientação personalizada para a constante melhoria do rendimento escolar;
- orientação profissional personalizada;
- matrícula com dependência;
- recuperação de estudos;
- aproveitamento de estudos;
- programa de bolsas de estudos e financiamento estudantil;
- ampla flexibilidade para negociação de pendências financeiras;
- serviço de encaminhamento para vagas de estágio;
- amplo acesso para todos os alunos à coordenação dos cursos e à diretoria da Faculdade;
- avaliação constante dos níveis de satisfação dos alunos com o curso.

Aos alunos da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica é assegurada liberdade para organização de diretório acadêmico como entidade autônoma, representativa dos interesses dos alunos, em conformidade com a legislação em vigor.

Os direitos e deveres dos alunos estão regulamentados no Regimento da Faculdade.

O Sistema de Acompanhamento de Egressos do SENAI/SP – denominado internamente SAPES - consubstancia-se num conjunto de indicadores do desempenho dos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia no mercado de trabalho e da contribuição da educação profissional para o alcance desses resultados, permanentemente monitorados. Os dados são coletados por meio de questionários enviados aos alunos egressos e aos seus supervisores nas empresas, um ano após a conclusão dos cursos. Este processo está detalhado anteriormente.

O procedimento de acolhimento dos alunos inclui estratégias de apresentação das informações relacionadas à instituição, sua contribuição social, missão, produtos e serviços oferecidos, contextualização do curso na área tecnológica e sua condição no mercado de trabalho, detalhamento da grade e funcionamento do curso, direitos e deveres, sistemas de gestão da qualidade e meio-ambiente, atuação da equipe de qualidade ambiental (incluindo orientações sobre a coleta seletiva e de óleo comestível, utilizando material impresso instrucional), visita e apresentação das instalações da Faculdade, divulgação dos serviços oferecidos pela biblioteca e suas regras de utilização, além de atividades relacionadas à integração dos alunos ingressantes aos demais componentes da comunidade acadêmica (apoio ao Trote Solidário).

Os dados fornecidos pelos relatórios do SAPES têm sido empregados para subsidiar o planejamento de ações de intervenção nas práticas pedagógicas aplicadas no curso, na tomada de decisão sobre a abertura de novos programas de extensão, além de nortear o trabalho do coordenador de estágios no acompanhamento dos resultados de mercado.

De acordo como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de SENAI de Tecnologia Gráfica, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados por diversos procedimentos do Sistema da Gestão. No que diz respeito às políticas de atendimento aos alunos pode-se destacar as diretrizes para avaliação do rendimento escolar, diretrizes para estágio supervisionado e avaliação da ação educacional. A seguir estão listados os itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none">• Proposta pedagógica• Disponibilidade de máquinas e equipamentos• Material didático• Estágio supervisionado• Planos de ensino• Desenvolvimento das aulas• Rendimento escolar• Recuperação da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação de satisfação• Avaliação de desempenho no estágio• Acompanhamento da ação docente• Rendimento escolar – resultados finais

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Material didático	Por meio do acompanhamento da ação docente foi solicitado aos docentes que as apresentações fossem renovadas e colocadas no novo padrão da IES.
Acompanhar as ações da coordenação de estágio supervisionado	<p>O ano de 2016 e 2017 foram atípicos na contratação de estagiários para o Curso Superior de Tecnologia Gráfica – CSTG, provavelmente devido aos problemas econômicos que o Brasil passa e em específico o mercado Gráfico que vem tendo grandes dificuldades para superar este momento.</p> <p>O esforço da coordenação de estágio está concentrado na colocação de alunos que ainda não estão estagiando no mercado gráfico, na ajuda para a recolocação de alunos que estejam fora do mercado gráfico e na conclusão dos processos de estágios que podem ser concluídos imediatamente com foco nos alunos do 6º semestre.</p> <p>O que se percebe também é a quantidade elevada de alunos pendentes por estágio, sugere-se que a IES realize um plano de ação para reduzir esse número de alunos pendentes quanto ao estágio, muitas vezes os alunos já trabalham na área e apenas não trouxeram a documentação que os dispensa do estágio.</p>

Evidências Dimensão 9 – Serviço de coordenação de estágios

Estágio Supervisionado						
	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Quantidade de alunos concluintes de estágio	17,39%	29,62%	22,22%	10,52%	6,66%	9,52%
Quantidade de alunos concluintes por dispensa	69,56%	14,81%	37,03%	63,15%	36,84%	14,58%
Pendentes	8,69%	59,25%	40,74%	26,31%	36,84%	76,19%

Estágio Supervisionado			
	2015	2016	2017
	Quantidade de alunos encaminhados para estágio	–	11

Evidências Dimensão 9 – Avaliação de satisfação e Rendimento Escolar

Dimensão	Métrica	CS						Meta
		1ºSem 2015	2ºSem 2015	1ºSem 2016	2ºSem 2016	1ºSem 2017	2ºSem 2017	
Educação profissional	Rendimento Escolar	82,19	81,44	79,74	73,32	79,13	79,5	75
	Frequência Escolar	68,03	66,35	57,51	60,98	60,63	64,95	75
	Evasão Escolar	30	27,17	17,44	20,23	5,88	22,22	20
	Promoção Escolar	98	97,18	93,3	93,51	100	97,22	95
	Porcentagem de satisfação do cliente com o curso - participante	85,6	89,09	84,84	89,86	84,23	79,65	95

3.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O corpo docente é contratado em regime integral ou parcial. No primeiro caso o docente é contratado por 40 horas semanais e, além da atuação na faculdade, exerce outras funções na Escola SENAI Theobaldo De Nigris. No regime parcial, o docente é contratado de acordo com o número de aulas que irá ministrar. Nos dois casos garante-se uma disponibilidade de 20% do tempo (pelo menos) para preparação de aulas, correção de avaliações, atendimento aos alunos e outras atividades extraclasse. O corpo técnico administrativo, em sua totalidade, dedica-se as suas atividades em tempo de dedicação integral.

Visando ampliar as possibilidades de contar com docentes experientes no mercado de trabalho, a escola também lança mão da contratação de serviços terceirizados.

O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos na instituição são orientados pelos seguintes documentos constantes do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o Provimento de Vagas.
- Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.
- Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento do SENAI/SP.
- Resolução RE-19/09 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP.
- Resolução RC-06/09 que institui o Programa de Bolsas de estudos parcial para funcionários das entidades (SESI/SENAI – SP).
- Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP).

O Plano Diretor de Recursos Humanos (PDRH), vigente à época em que foi elaborado o PDI atual, foi substituído, a partir de 2009, pelo Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP). Essa alteração configura-se num aperfeiçoamento das políticas de recursos humanos da instituição, uma vez que resultou da atualização das carreiras e das faixas salariais, a partir de um estudo de mercado contratado pelo SENAI e realizado pela Fundação Getúlio Vargas.

O PREP:

- Define padrões e critérios para que os funcionários da instituição possam obter crescimento profissional;
- Possibilita o reconhecimento do funcionário em função do desempenho

- apresentado;
- Reconhece o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
 - Cria uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho; e
 - Reconhece a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados da instituição.

O PREP define a carreira de “Professor de Ensino Superior”, com possibilidade de progressão salarial ao longo de nove faixas além da inicial e, em seu capítulo III, artigo 3º, enfatiza os critérios de gratificação por titulação a serem acrescidos ao salário base.

A instituição implantou procedimentos de desenvolvimento de seus recursos humanos – “Plano de Desenvolvimento de Pessoal” (PDP) - por meio do qual custeia e oferece condições para treinamento e capacitação de todos os seus funcionários, inclusive os docentes do ensino superior. Além disso, a Faculdade incentiva a participação dos docentes em congressos, seminários, exposições e outras atividades de difusão do conhecimento. Esse apoio é caracterizado, além do custeio via PDP, por dispensa parcial ou integral da jornada de trabalho; flexibilização de horários; autorização para realização de estudos durante a jornada de trabalho e pagamento de horas extraordinárias quando aplicável.

Tal sistemática está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este documento visa orientar a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) do SENAI/SP, envolvendo todas as unidades operacionais e órgãos da administração central em programas de qualificação profissional e treinamentos. Os programas devem atender as necessidades de desenvolvimento dos recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou à distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, workshop, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da unidade levam-se em consideração os indicadores de desempenho com suas respectivas metas para o ano corrente e o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) conforme aplicabilidade no perfil ocupacional do funcionário.

A instituição mantém, também, o programa de bolsas de estudo para funcionários, inclusive docentes, para custeio de cursos de graduação e pós-graduação, realizados nas suas próprias Faculdades ou em outras instituições.

O corpo técnico-administrativo da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica possui a seguinte composição: diretor (um), coordenador (dois), secretário acadêmico (um), orientador de práticas profissionais (um), bibliotecário (dois), assistente administrativo (nove), assistente

técnico (um), assistente social (um).

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO):** estabelece ações que visam à identificação precoce do eventual comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, através de acompanhamento do médico do trabalho.
- **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA):** estabelece ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravo à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.
- **Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP):** é o documento histórico-laboral individual do trabalhador, destinado a informa ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) sobre a efetiva exposição a agentes nocivos.
- **Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho:** estabelece critérios para o registro dos fatos fundamentais relacionados a eventuais acidentes e dos dados estatísticos. Essas informações são necessárias para embasar ações de prevenção.

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Ampliar a realização por parte dos docentes de Programas de Desenvolvimento Pessoal	A mantenedora criou um programa chamado PROEDUCADOR que visa desenvolver os docentes na área pedagógica, pois a maioria de seus docentes são muitos técnicos. Os docentes também podem participar de congressos, feiras do setor, palestras e workshops. Esta ação deve ser continua por parte da IES, visando a qualificação de seus docentes e mantendo-os atualizados.

Evidências Dimensão 5 – Plano de Desenvolvimento Pessoal

Funcionário	tipo	ano	Setor	Eventos	TítuloCurso	Local_Trein	Local_Feiras	Descrição	Carga Horária	Início_data	Término_data
Marcelo Aparecido Sartori	PDP	2015	02 - Offset	Cursos	Técnicas de Interpretação e de Elaboração de Textos	SENAI	Brasil	Orientação quanto a segurança de informação da instituição.	6	02/03/15	06/03/15
Rodrigo Venturini Soares	PDP	2015	01 - Pré- Impressão	Cursos	Aprendizagem Mediada	SENAI	Brasil	Conhecer os processos de mediação em sala de aula.	36	23/02/15	27/02/15
Jorge Alexandre de Castro	PDP	2016	03 - Roto/Flexo	Cursos	Produção de Material didático baseado na Informação estruturada	Senai	Brasil	Produzir, avaliar, aplicar e elaborar MDI	34	22/08/16	26/08/16
Juliana Coelho de Almeida	PDP	2016	06 - Coord. Técnica	Cursos	Ensino Correto de um trabalho - TWI 1 fase	SENAI	Brasil	Manter pessoal bem treinado, com conhecimentos necessários para a	10	11/04/16	12/04/16
Juliana Coelho de Almeida	PDP	2016	06 - Coord. Técnica	Cursos	Relações no Trabalho TWI 2 fase	SENAI	Brasil	Capacitar aluno a extrair o máximo de seus subordinados considerando	10	12/04/16	14/04/16
Juliana Coelho de Almeida	PDP	2016	06 - Coord. Técnica	Cursos	Método de Trabalho TWI 3 fase	SENAI	Brasil	Capacitar superiores na elaboração e determinação de métodos de	10	14/04/16	15/04/16
Marcelo Aparecido Sartori	PDP	2016	02 - Offset	Cursos	Orçamentos de Serviços Gráficos	SENAI	Brasil	Aquisição de conhecimentos específicos referente a área de	40	23/07/16	24/09/16
Marcelo Aparecido Sartori	PDP	2016	02 - Offset	Cursos	Planejamento e Controle da Produção	SENAI	Brasil	Aquisição de conhecimentos específicos na área de planejamento	32	23/07/16	10/09/16
Rui Antonio Lanfredi Junior	PDP	2016	04 - Acabamento	Cursos	Produção de Material didático baseado na Informação estruturada	Senai	Brasil	Produzir, avaliar, aplicar e elaborar MDI	34	22/08/16	26/08/16
Antonio Paulo Rodrigues Fernandez	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	Curso	NR10 - reciclagem	Senai	Brasil	NR10 - reciclagem	20	21/06/17	23/06/17
Catarina de Oliveira Cano	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	EAD	Formação de Tutores Online	SENAI	Brasil	Capacitar aluno a planejar, mediar e avaliar os processos.	40	10/05/17	26/06/17
Edigar Antunes dos Santos	PDP	2017	01- Pré Impressão	Curso	Brigada de Incêndio	Senai	Brasil		4	19/07/17	19/07/17
Edigar Antunes dos Santos	PDP	2017	01- Pré Impressão	Curso	Dea - Desfibrilador Automático e PCD's	Senai	Brasil		4	27/11/17	27/11/17
Getulio Azevedo Alves	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	Curso	Adobe creative Cloud		Brasil		16	27/06/17	28/06/17
Getulio Azevedo Alves	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	Curso	Brigada de Incêndio	Senai	Brasil		4	09/10/17	09/10/17
Getulio Azevedo Alves	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	Curso	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	20/10/17
Getulio Azevedo Alves	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	Curso	Autodesk Fusion - EAD		Brasil		32	01/11/17	01/12/17
Gisele de Lima Fernandes Ribeiro	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	EAD	Formação de Tutores Online	SENAI	Brasil	Capacitar aluno a planejar, mediar e avaliar os processos.	40	10/05/17	26/06/17
Giselen Cristina Pascotto Wittmann	PDP	2017	03- Rotoflexo	Curso	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	10/10/17

Getulio Azevedo Alves	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	Curso	Adobe creative Cloud		Brasil		16	27/06/17	28/06/17
Getulio Azevedo Alves	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	Curso	Brigada de Incêndio	Senai	Brasil		4	09/10/17	09/10/17
Getulio Azevedo Alves	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	Curso	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	20/10/17
Getulio Azevedo Alves	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	Curso	Autodesk Fusion - EAD		Brasil		32	01/11/17	01/12/17
Gisele de Lima Fernandes Ribeiro	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	EAD	Formação de Tutores Online	SENAI	Brasil	Capacitar aluno a planejar, mediar e avaliar os processos.	40	10/05/17	26/06/17
Giselen Cristina Pascotto Wittmann	PDP	2017	03- Rotoflexo	Curso	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	10/10/17
Jairo Oliveira Alves	PDP	2017	04- Acabamento	Curso	Dea - Desfibrilador Automático	Senai	Brasil		4	10/02/17	10/02/17
Jairo Oliveira Alves	PDP	2017	04- Acabamento	Curso	Brigada de Incêndio	Senai	Brasil		4	20/07/17	20/07/17
Jairo Oliveira Alves	PDP	2017	04- Acabamento	PAlestra	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	20/10/17
Jorge Alexandre de Castro	PDP	2017	03- Rotoflexo	Curso	Dea - Desfibrilador Automático	Senai	Brasil		4	10/02/17	10/02/17
Jorge Alexandre de Castro	PDP	2017	03- Rotoflexo	PAlestra	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	20/10/17
Jorge Alexandre de Castro	PDP	2017	03- Rotoflexo	Curso	Finanças Pessoais		Brasil		3	06/03/17	10/03/17
Jorge Alexandre de Castro	PDP	2017	03- Rotoflexo	Curso	Dinâmica em Lean		Brasil		8	19/07/17	19/07/17
Juliana Coelho de Almeida	PDP	2017	06 - Coord. Técnica	Curso	Jornada Nacional	Senai	Brasil	Jornada Nacional		26/07/17	27/07/17
Mara Cristine Aguiar	PDP	2017	02- Offset	Curso	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	20/10/17
Marcelo Aparecido Sartori	PDP	2017	02- Offset	Curso	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	20/10/17
Nancy Picarone	PDP	2017	01- Pré Impressão	Curso	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	10/10/17
Rodrigo Venturini Soares	PDP	2017	01- Pré Impressão	Curso	Brigada de Incêndio	Senai	Brasil		8	19/08/17	19/08/17
Rodrigo Venturini Soares	PDP	2017	01- Pré Impressão	Curso	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	10/10/17
Rodrigo Venturini Soares	PDP	2017	01- Pré Impressão	Curso	Dea - Desfibrilador Automático e	Senai	Brasil		4	27/11/17	27/11/17
Rui Antonio Lanfredi Junior	PDP	2017	04 - Acabamento	Curso	Dea	Senai	Brasil		4	10/02/17	10/02/17
Rui Antonio Lanfredi Junior	PDP	2017	04 - Acabamento	Curso	Formação de Tutores	Senai	Brasil		40	10/05/17	26/06/17
Rui Antonio Lanfredi Junior	PDP	2017	04 - Acabamento	Curso	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil	Sipat Palestra EPI	2	20/10/17	10/10/17
Rui Antonio Lanfredi Junior	PDP	2017	04 - Acabamento	Curso	Brigada de Incêndio	Senai	Brasil		4	20/07/17	20/07/17
Thiago Cesar Teixeira Justo	PDP	2017	01- Pré Impressão	Curso	Sipat Palestra EPI	Senai	Brasil		2	20/10/17	20/10/17

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A estrutura de gestão da Faculdade está claramente definida em regimento próprio, aprovado pelo MEC (Portaria 811, de 27 de abril de 2001), o qual é compatível com normas e procedimentos definidos pela mantenedora. Todos os documentos pertinentes estão acessíveis para todos os membros da equipe, segundo seus níveis de responsabilidade. A estrutura de gestão compreende a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo, o Conselho Técnico-Pedagógico, e o Núcleo docente estruturante. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos da Coordenação Técnica e Pedagógica, da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca.

O **Conselho Consultivo**, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, assegura a gestão participativa da Faculdade. É presidido pelo diretor da Faculdade e constituído pelo coordenador administrativo-pedagógico, pelo coordenador técnico-pedagógico, por dois docentes, por um representante discente e por um representante da comunidade. Tem por finalidade assessorar a direção na definição de políticas globais, na proposição de subsídios para tomada de decisão e na avaliação dos resultados das ações empreendidas.

O **Conselho Técnico-Pedagógico** possui caráter acadêmico e suas competências estão relacionadas mais diretamente ao desenvolvimento dos cursos. É presidido pelo coordenador administrativo-pedagógico e tem como membros o coordenador técnico e todos os docentes que atuam no curso.

A **Secretaria Acadêmica** é diretamente responsável pelas ações de natureza administrativa e conta com equipe e estruturas adequadas à realização de todos os registros e controles demandados pela legislação e pelos procedimentos gerenciais da Faculdade.

A **Coordenação Técnico-Pedagógica** está ligada diretamente à direção e responde por ela nas suas ausências ou impedimentos, é responsável também pelos processos de ensino e de aprendizagem e pela sua supervisão.

A autonomia da Faculdade, em relação à mantenedora, é reconhecida e consubstanciada no seu Regimento.

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica, em seu Regimento, conta com modernas práticas de gestão e, também, com recursos tecnológicos e de informação que contribuem, principalmente, com a busca permanente de maior eficiência e eficácia na condução da gestão da instituição.

Abaixo, os sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas disponível na IES serão elencados:

- **Sistema de Gestão dos Serviços Educacionais e Tecnológicos – SGSET:** é um sistema informatizado que controla desde a matrícula até a conclusão do curso, emitindo o conjunto de documentos referentes à escrituração escolar, tais como: Registro de Matrículas; Declaração de Matrícula; Diários de Classe; Ata de Resultados Finais; Ficha Individual; Histórico Escolar, Certificados e Diplomas.
- **Intranet:** todos os funcionários e docentes da instituição têm acesso à rede interna, podendo obter informações e orientações.
- **Sistema de Busca de Prontuários Escolares Microfilmados:** os documentos que fazem parte da escrituração escolar, após serem encerrados, passam por processo de microfilmagem que garante a sua autenticidade e longevidade. Uma cópia do microfilme fica na unidade escolar de origem, para utilização da secretaria escolar e outra cópia (de segurança) é armazenada no arquivo central, na sede da mantenedora.

A missão e os objetivos da Instituição determinam o desenvolvimento de ações educacionais e de avaliação envolvidos no planejamento da gestão de processos da educação profissional.

No curso superior de tecnologia, a gestão dos processos educacionais tem como objetivo buscar a satisfação dos clientes e assegurar a melhoria contínua dos cursos ofertados.

Para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, são coletados dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos seguintes itens:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
Satisfação do cliente	Avaliação de satisfação
Reclamação do cliente	Registro de reclamações do cliente

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Ampliar a divulgação das atividades de autoavaliação realizada pela CPA.	No período de 2015 a 2017, a CPA contou com a divulgação de cartazes com o objetivo de fazer a aproximação entre este órgão e a comunidade acadêmica. Além dos instrumentos de avaliação utilizados na instituição, a CPA criou seu próprio instrumento avaliativo de cunho institucional. Nesta abordagem, foram trabalhados os públicos: docente; discente e funcionários técnicos e administrativos.

Evidências Dimensão 6 – Satisfação do Cliente

Dimensão	Métrica	CS						Meta
		1ºSem 2015	2ºSem 2015	1ºSem 2016	2ºSem 2016	1ºSem 2017	2ºSem 2017	
Educação profissional	Porcentagem de satisfação do cliente com o curso - participante	85,6	89,09	84,84	89,86	84,23	79,65	95

Observando os resultados obtidos nos últimos 3 anos pode-se verificar que a satisfação do cliente está abaixo da meta estipulada. Entre o primeiro semestre de 2015 e o primeiro semestre de 2017 a satisfação estava na média histórica, mas abaixo da meta estipulada para o SENAI. No segundo semestre de 2017, a pesquisa de satisfação foi respondida por somente duas turmas devido ao processo de transição entre as turmas semestrais e anual. Após a constatação de problemas na avaliação a coordenação se reuniu com a turma para identificação d os motivos do baixo índice, este foram identificados e imediatamente tratados.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O SENAI-SP, enquanto mantenedora de uma extensa rede de escolas de ensino profissionalizante, mantém um programa constante de investimento em todas as suas unidades, inclusive nas suas Faculdades de Tecnologia.

Os investimentos são planejados com base nas necessidades de cada unidade e na disponibilidade de recursos – oriundos das contribuições compulsórias bem como de receitas próprias.

Na estrutura da mantenedora há um departamento – Gerência de Tecnologia totalmente voltado para, junto com as unidades, planejar e executar os investimentos necessários. O plano de investimento pode ser anual, bianual, tri anual etc. de acordo com sua extensão e montante orçado.

De 2007 a 2009, foi implementado um plano de investimentos visando atualizar os ambientes de ensino. Foram adquiridos mobiliários, instrumentos, máquinas e equipamentos de

informática, áudio e vídeo. Além disso, a unidade mantém um investimento constante na ampliação do acervo da sua biblioteca.

Em 2009, teve início obras de reforma dos edifícios que abrigam as escolas, inclusive a Faculdade. Essas obras iriam se estender, a princípio até 2013, mas infelizmente, a reforma foi finalizada apenas em 2017. A reforma não visa ampliação de área construída, uma vez que os espaços hoje disponíveis são suficientes para o desenvolvimento adequado das atividades didáticas. As obras têm como objetivo atualizar e renovar as instalações da escola, melhorar a acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais e diminuir o impacto ambiental das atividades desenvolvidas na unidade. Assim, várias ações vêm sendo implementadas para, entre outras coisas, reduzir o consumo de energia elétrica, implementar o reaproveitamento de águas pluviais e a garantir a destinação mais adequada de resíduos.

Além dos investimentos realizados pelo próprio SENAI-SP, a unidade mantém a política de estabelecer convênios de cooperação com empresas desenvolvedoras de tecnologia que têm cedido máquinas e equipamentos de última geração para uso de alunos e professores. No entanto, a Faculdade não conta com esses acordos para provimento das condições mínimas necessárias para o desenvolvimento dos cursos. Essas necessidades são garantidas por investimentos do próprio SENAI-SP. Os convênios de cooperação têm o objetivo de enriquecer ainda mais a infraestrutura oferecida aos estudantes, tornando os cursos mais atraentes e interessantes.

A Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica compartilha estrutura física e parte do quadro de pessoal com as Escolas SENAI “Felício Lanzara” e “Theobaldo De Nigris”. As três escolas constituem uma unidade operacional dedicada à formação profissional para os segmentos gráfico, de celulose e de papel. Trabalhando de forma integrada, o SENAI garante o melhor aproveitamento racional dos seus recursos. O orçamento de despesas está organizado de forma conjunta para as três escolas sendo que o planejamento e análise dos resultados financeiros são desdobrados de modo a permitir pleno controle da situação da Faculdade. O orçamento anual é calculado pela mantenedora, a partir do histórico de anos anteriores, e negociado com a direção da unidade, ainda no ano anterior ao do exercício. Ainda assim o orçamento pode ser revisado ao longo do primeiro semestre do exercício, visando garantir a dotação necessária para todas as atividades em curso.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI – é mantido com recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional. Esses recursos são garantidos pelo Decreto-Lei 4048 de 22 de janeiro de 1942.

O valor contribuição geral é calculado como 1% do montante da remuneração paga aos empregados pelas indústrias. A arrecadação é feita pelo Instituto Nacional do Seguro Social –

INSS, órgão do Ministério da Previdência Social, que retém 3% do total, a título de reembolso de despesas operacionais. A arrecadação adicional é recolhida à base de 0,2% sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 empregados.

Conforme art. 2º do regimento da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da escola, colocando à sua disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio. Assim, o SENAI-SP utiliza parte dos recursos oriundos das contribuições compulsórias para suprir todas as obrigações financeiras decorrentes do custeio da unidade.

A unidade conta, ainda, com as chamadas “receitas próprias”, resultantes da venda de serviços educacionais e de assistência tecnológica. Essas atividades ressarcidas não visam realização de lucros, mas buscam, gradualmente, aumentar a taxa de auto sustentabilidade da unidade.

Considerando-se que apenas a receita da contribuição compulsória já é suficiente para o custeio das suas despesas correntes, a capacidade da unidade de gerar sustentabilidade parcial é uma garantia adicional de condições plenas para o cumprimento de todas as suas obrigações financeiras e para investimentos.

3.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Faculdade compartilha estrutura física com as Escolas SENAI Theobaldo De Nigris e Felício Lanzara. As três constituem unidade escolar dedicada ao ensino profissionalizante nas áreas tecnológicas de celulose, papel e gráfica. A unidade está instalada em imóvel da mantenedora, doado pela Prefeitura do Município de São Paulo. Ao longo do tempo esse imóvel foi ampliado e melhorado de modo a abrigar, confortavelmente, todos os serviços ali desenvolvidos.

A área construída é de aproximadamente 16.000 m², em um terreno com cerca de 36.000 m², e inclui salas de aula, laboratórios, oficinas de produção gráfica, auditórios, espaços para convivência e práticas desportivas. A Faculdade oferece, gratuitamente, estacionamento para alunos, funcionários e visitantes.

As dependências onde são realizadas atividades práticas estão equipadas de modo a atender plenamente as necessidades dos cursos, dentro dos padrões de segurança, higiene e meio-ambiente previstos pela legislação. As instalações nas quais a Faculdade desenvolve seus cursos podem ser consideradas das mais completas no mundo, no que se refere à produção gráfica.

Vários acordos de cooperação têm sido firmados com empresas e instituições para melhorar ainda mais as instalações à disposição de estudantes e docentes, tanto para o ensino quanto para a pesquisa.

Comunidade acadêmica e visitantes contam com acesso à internet sem fio, gratuito, em todas as dependências. Computadores, também com acesso à Internet, estão à disposição na biblioteca e nos laboratórios de informática. Estes ficam abertos também para atividades extraclasse e oferecem o auxílio de monitores. Todos os professores efetivos contam com computadores “laptop”, cedidos pela mantenedora, para seu uso irrestrito.

A Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade para garantir a adequação dos ambientes de ensino utilizados no desenvolvimento dos seus cursos. O objetivo é permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho. Entre os procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, podemos citar:

- Manual de orientação para projeto de oficinas e laboratórios para ensino;
- Orientação para manutenção de oficinas, laboratórios, infraestrutura e

- equipamentos de informática;
- Orientações para recebimento de máquinas e equipamentos;
 - Orientações para inspeção técnica de máquinas e equipamentos;
 - Procedimento para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

A descrição dos recursos disponíveis para o ensino, atividades administrativas, áreas de uso geral, de atividades poliesportivas e outras práticas acadêmicas estão descritas a seguir:

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Dependências	Quantidade	m²
Sala de Direção	1	69
Sala de Coordenação - Técnica	1	248
Sala de Coordenação - Pedagógica	1	59
Sala de Coordenação - Celulose e papel	1	94
Salas de Professores	1	56
Setor de Atendimento	1	84
Sala de leitura	2	66
Secretaria	1	126
AAPM	1	23

SALAS DE AULA

Dependências	Quantidade	m²
Salas de aulas com ar condicionado	18	952
Salas de aulas com projetor de multimídia afixado no Teto	19	984

9.3 AUDITÓRIOS

Dependências	Quantidade	m²
Auditório Max Schrappe	1	93
Auditório Ignaz J. Sessler	1	247

SALA DOS PROFESSORES

Dependências	Quantidade	m²
Salas de Professores	1	56

Além da sala de professores centralizadas, há outras distribuídas em todos os setores.

ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Dependências	Quantidade	m²
Sala da analista de qualidade de vida	1	55
Sala de Coordenação - Técnica	1	248
Sala de Coordenação - Pedagógica	1	59
Sala de Coordenação - Celulose e papel	1	94

INFRAESTRUTURA DA CPA

A CPA utiliza a infraestrutura da coordenação técnica, como computadores e sala de reuniões.

GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Dependências	Quantidade
Coordenação técnica	7
Coordenação – Celulose e papel	8
Pré-impressão	4

Rotogravura e flexografia	2
Offset	4
Pós-impressão	2

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Dependências	Quantidade	m2
Sanitários	28	687
Sanitários para deficientes	6	30
Sanitário Unisex	6	30

BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A biblioteca da Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica está instalada em uma área de 295 m2.e em suas dependências comportam o acervo, multimídia e postos para estudo em grupo e individual:

Total de usuários por área. Capacidade de usuários por área, em 2017.

Tipo	2010	2012	2015	2017
Área de leitura	42	42	39	39
Postos de leitura individual	12	12	12	12
Postos para estudo em grupo	-	-	-	30
Postos de leitura individual para PNE	1	1	1	1
Sala de multimídia	8	8	9	9
Acesso à internet	8	8	18	14
Total	71	71	79	105

A biblioteca além de dar suporte às atividades técnico-pedagógicas nos cursos oferecidos pretende também, pela facilidade de acesso a seu acervo, incentivar que os estudantes que pesquisam os mais variados temas técnicos a partir de seu do próprio interesse. Além disso, conta

com acervo de obras e periódicos de diversas áreas do conhecimento para incentivar estudantes e professores a ampliar seu campo de interesse.

O acervo da biblioteca é aberto, para consulta local, a toda comunidade (profissionais, estudantes e empresários) para pesquisa na área gráfica, celulose e papel. O empréstimo das obras é restrito aos docentes e discentes de toda a rede Senai-SP, e as solicitações de Empréstimo Entre Bibliotecas – EEB feitas por universidades e faculdades do estado de São Paulo.

Total de equipamentos eletrônicos. Tipos de equipamentos eletrônicos disponíveis aos discentes e docentes em 2017.

Tipo de equipamento	Discente	Docente	Total
Ar condicionado	3	1	4
DVD	1	0	1
Gravador de DVD	1	0	1
HD externo	0	1	1
Impressora deskjet	0	2	2
Impressora multifuncional	0	1	1
Impressora térmica	0	2	1
Leitor de código de barra	0	2	2
Microcomputador	14	5	19
Scanner	2	0	2
TV	1	0	1
TV LCD	1	0	1
Ventilador	5	1	6
Vídeo-cassete	2	0	2
Total			44

A biblioteca oferece aos seus usuários 14 pontos de acesso à Internet, conectados a rede do Senai-SP além do acesso livre à rede Wi-Fi.

BIBLIOTECA: SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO

Os serviços oferecidos pela biblioteca são:

A) Empréstimo domiciliar

Empréstimo de livros, fitas de vídeo, CD-ROM, DVD e revistas: oferecido aos alunos regularmente matriculados e aos associados da ABTG - Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica.

A quantidade de material permitido para empréstimo está relacionado às necessidades do usuário, sendo:

Tipo de usuário	Quantidade de material
Alunos dos cursos graduação	03
Alunos dos cursos de pós-graduação	05
Associados da ABTG	03
Funcionários da UES	03
Professores da UES	15

Os prazos de empréstimo são:

Tipo de material	dias
Livros técnicos e didáticos	15
Revista	
Literatura	
DVD / CD-ROM	
Apostila técnica	01

Não é permitido o empréstimo de obras de referência (enciclopédias, dicionários, bibliografias, etc.) e de normas técnicas.

É cobrada uma multa de R\$ 2,00 por dia de atraso (dia útil) por publicação emprestada.

B) Reserva de material

O usuário pode solicitar eletronicamente a reserva de qualquer item. O endereço é <www.goo.gl/kQQhav>.

C) Empréstimo Entre Biblioteca (EEB)

Realizado por meio de cooperação com outras instituições, por intermédio da APB - Associação Paulista dos Bibliotecários. Os itens são emprestados por 15 dias e podem ser renovados por mais 15 dias.

D) Comutação bibliográfica (COMUT)

A biblioteca está cadastrada à rede Comut, sendo permitida a todos os usuários a solicitação de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

E) Acesso à internet

O acesso à internet é feito por meio de provedor próprio da mantenedora. Para tal, a biblioteca conta atualmente com 14 microcomputadores que possibilitam aos usuários realizar pesquisas em bases de dados ou sites de busca, contribuindo para a melhoria da qualidade de seus estudos.

Todo o campus da faculdade conta com acesso gratuito por meio de rede WI-FI

F) Base de Dados ABNT Coleção

A partir de 16 de dezembro de 2013, entrou em vigência o contrato para utilização do ABNT Coleção, assinado entre ABNT e o SENAI-DN, disponibilizando as normas técnicas para consulta.

Em 2015, foram visualizadas 25.750 normas pelos alunos do SENAI-SP. A visualização das normas técnicas está disponível para todos os funcionários e alunos do SENAI, sendo necessária a instalação do software "Visualizador de Normas ABNT", devidamente homologado, para a pesquisa e visualização do conteúdo. Atualmente, todos os micros da biblioteca possuem instalado o software da ABNT.

9.11 BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A política de desenvolvimento do acervo da biblioteca da Faculdade SENAI Tecnologia Gráfica envolve as atividades de seleção, avaliação e aquisição de obras. A seleção e aquisição são feitas de acordo com as prioridades das áreas dos cursos oferecidos obedecendo a diretrizes específicas. A aquisição das publicações é decidida pelos coordenadores que compõem o Grupo de Avaliação, designado pela direção. Além das aquisições diretamente relacionadas ao projeto pedagógico dos cursos, toda a comunidade escolar pode sugerir obras

para composição do acervo. A biblioteca também recebe doações regularmente as quais também são submetidas à aprovação do Grupo de Avaliação.

A biblioteca desenvolve constantemente ações que visam atualização do acervo. Reúne importante acervo de periódicos (nacionais e internacionais), normas técnicas, recursos audiovisuais, livros técnicos e obras raras voltadas para as áreas gráficas e de celulose e papel. Inclui também obras de conhecimentos gerais, temas transversais e outras áreas afins. Conta com todos os títulos da bibliografia básica e complementar indicada no ementário do Curso Superior e da Pós-graduação nas quantidades sugeridas pelo MEC.

Total de itens do acervo. Tipos de itens disponíveis no acervo para consulta e empréstimo aos discentes e docentes, em 2017.

Tipo de material	Quantidade de exemplares							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	%
Apostila de vestibular	87	87	87	85	85	85	85	0,00
Apostilas técnicas	275	266	303	367	467	468	469	0,21
Artigos técnicos	3.749	4.002	4.221	4.318	4.371	4.420	4.468	1,09
CD	296	262	306	441	476	476	488	2,52
Documento Senai	-	-	-	-	26	30	30	0,00
DVD	149	202	266	437	500	532	577	8,46
Fitas de vídeo	518	518	511	511	513	513	408	-20,47
Livros	14.342	14.649	15.200	15.290	16.036	16.888	17.363	2,81
Normas técnicas	272	257	267	283	373	513	1058	106,24
Periódicos	-	-	-	9.945	10.483	10.853	11.174	2,96
TCC – Graduação	72	72	105	116	128	136	140	2,94
TCC – Pós-graduação	21	29	41	52	56	58	30	-48,28
TCC – Curso técnico	719	751	762	793	808	805	705	-12,42
Total	20.500	21.095	22.069	32.638	34.332	35.777	36.995	3,40

A biblioteca utiliza-se da base de dados SINF - Sistema de Informação de Formação Profissional Industrial, desenvolvida e distribuída pelo Departamento Nacional do SENAI, para recuperação da informação. Atualmente, esta base de dados possui 18.885 registros indexados

e a recuperação destas informações é feita por: autor, título, assunto, editora, ano, ou por palavras existentes no resumo. O acesso à base de dados SINF pode ser feito por todos os microcomputadores da biblioteca e pelos microcomputadores do campus conectados a rede do Senai-SP. Durante o ano de 2016, os bibliotecários processaram 415 itens.

Referente ao processo de implantação do Pergamum, os bibliotecários já processaram 4.100 exemplares, entre maio de 2016 a dezembro de 2017, que correspondem a 27,33% de todo o acervo de livros.

Todas as estantes do acervo encontram-se sinalizadas e identificadas com os assuntos correspondentes facilitando o acesso dos usuários. O acervo é de livre acesso, proporcionando ao usuário liberdade para conhecer melhor as informações reunidas.

Ano	Total de Títulos	Total de exemplares
2016	562	1.599
2017	1.000	2.501
Total	1.562	4.100

INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Item	Quantidade
Televisor	09
Vídeo cassete	01
Retroprojektor	03
Data show	38
Projektor de slide	3
Câmera digital	05
Lousa interativa	01
Filmadora	01
Sistema de áudio e som no auditório	01
Notebooks	44

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS

Laboratório de informática Nº 1 (A26)		
Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
25	Corel Draw 6	Aplicativo de ilustração
25	Adobe CC (Indesign, illustrator, photoshop)	Aplicativos de edição, tratamento e diagramação de imagens
25	MS Project 2010 enterprise	Planejamento administrativo
25	MS Office 2013 Professional	Edição texto, planilha e apresentações
25	Solid Edge ST3	Desenho 2D e 3D
25	Ecalc	Orçamento gráfico
25	Metrics	Orçamento gráfico
25	LanSchool	Gerenciamento de máquinas
25	Windows Professional 10	Sistema Operacional
25	Audio e vídeo (premier, after efeces, audition)	Edição de vídeo
	Adobe CC 2014 design	Ilustração, diagramação e tratamento
25	Acrobat PRO	PDF
25	Web (Dreamweaver, flash)	Edição de html
25	Preps	Imposição de paginas
25	Bremem	Orçamento e PCP
25	EngView	Desenho de embalagem
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
Quant	Especificações	
26	Computadores positivos Core i7, 160 de GB 1T de HD, 17"	Positivo - desktop
1	Roteador wireless - INF	3com
1	Tela projeção sup 1,75 x 1,75 lt-aq	Plastilux
1	Projeter de multi midia	
1	Ar condicionado	
1	Mesa Digitalizadora Wacom	

Laboratório de informática Nº 2 (F30)		
Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
32	Windows XP	Sistema operacional
32	MS Office 2010 Professional Ecalc	Edição texto, planilha e apresentações
32	Lanschool	Gerenciamento de máquinas
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
Quant	Especificações	
32	Computadores 160 GB 1T de HD, 17"	Itautec AMDX2
1	Roteador wireless - INF	3com
1	Tela projeção sup 1,75 x 1,75 lt-aq	Plastilux
1	Projektor de multi midia	
1	Ar condicionado	
1	Mesa Digitalizadora Wacom	

Laboratório de informática Nº 3 – B20		
Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
24	Corel Draw 6	Aplicativo de ilustração
24	Adobe CC (Indesign, illustrator, photoshop)	Aplicativos de edição, tratamento e diagramação de imagens
24	MS Project 2010 enterprise	Planejamento administrativo
24	MS Office 2013 Professional	Edição texto, planilha e apresentações
24	Solid Edge ST3	Desenho 2D e 3D
24	Ecalc	Orçamento gráfico
24	Metrics	Orçamento gráfico
24	LanSchool	Gerenciamento de máquinas
24	Windows Professional 10	Sistema Operacional
24	Audio e vídeo (premier, after efeces, audition)	Edição de vídeo

24	Adobe CC 2014 design	Ilustração, diagramação e tratamento
24	Acrobat PRO	PDF
24	Web (Dreamweaver, flash)	Edição de html
24	Preps	Edição de leiaute de pagina
24	Bremem	Orçamento e PCP
24	Lightroom	edição rápida e o armazenamento de fotos digitais.
24	EngView	Desenho de embalagem
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
Quant	Especificações	
24	Computadores positivos Core i7, 160 GB 1T de HD, 17"	Positivo - desktop
1	Roteador wireless - INF	3com
1	Tela projeção sup 1,75 x 1,75 lt-aq	Plastilux
1	Projeter de multi midia	
1	Ar condicionado	
1	Mesa Digitalizadora Wacom	

Laboratório de informática Nº 4 – B21		
Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
40	Corel Draw 7	Aplicativo de ilustração
40	Adobe CC (Indesign, illustrator, photoshop)	Aplicativos de edição, tratamento e diagramação de imagens
40	MS Project 2010 enterprise	Planejamento administrativo
40	MS Office 2016	Edição texto, planilha e apresentações
40	Ecalc	Orçamento gráfico
40	Metrics	Orçamento gráfico
40	LanSchool	Gerenciamento de máquinas
40	Windows Professional 10	Sistema Operacional

40	Audio e vídeo (premier, after efeces, audition)	Edição de vídeo
40	Adobe CC 2014 design	Ilustração, diagramação e tratamento
40	Acrobat PRO	PDF
40	Web (Dreamweaver, flash)	Edição de html
40	ArtiusCad Esko	Design de embalagens
40	EngView	Desenho de embalagem
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
	Especificações	
Quant		
42	Computadores Del 160 GB 1T de HD, 17"	Del
1	Tela projeção sup 1,75 x 1,75 lt-aq	Plastilux
1	Projetor de multi midia	
1	Ar condicionado	
1	Mesa Digitalizadora Wacom	

Laboratório de informática Nº 5 – PI G3 e PIG4		
Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
21	Corel Draw 6	Aplicativo de ilustração
21	Adobe CS5	Aplicativos de edição, tratamento e diagramação de imagens
21	MS Project 2007	Planejamento administrativo
21	MS Office 2013 Professional	Edição texto, planilha e apresentações
21	Prinect SignStation	Imposição de imagens - saída
21	LanSchool	Gerenciamento de máquinas
21	Windows 7	Sistema Operacional
21	Adobe CC 2014 design	Ilustração, diagramação e tratamento
21	Web (Dreamweaver, flash)	Edição de html
21	Audio e vídeo (premier, after efeces, audition)	Edição de vídeo
21	Enfocus Pitstop	Edição de PDF

21	Ecalc	Orçamento gráfico
21	Metrics	Orçamento gráfico
21	Preps	Imposição de paginas
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
Quant	Especificações	
21	Computadores positivos Core i7, 160 GB 1T de HD, 17"	Positivo - desktop
1	Roteador wireless - INF	3com
1	Tela projeção sup 1,75 x 1,75 lt-aq	Plastilux
1	Projeter de multi midia	
1	Ar condicionado	
1	Mesa Digitalizadora Wacom	

Laboratório de informática Nº 6 – PI G5 e PIG G11		
Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
21	Corel Draw 6	Aplicativo de ilustração
21	Adobe CS5	Aplicativos de edição, tratamento e diagramação de imagens
21	MS Project 2007	Planejamento administrativo
21	MS Office 2013 Professional	Edição texto, planilha e apresentações
21	Prinect SignStation	Imposição de imagens - saída
21	LanSchool	Gerenciamento de máquinas
21	Windows 7	Sistema Operacional
21	Adobe CC 2014 design	Ilustração, diagramação e tratamento
21	Web (Dreamweaver, flash)	Edição de html
21	Audio e vídeo (premier, after efeces, audition)	Edição de vídeo
21	Enfocus Pitstop	Edição de PDF
21	Ecalc	Orçamento gráfico
21	Metrics	Orçamento gráfico
21	Preps	Imposição de paginas
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
	Quant	Especificações
21	MAC PRO	
1	Roteador wireless - INF	3com
1	Tela projeção sup 1,75 x 1,75 lt-aq	Plastilux
1	Projeter de multimídia	
2	Ar condicionado	
1	Mesa Digitalizadora Wacom	

Laboratório de informática Nº 7 – PI G10		
Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
11	Corel Draw 6	Aplicativo de ilustração
11	Adobe CS5	Aplicativos de edição, tratamento e diagramação de imagens
11	MS Project 2007	Planejamento administrativo
11	MS Office 2013 Professional	Edição texto, planilha e apresentações
11	EngView	Desenho de embalagem
11	LanSchool	Gerenciamento de máquinas
11	Windows 7	Sistema Operacional
11	Adobe CC 2014 design	Ilustração, diagramação e tratamento
11	Web (Dreamweaver, flash)	Edição de html
11	Audio e vídeo (premier, after efeces, audition)	Edição de vídeo
11	Deskpac Pro EskoGraphics	Desenvolvimento de embalagem
11	Ecalc	Orçamento gráfico
11	Metrics	Orçamento gráfico
11	Preps	Imposição de paginas
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
	Especificações	
Quant		
11	Computadores positivos Core i7, 160 GB 1T de HD, 17"	Positivo - desktop
1	Roteador wireless - INF	3com
1	Tela projeção sup 1,75 x 1,75 lt-aq	Plastilux
1	Projeter de multimídia	
1	Ar condicionado	
1	Mesa Digitalizadora Wacom	
Laboratório de informática Nº 8 – PI G12		
Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
11	Corel Draw 6	Aplicativo de ilustração

11	Adobe CS5	Aplicativos de edição, tratamento e diagramação de imagens
11	MS Project 2007	Planejamento administrativo
11	MS Office 2013 Professional	Edição texto, planilha e apresentações
11	Prinect SignStation	Imposição de imagens - saída
11	LanSchool	Gerenciamento de máquinas
11	Windows 7	Sistema Operacional
11	Adobe CC 2014 design	Ilustração, diagramação e tratamento
11	Web (Dreamweaver, flash)	Edição de html
11	Audio e vídeo (premier, after efeces, audition)	Edição de vídeo
11	Enfocus Pitstop	Edição de PDF
11	Ecalc	Orçamento gráfico
11	Metrics	Orçamento gráfico
11	Preps	Imposição de paginas
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
	Especificações	
Quant		
11	Computadores positivos Core i7, 160 GB 1T de HD, 17"	Positivo - desktop
1	Roteador wireless - INF	3com
1	Tela projeção sup 1,75 x 1,75 lt-aq	Plastilux
1	Projeter de multi midia	
1	Ar condicionado	
1	Mesa Digitalizadora Wacom	
Laboratório de informática N°9 F05 (laboratório de manutenção e redes de computadores)		
Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
12	Windows 7 Professional	Sistema Operacional
12	Office 2007	Edição texto, planilha e apresentações
12	linux	Sistema

12	MacOS X	Sistema
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
Quant	Especificações	
12	Computadores PC	
12	Computadores MAC	
1	TELA PROJEÇÃO SUP 1,75 X 1,75 LT-AQ	PLASTILUX
1	Projektor de Multimedia	
1	Ar condicionado	

Laboratório de informática Nº10 Biblioteca		
Descrição (Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
11	Corel Draw X5	Aplicativo de ilustração
11	MS Office 2010	Edição texto, planilha e apresentações
11	Solid Edge ST3	Desenho 2D e 3D
11	Windows XP Professional	Sistema Operacional
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
11	Computadores Core2Duo, 2GB, 160GB "HD, 17"	Itautec - desktop
1	SWITCH L2 24 PORTAS	UPLINK 1000

LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Ambiente de produção gráfica Pré - impressão e Impressão digital	580	-	-
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)			
Adobe CS5 e 5.5 (Photoshop, Illustrator, InDesign, Acrobat)			
LanSchool			
Apple desktop remote			
Prinect			
Antivirus Symantec			
Corel Draw X5			
Adobe Creative CS (Photoshop, Illustrator, InDesign, Acrobat)			
Windows XP			
Windows 2000 Server			
Windows 2003 server			
Photoshop 7			
Brisque Impose			
Scitex Final Touch			
Scitex FAF/Remake			
FreeHand 8.01			
Software RIP Taipan			
Software RIP Workstation Server			
Software UPPCT UGRA			
Software UDACT UGRA			

Metadimension (Workflow Heidelberg)		
GMG		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)		
Quant	Especificações	
24	Microcomputadores	MAC PRO
66	Microcomputadores	PC
1	Fotocompositora Imagesetter	Agfa - Avantra 25
1	Servidor	Itautec (Ecalc e metrics)
1	Servidor de arquivos	Genérico
1	Servidor proxy	Internet
1	Processadora de filmes	Luth Superflex 510
1	Máquina fotográfica programável	Agfa - Repromaster 3600
1	Densitômetro	X-RITE 309
1	Densitômetro de chapas	X-RITE IC-PLATE
1	Prensa de contato	Elenco - EL 12B
1	Estufa de filmes	Elenco - Digicolor 1020
2	Prensa de contato	Elenco - EL - 40A
1	Perfuradores de filmes	Elenco - EL - 36
1	Perfurador de filme	Elenco - EL - 37
1	Perfurador de filme	Kodak
1	Máquinas de provas	Larese - 80
2	Processadora de chapas	Polychrome
2	Tanques/Estufa para chapa	Pavo EC 901
1	Densitômetro	X-RITE - 428
1	Facão para corte de chapas	Consani
1	Cat Machine	Dupont - Cromalin

1	Laminadora	Dupont - Cromalin
1	Prensas de cópia Metal Halóide	Elenco - EL - 40
1	Laminadora	3M - Matchprint 1147
1	Processadora	3M - Matchprint 1167
1	Espectrofotômetro Autscan	X-RITE DTP 41 p/ reflexão
1	Colorímetro para monitor	DTP 92
1	Platesetter	Lotem - Scitex
1	Impressora Laser	Xerox - Regal 5790
2	Densitômetros para transparência	X-RITE - 361 T
1	Processadoras de filme - R. A.	Glunz & Jensen - ML 66B
10	Mesas de montagem	ELENCO
1	Scanner plano	Scanjet 5100C - HP
1	Scanner plano	Ever Smart Pro – Scitex
1	Impressora jato de tinta (A3)	Epson Stylus Color
1	Plotter jato de tinta	HPDesignjet 5500 OS
1	Impressora jato de tinta	HP desagnjet 20 PS
1	Studio Sprint Frame (prensa)	Cromalin – Dupont
1	Studio Sprint Press	Cromalin - Dupont
1	Impressora digital 7000	Canon
1	Impressora digital C1+	Canon
1	Plotter de impressão IPF 8100	Canon
2	Laminador Whitiline	Cromalin - Dupont
1	CTP	AGFA
1	Espectrofotômetro Eye-One	X-rite

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Ambiente de produção gráfica Impressão Rotográfica e Flexográfica	1.325	-	-
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)			
Software simulador de impressão rotografica e flexografica	Simulators e Software for the graphics arts		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Quant	Especificações		
1	Viscosímetro	Crosfield - Viscomex 387	
1	Rebobinadeira cortadeira	Bafema TG 450 - larg. 1000	
1	Impressora Rotográfica com 4 unidades e controle de registro	Poligraph - SL PO	
1	Niqueladora e unidade de limpeza	Mettenheimer - 6457	
1	Cobreadora de cilindros rotográficos	Mettenheimer - 6451	
1	Torno e politriz	Kaspar Walter - 8 Munchen 70	
1	Cromeadora de cilindros	Mettenheimer - 6457 horizontal	
1	Medidor de dureza	Leitz Wetzlar Germany - 7355	
1	Micrômetro	Mitutoyo - THM-100/200 mm	
1	Micrômetro	Mitutoyo - THM-200/300 mm	
1	Relógio comparador com base magnética	Kaspar Walter - 0,01 mm	
1	Máquinas de provas rotográficas	GMS - 1000	
1	Densitômetro	X-RITE - 309	
2	Retificador de corrente	Elicor - 0 - 25 A	
1	Máquina gravadora	K - Walter - A58 - autotípico	
1	Máquina sensibilizadora	K - Walter - RM 1100 - autotípico	

1	Máquina copiadora	K - Walter KM 1100c autotípico
2	Microscópio p/ leitura de profundidade	Karl Zeiss - HPL
1	Aparelho p/ controle de gravação	K - Walter - Videomet III
1	Impressora térmica	Mitsubish - P 61 E
1	Gravadora térmica de fotopolímero	Cyrel Fast Dupont
1	Congelador	Securato - Vertical 500 I
1	Termômetro de superfície	Ultrakust - Thermophil 60 a 250º
1	Densitômetro	Macbeth - TD 504
1	Furadora de base para montagem	Boca 60 cm
1	Viscosímetro	Copo Ford 4 - manual
1	Expositora para fotopolímero	Cyrel - 1215
1	Processadora de clichês	Cyrel - 1215
1	Secadora de clichês	Cyrel - 1215
1	Unidade de acabamento de clichês	Cyrel - 1215
1	Furadora de clichês	Servimec - sistema pino
1	Impressora banda estreita tambor central	Etirama
1	Impressora flexográfica 6 uni. UV coldstamp, faca rotativa de meio corte e sistema de impressão serigráfico rotativo	Etirama
1	Retificadora de clichês de borracha	Bieffebi RI – Tambor
1	Gravadora eletromecânica de cilindros	OHIO - M 500 System
20	Computadores	PC
1	Micrômetro de bancada	Espessímetro S 1 - 0,01 mm
1	Impressora Flexográfica 6 cores	FEVA
1	Impressora flexográfica 4 cores	Poligraph - IT 501
1	Impressora banda estreita 8 cores	Mark Andy
1	Impressora flexográfica com 4 unidades	Thunder BB 4900S - Tambor Cent.
1	Grindômetro escala Hegmann - my	Precision Gage & Tool Co.

1	Lava olhos de parede	MONTE LAB
1	Pensa hidráulica mod. l.c. 50	
1	Espectrodensitômetro	X-Rite 530
1	Computador powermac 9500/105mhz	Apple
1	Zip drive	IOMEGA
1	Computador p 233mmx 32mb	
1	Computador p4 1,4ghz 256mb 40gb	
1	Impressora jato de tinta color hp 656c	HP
1	Scanner de mesa color scanjet 5100c	HP
1	Tacômetro	DEUMO
1	Ponte rolante	
1	Laminadora	
1	Impressora rotográfica monocolor	
1	Laminadora a seco	RK
1	Simulador de impressão para máquina de impressão rotográfica para embalagens flexível e cartotécnico	Sinapse
1	Simulador de impressão para máquina impressão flexográfica banda larga, estreita e papelão ondulado	Sinapse
1	Sistema para medição de clichê flexográfico	Betaflex
1	Sistema para medição de clichês flexográficos e cilindros rotográficos	Flexo Chek
1	Expositora digital (laser) de fotopolímeros	Esko Graphics

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Ambiente de produção gráfica		180	-	-
Impressão tipográfica				
Quant	Especificações			
2	Linotipo	Monotype M1		
1	Impressoras Minerva Manual	Catu		
2	Impressoras Minerva Automática	Heidelberg		
1	Prelo	Feva – Vandercooke		
1	Micrômetro de bancada	Espessímetro 2		
4	Cavaletes de tipo	Manig		
1	Máquina de douração	Bremensis		
10	Numerador automático	LEIBINGER		

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Ambiente de produção gráfica		280	-	-
Impressão serigráfica				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quant	Especificações			
1	Curadora UV	bancada		
1	Mesa de luz	Elenco		
1	Expositora de luz UV	Otiam		

12	Esticadores pneumáticos	Ibermac
2	Esticador mecânico	
1	Máquina impressora manual com vácuo	(azul)
1	Máquina prensa térmica transfer	Chigeto
1	Máquina impressora semi-automática c/ vácuo	Serimatic
1	Garra para impressão manual sem vácuo	
1	Impressora tampográfica	Oscar Flues-Tampoflex 80
1	Prensa de exposição	Pavo
2	Grades para secagem de impresso	
1	Gravador de meta	Oscar Flues-Gravamet
1	Garra para impressão manual s/ vácuo	
1	Prensa de copia hl 902	HL
1	Furador de filme mod el 36	Elenco
1	Máquina gravamet	gr 205

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Ambiente de produção gráfica		700	-	-
Acabamento cartotécnico e editorial				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quant	Especificações			
1	Máquina de corte vinco automática_ Varimatrix	Heidelberg		
1	Guilhotina	Polar - 115 EML		
1	Cortadeira de canto	Krause		
1	Picotadeira	Bremensis		
1	Prensa	Jomar		
1	Facão para encadernação	Archimedes		
1	Máquina de costurar livros	Breemer		

1	Prensa Hidráulica	Sequência
3	Grampeadeiras	Miruna
1	Intercaladeira Grampeadeira	Heidelberg
1	Seladora	Weldotron
1	Tunel de encolhimento	Weldotron
1	Plotter jato de tinta	HP Designjet 2500 CP
1	Termográfica	Milan
1	Máquina de cortar lâminas	Marbach
1	Máquina de curvar lâminas	Marbach
1	Picotadeira	Rossi
1	Dobradeira	Stahl - K 78
1	Furadeira	Consani
1	Dobradeira	Rossi
2	Ponteadeiras	Profile
1	Máquina de solda eletrônica	Sulby
1	Encadernadora Baby Binder	Radial Tecnograf
1	Máquina de costura reta	Singer
1	Máquina para aplicação de espiral	Espiramatic
1	Máquina para colocação de índices	Boteon
1	Máquina para aplicar ilhoses	Graziano
4	Impressoras	Feva - Super Vinco
1	Plastificadora	Radial Tecnograf
1	Serra tico-tico	Colombo Felipeti
1	Serra tico-tico	Acerbi
1	Ponteadeira	Darnes
4	Máquinas de curvar lâminas	Darnes
1	Gofradeira	Dorabus - calandra

1	Desempenadeira	Acerbi
2	Máquinas de cortar lâminas	Darnes
1	Máquina de curvar lâminas com pedal	Sandvick
1	Máquina de lipping device p/ laminas	Sandvick
1	Computador pentium 166mhz 32mb 2gb	Pentium
5	Computador 1ghz 950 mhz monitor svga	SVGA
2	Computador pentium 233mmx 32mb	Pentium
1	Computador p4 1,4ghz 256mb 40gb	Pentium
1	Impressora colorida jato de tinta	HP
1	Impressora deskjet color hp 870 cxi	HP
1	Scanner color 5p	HP
2	Carro hidráulico carga 2000 kg	
1	Retroprojeter 66	3M
1	Conjunto de máquinas para encadernar	KOTOK
1	Serra circular de bancada	
1	Plotter de recorte	Esko Graphics
1	Laminadora	SEAL

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Ambiente de produção gráfica Print media center	720	-	-
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Quant.	Especificações		
1	Máq. Impressora offset 8 cores + verniz	Speedmaster XL 102	
1	Guilhotina	Polar 115 X	
1	Dobradeira	easyfolder	
1	Dobradeira	Stahlfolder	

1	Elevador de pilha	Polar Mohr
1	Mesa vibradora	Polar Mohr
1	Empilhador automático	Polar
1	Alceadeira, Grampeadeira com tri-lateral ST90	Stichmaster
1	Mesa de luz el 28b	Elenco
1	Processadora de chapas	Interplater 135 HD
1	Expositora digital (laser) de chapas (CTP)	Suprasetter
1	Impressora Plotter	Designjet 5500
1	Impressora A3	Designjet 120NR

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório e Estúdio de Fotografia		50	-	-
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quant	Especificações			
2	Câmeras fotográficas 6x6	Hasselbcad 500 CM		
2	Câmeras fotográficas 6x6	Rolleiflex		
2	Câmeras fotográficas 35mm	Nikon F - 2		
2	Câmeras fotográficas 35mm	Nikon FM		
1	Câmera fotográfica 35mm	Nikormat - EL		
1	Câmera fotográfica 4x5"	Graflex Speed Graphue		
3	Fotômetros de luz contínua	Gossen		
2	Fotômetros de luz contínua	Sekonic		
3	Fotômetros p/ flash	Gossen Sixtronet		
2	Reprodutores de slide	Bowen - Ilumitican		
1	Densitômetro transparência	X-Rite		

9	Cabeças de flash para estúdio	Sola (2, 4, 8)
10	Cabeças de flash para estúdio	Frata
1	Câmara digital	Cânon Powershot S 330
1	Câmara digital	Nikon coolpix 995

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de Colorimetria		70	-	-
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quant	Especificações			
10	Densitômetro	lhara		
1	Espectrofotômetro	X-Rite - SP 88		
1	Espectrofotômetro	lhara		
2	Espectrocolorímetro	lhara		
1	Reflectômetro Elrepho	Carl Zeiss		
1	Aparelho IGT – inter relação papel e tinta	AC – 2		
1	Microcomputador	LG Studio 550 com CPU Infox computer		
1	Impressora	HP Deskjet 640		
1	Colorímetro medição de cores	lhara		
1	Fotômetro elétrico	Elrepho		
1	Tela projeção 1,75 x 1,75	Plastilux		

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de ensaios - papel		70	-	-
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quant	Especificações			

1	Estufa de esterilização	Fanen – retilínea
1	Câmara de luz	Confecção própria
1	Medidor de tempo de secagem	Gardner
1	Abrasímetro Taber	Teledyne Taber - 503
5	Balança analítica	Regmed – PQV – peso básico
1	Bendtsen	H.E. Messmer LTD – 6
1	Cobb Test	Regmed
2	Dessecadores	Vidro com sílica gel
1	Difusor de infra vermelho	Mocon
1	Dinamómetro	Regmed – RE / A – 30
1	Elmendorf	Regmed – ED – 1600
1	Estufa	Fabbe – temperatura 300o C
1	Gurley Hill	Regmed –PGH – T
1	Kohler – Molin	Regmed – OF – 200
1	Micrômetro	Regmed – ESP – S – A
1	Mufla	Pyrotec – temperatura 1200oC
1	Mullen	Regmed – MT – Mot . A B.
1	Ondulador	Regmed
1	Prensa Crush	Regmed – CT 400 Kgf
1	Photômetro Photovolt	Photovolt – 670
1	Photômetro	Regmed
1	Rigidez Taber	Teledyne Taber – 150 – B
1	Termohigrógrafo	Renê Graf
1	Incinerador elétrico	Regmed

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de tintas		70	-	-
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quant	Especificações			
1	Centrífuga	Fanen – GF – 8		
1	Capela de exaustão de gases	Vidy		
2	Densitômetro	X – Rite – 428 e 408		
1	Tack – O – Scope	Testprint b.v.		
1	Aparelho para imprimibilidade	RK		
1	Moinho tricíclico	Renard		
1	Quick Peeck	Termo Steel		
1	Moinho de esferas	Semco do Brasil		
2	Viscosímetro para tinta pastosa	Laray		
2	Viscosímetro para tinta líquida	Brookfield		
1	Copo Ford 4 mm de abertura			
1	Copo Zahn 2 mm de abertura			
1	Picnômetro	Aço		
1	Grindômetro	Omicron		

1	Dispensor	Cowles – Semco do Brasil
1	Red Devil	Comexin
1	Auto Clave	Fabbe
1	Litho Break	Twing Albert
1	Espectrodensitômetro	
1	Aparelho para imprimibilidade	IGT
2	Cronômetro digital	
1	Ap força de cisalhamento	
1	Ap tempos de secagem	
1	Computador 233mmx	

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de química	115	-	-
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Quant	Especificações		
1	Balança analítica Microwa Swiss		
1	Balança analítica Mettler H51AR		
1	Destilador Biomatic		
1	Capela de exaustão de gases Quimis		
1	Estufa de esterilização e secagem Soc. Fabbel		
4	Manta de aquecimento Quimis		
8	Manta de Aquecimento Fisatom		
1	Chapa de aquecimento Biomatic		
5	Aquecedor com agitação magnética Quimis		
1	Medidor de pH Micronal		
1	Mufra Forlabo		

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de física	91	-	-
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
5	Painel para mecânica básica Pasco		
5	Cronômetros digitais Mondaine		
20	Paquímetros 152mm Mitutoyo		
3	Mesa de forças MMECL		
3	Aparelho rotativo MMECL		
1	Balança eletrônica digital Instrutherm		
5	Dispositivos para Lei de Hooke MMECL		
2	Painel hidrostático Cidepe		
2	Prensa hidráulica MMECL		
3	Pêndulo simples		
3	Calorímetros de água Cidepe		
3	Dilatômetro Linear Cidepe		
5	Painel acrílico para associação de resistor Cidepe		
6	Multímetro analógico Leybold		
9	Multímetro Digital Minipa		
6	Fonte de alimentação simples(0 a 100V) DC Dawer		
1	Gerador eletrostático com correia Cidepe		
3	Transformador desmontável Cidepe		
5	Banco ótico linear com luz branca e acessórios Cidepe		

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de Livros		55	-	-
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
1	Cobb-tester		regmed	
1	Peagâmetro digital		micronal	
1	Dinamômetro digital		regmed	
1	Aparelho p/ análise de resistencia mta 1000p		regmed	
1	Medidor de espessura		regmed	
1	Aparelho flex tester 40			
1	Aparelho page pull tester 80			
1	Registrador de temperatura e umidade			
1	Cronômetro digital			
1	Balança analítica			
1	Climatizador p/ lab.		multisplit	

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de Polpação		25	-	-
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
2	Agitador p/ lab. eletrico 104 - a		Etica	
6	Microscópio binocular		Wildleitz	
1	Auto clave		Regmed	
1	Moinho centrifuga		Regmed	
7	Cronômetro de bolso		Mercury	
1	Kit análise gases		Brigon	

1	Vibrador granulometria	Bertel
1	Fotômetro	Procyon
1	Mufla alt 15cm 1200gc	Termolab
1	Espectrofotômetro	Micronal
1	Colorímetro	Micronal
8	Balança analítica	Sartorius
2	Condutivímetro digital	Tecnoplan
3	Peagâmetrro digital	Quimis
11	Agitador magnético	Quimis
1	Manta aquecedora	Quimis

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório da Maquina de Papel	45	-	-
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
1	Balança analítica	Agram	
1	Aparelho p/ rigidez papel		
1	Desintegrador 2,5 d-3000	Regmed	
1	Distribuidor 12 l d-150	Regmed	
1	Aparelho schopper Riegler pneumático	Regmed	
1	Aparelho p/ teste de drenabilidade	Regmed	
1	Viscosímetro capilar cisalhamento		
1	Impressora jato de tinta	hp 680	
1	Computador celeron 1,0ghz 20 gb		

Laboratório (nº e/ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de Refino		35	-	-
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
1	Balança analítica	Mettler		
1	Holandesa (refinador) de laboratório	Regmed		
1	Refinador de disco	Regmed		
1	Deionizador 50l/h	Permutation		
1	Aparelho Schopper Riegler pneumático			
1	Balança determinadora de umidade inf. Ver.			
1	Aparelho para pastas cel e papeis hv 10			

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Dependências	Quantidade	m2
Praça de Alimentação	1	708
Cantina	1	194

A Faculdade adaptou as condições de acesso a portadores de deficiência física aos ambientes coletivos, atendendo à Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Para isso os ambientes foram organizados da seguinte maneira:

- reserva de vagas no estacionamento de veículos;
- banheiros com barras de apoio nas paredes, com espaço que permite acesso de cadeira de rodas;
- adequação do espaço físico das portas de acesso;

- elevador e rampas de fácil acesso aos ambientes de uso coletivo da instituição;
- lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

A Faculdade tem condições de atender, ainda, portadores de deficiência visual e auditiva, por meio da contratação de profissionais especializados para dar o suporte acadêmico necessário ao acompanhamento do curso.

A estrutura física que passou por obras de reforma que visavam melhorar ainda mais o nível de conforto e adequar os edifícios às melhores práticas de gestão ambiental. O projeto final encontra-se disponível na Faculdade para consultas e verificações. A área total não será ampliada.

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Organizar ambientes da unidade para início da reforma e recebimento dos investimentos, previstos no plano.	Entre 2015 e 2017, as obras de reforma foram finalizadas. Nesse período foram realizados serviços de adequação estrutural para realocação de laboratórios incluindo redes de energia elétrica e de transmissão de dados. As obras de adequação foram realizadas dentro do prazo estabelecido, no recesso escolar, o que permitiu que as atividades de ensino previstas pudessem ser realizadas conforme planejado.
Aumentar a taxa de empréstimo de livros.	As campanhas de incentivo à leitura são uma forma de incentivar os alunos a ler. Elas são realizadas semestralmente próximo do período de férias dos alunos. Este programa permite aos usuários o empréstimo de 5 livros durante o período de férias (jun./jul e dez./jan.). Esta ação será continuada para que cada vez mais incentivemos os alunos a ler.

4. Análise dos Dados, Informações e Ações com Base na Análise

4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Implementar melhorias nos itens com índice abaixo da meta	Com relação ao “rendimento escolar” os números se mantiveram acima da meta. No item “frequência escolar” os números continuam abaixo da meta. A evasão escolar é outro ponto em que a IES continuará implementando ações sua redução.
Treinar os docentes na metodologia de formação por competências.	Todos os docentes do curso superior foram treinados na metodologia.
Ampliar divulgação do processo de estágio aos discentes do curso	A ação de divulgação do manual do estagiário foi repetida, de acordo com o estabelecido nos anos anteriores, em caráter de reforço, com divulgação das ações realizadas pela coordenação de estágios.
Acompanhamento contínuo da ação docente pela coordenação técnica e pedagógica.	As ações de acompanhamento da ação docente, revisão dos planos de ensino, capacitação dos docentes em nova metodologia, avaliação contínua do aprendizado, incremento de ações de recuperação da aprendizagem e implantação do portal educacional foram realizados e devem ser uma ação contínua tendo como objetivo a melhoria das métricas referentes ao rendimento escolar.

4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

4.2.1. Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com as metas, o PDI aponta ações que deverão ser desenvolvidas durante o período de 2012 a 2016.

Metas	Anos				
	2012	2013	2014	2015	2016
Oferecer novos programas de pós-graduação lato sensu, nas áreas de embalagem, design gráfico e gestão	X	X	X	X	
Iniciar a oferta de curso de pós-graduação lato sensu: “Gestão Inovadora da Empresa Gráfica” à distância.		X			
Desenvolver programa de pós-graduação multiáreas para certificar junto ao MEC o SENAI na oferta de curso de pós graduação a distância.		X			
Ampliar a oferta de programas de extensão universitária.				X	X

Metas	Anos				
	2012	2013	2014	2015	2016
Iniciar a oferta de extensão a distância	X	X	X	X	X
Constituir grupo de trabalho para elaborar estudos de viabilidade de implantação de mestrado profissionalizante, nos termos da Portaria CAPES nº 80/98.	X				
Intensificar a divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação.					X
Ampliar a análise e o debate dos resultados da Autoavaliação Institucional, junto aos corpos discente e docente.	X	X	X	X	X
Concluir a implantação da nova grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica,	X	X	X	X	X
Renovar reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica junto ao MEC.	X				
Ampliar o envolvimento dos corpos discente e docente no alcance das metas do Sistema de Gestão da Qualidade.	X				
Ampliar a utilização de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura e de pesquisa.	X	X	X	X	X
Ampliar a participação de professores e alunos na revista da escola – Tecnologia Gráfica – com a publicação de artigos técnicos.	X	X	X	X	X
Capacitar docentes em estratégias e metodologia para o ensino por competências.	X	X	X	X	X
Desenvolver com docentes ações visando a melhoria do aproveitamento escolar, com base nos resultados da avaliação PROVEI.		X			
Implantar novo sistema de banco de dados para gestão do acervo da biblioteca, melhorando eficiência e ampliando recursos.	X	X	X	X	X
Continuar ampliando o acervo da biblioteca, inclusive da bibliografia não obrigatória.		X			

Metas	Anos				
	2012	2013	2014	2015	2016
Concluir obras de readequação das oficinas de pré-impressão.	X	X	X	X	X
Concluir obras de readequação das oficinas de impressão offset.		X			
Concluir obras de ampliação e readequação do auditório principal.		X			
Concluir obras de readequação de sanitários e áreas comuns.		X			
Instalar novo sistema de recolhimento e tratamento de efluentes líquidos.		X			
Atualizar softwares de pré-impressão.		X			
Atualizar equipamentos de pré-impressão.		X			
Atualizar equipamentos de impressão offset.		X			

No período compreendido entre 2015 e 2017, 11 ações foram trabalhadas e serão detalhadas no decorrer deste relatório. De forma geral, as ações tiveram o desenvolvimento que pode ser conferido no quadro resumo de metas e ações que contemplam a **Dimensão1**:

Metas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento.
- Oferecer de novos programas de pós-graduação lato sensu, nas áreas de embalagem, design gráfico e gestão.	O curso de pós-graduação lato sensu "Gestão de Projetos de embalagens" elaborado em parceria com a ABRE, Associação Brasileira de Embalagem foi oferecido com sucesso, iniciando a primeira turma em fevereiro 2016.
- Ampliar a oferta de programas de extensão universitária.	Esta ação está prevista no atual PDI, tendo estudo de implantação para o ano de 2018. Em 2016 foram abertas duas turmas de extensão, uma a mais que no ano de 2015. A ideia é atender um público demandante de atualização e formação na área de gestão que, no entanto, não possui ensino superior completo.
- Iniciar a oferta de extensão a distância	Esta ação está prevista no atual PDI, tendo estudo de implantação para o ano de 2018.

- Intensificar a divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação.	Esta ação é contínua e dela depende o sucesso da missão da instituição, pois visa atingir públicos que poderão ser transformados socialmente pelas ofertas por ela realizadas. Nos anos de 2015, 2016 e 2017, foram utilizados os seguintes instrumentos de divulgação: - Divulgações na Revista ABIGRAF, Tecnologia Gráfica, Publish, Embanews. - Realização de eventos técnicos; - Visitas a empresas do segmento por consultores da própria instituição; - Fortalecimento do uso das mídias sociais; (incluindo facebook, linkedin instagram); - Banner em sites parceiros;
- Ampliar a análise e o debate dos resultados da Autoavaliação Institucional, junto aos corpos discente e docente.	Esta ação, que deverá ter continuidade por todo o período, teve como espelho resultados que foram divulgados através dos meios digitais de comunicação, com base nos relatórios gerados pela CPA e disponibilizados no site da IES.
- Concluir a implantação da nova grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica	A nova grade curricular do Curso Superior foi concluída no ano de 2017. A grade anterior estava estrutura em semestres e a nova foi estrutura para ser desenvolvida anualmente.
- Ampliar a utilização de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura e de pesquisa.	As campanhas de incentivo à leitura são uma forma de incentivar os alunos a ler. Elas são realizadas semestralmente próximo do período de férias dos alunos. Este programa permite aos usuários o empréstimo de 5 livros durante o período de férias (jun./jul e dez./jan.). Esta ação será continuada para que cada vez mais incentivemos os alunos a ler.
- Ampliar a participação de professores e alunos na revista da escola – Tecnologia Gráfica – com a publicação de artigos técnicos.	No ano de 2015, foram publicados 17 artigos desenvolvidos na instituição ou por membros dela. Em 2016, 15 artigos e em 2017, foram publicados 14 artigos. Como ação a ser tratada a IES deve incentivar que seus docentes e discentes cada vez mais produzam artigos técnicos para alimentar a Revista Tecnologia Gráfica, que tem periodicidade trimestral.
- Capacitar docentes em estratégias e metodologia para o ensino por competências.	A partir do programa instituído pelo SENAI-SP “PROEDUCADOR” completou-se 100% do corpo docente capacitado pela metodologia.
- Implantar novo sistema de banco de dados para gestão do acervo da biblioteca, melhorando eficiência e ampliando recursos.	Em processo de implantação e aguardando novas diretrizes da mantenedora. Já foi adquirido um novo escâner.
- Concluir obras de readequação das oficinas de pré-impressão.	As obras de readequação nas oficinas de pré-impressão foram finalizadas em 2017.

4.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Programa de bolsas de estudo aos estudantes.	Em 2015, 2016 e 2017 foram concedidas diversas bolsas.. Além do programa do próprio SENAI, o SINDIGRAF (Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo) oferece em parceria com a unidade o custeio de 50% do valor das mensalidades para alunos do curso selecionados de acordo com essa modalidade. A seleção para o programa próprio do SENAI se dá de forma muito criteriosa pelo serviço social da unidade. Houve, ainda, o incremento do programa de bolsas de iniciação científica com a sua interlocução com o projeto integrador realizado pelos dos alunos no curso. A divulgação dos programas de bolsas é feita através do portal educacional, site da faculdade e parceiros.
Realizar atendimento à comunidade:	Trata-se do aproveitamento dos recursos dos laboratórios e oficinas gráficas da Faculdade e das Escolas Theobaldo De Nigris e Felício Lanzara para a produção de materiais solicitados por instituições filantrópicas. A produção é sempre feita gratuitamente e de forma integrada às atividades de ensino. Dessa maneira, de forma prática, a Faculdade envolve a comunidade acadêmica nessas ações de responsabilidade social.

<p>Ampliar atendimento à comunidade docente, discente e externa com palestras gratuitas.</p>	<p>De 25 a 29 de setembro de 2017, foi realizada a “Semana de Tecnologia Gráfica”. O evento contou com palestras, visitação às oficinas e laboratórios da IES. Nesta nova versão da Semana de Gestão e Tecnologia da Área Gráfica foram realizadas palestras gratuitas, workshops, visitação as oficinas da IES e exposição de produtos e serviços de parceiros da escola. No evento de 2017, o envolvimento e participação dos alunos foi importante. A cada noite foram apresentadas várias palestras técnicas gratuitas, proferidas por profissionais da área. Os dois auditórios foram utilizados para a realização das palestras, de acordo com o tema os alunos ficavam livres para escolher qual palestra lhe interessava mais.</p> <p>De 26 a 30 de setembro de 2016, foi realizada a “Semana de Gestão e Tecnologia Gráfica”. O evento contou com palestras técnicas, apresentações de trabalhos de alunos e debates sobre a área. No evento de 2016, houve grande envolvimento e participação dos alunos. A cada noite era apresentada uma palestra principal, proferida por profissional da área e, na sequência, eram apresentadas palestras especiais com os acadêmicos que se destacaram no desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p> <p>De 26 a 30 de outubro de 2015, foi realizada a “Semana de Gestão e Tecnologia Gráfica”. O evento contou com palestras técnicas, apresentações de trabalhos de alunos e debates sobre a área. A cada noite era apresentada uma palestra principal, proferida por profissional da área e, na sequência, eram apresentadas palestras especiais com os acadêmicos que se destacaram no desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p>
<p>Revista “Tecnologia Gráfica”</p>	<p>Trata-se de revista especializada, editada pela escola SENAI Theobaldo De Nigris em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica.</p> <p>Sem fins lucrativos a publicação busca, por meio da venda de anúncios, garantir sua sustentabilidade. Quase toda a tiragem é distribuída gratuitamente. Seu objetivo é difundir conhecimentos aplicados em todos os campos da produção gráfica. Docentes e estudantes participam da elaboração de artigos técnicos. O conteúdo trata de temas ligados a novas tecnologias, melhoria e aperfeiçoamento de processos, gestão ambiental, design gráfico, memória da indústria gráfica e de seus profissionais, notícias sobre cursos e orientação sobre formação profissional gratuita, entre outros. Todos os docentes e alunos (cursando) da faculdade recebem exemplares gratuitos da Revista “Tecnologia Gráfica”.</p>
<p>Manter atividades do Serviço social</p>	<p>O Serviço Social realiza avaliação de bolsas de estudo duas vezes ao semestre. Inicialmente com os alunos já matriculados, e, posteriormente, com os que iniciam o 1º semestre. Esta ação envolve divulgação da Coordenação do Curso Superior, constando no mural do Bloco F o período de entrega de documentos, para avaliação socioeconômica. Efetivada a entrega, os processos são encaminhados para a Assistente Social para devida análise, incluindo verificação da documentação, agendamento de entrevista, relatório social e parecer. Concluído o processo, é feito o encaminhamento para a Coordenação do Curso, que irá avaliar e definir o resultado final junto à Direção da instituição. Além do parecer da Assistente Social, são considerados dados de frequência e notas.</p> <p>Os atendimentos sociais pertinentes à área ocorrem quando a Coordenação do Curso Superior ou um docente percebe a necessidade e encaminha o caso.</p> <p>Este trabalho é realizado todos os semestres junto aos alunos do curso superior para seleção e análise da situação sócio econômica dos candidatos às bolsas de estudo.</p>
<p>Apoiar as ações do Diretório Acadêmico: Trote solidário</p>	<p>O trote solidário, já é uma tradição entre os alunos do curso. Foi criado pelo Diretório Acadêmico 7 de Fevereiro. A partir de campanhas de arrecadação e doação de alimentos não perecíveis, livros, brinquedos e agasalhos, o trote solidário tem cumprido seus objetivos, a saber: a integração dos alunos do curso; o incentivo ao trote não violento; a promoção do trabalho em equipe; e ações de responsabilidade social.</p>

4.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

4.3.1. Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento.
Acesso de alunos e docentes ao portal educacional	O portal do aluno foi implementado e está funcionando. Alunos e professores tem acesso a ele por meio de login e senha pessoal. Todos os docentes já foram instruídos sobre o uso do portal educacional e devem utilizá-lo diariamente. A cada nova turma os alunos são instruídos a como utilizar o portal educacional.
- Ampliar a participação de professores e alunos na revista da escola – Tecnologia Gráfica – com a publicação de artigos técnicos.	No ano de 2015, foram publicados 17 artigos desenvolvidos na instituição ou por membros dela. Em 2016, 15 artigos e em 2017, foram publicados 14 artigos. Como ação a ser tratada a IES deve incentivar que seus docentes e discentes cada vez mais produzam artigos técnicos para alimentar a Revista Tecnologia Gráfica, que tem periodicidade trimestral.
Oferta de bolsas de estudo do SENAI para monitoria e iniciação científica.	O programa de bolsas de estudo (iniciação científica e monitoria) - destinado aos alunos que se destacam pelo seu rendimento escolar – constitui importante estratégia para incentivar os estudantes a realizar pesquisa e aprofundar seus conhecimentos. Como ação da IES, este tipo de bolsa deveria ser mais divulgado junto aos alunos, visando o desenvolvimento de projetos inovadores, pesquisas e aplicações práticas. Deve-se fazer um trabalho junto do CONSEPE para incentivar os alunos a participarem de projetos de pesquisa e inovação na IES.
Acompanhamento contínuo da ação docente pela coordenação técnica e pedagógica.	O acompanhamento da coordenação pedagógica e técnica neste período foi direcionado à implantação definitiva da metodologia de formação por competências. Os docentes que ainda não haviam sido treinados tiveram a oportunidade de revisar seus planos de ensino e aprimorar o material de apoio utilizado em suas aulas. Foram implantadas melhorias no sistema de avaliação formativa e somativa nos planos das turmas que ingressaram no primeiro semestre de 2017.
Participação em eventos, congressos e produção de material técnico e científico.	Acredita-se que com a criação do CONSEPE a IES conseguirá aumentar a quantidade de trabalhos e pesquisas que poderão ser enviados para revistas técnicas do segmento. Também ampliará desenvolvimento de novos projetos com empresas parceiras ou clientes que tenham alguma necessidade. A IES deve também incentivar que seu corpo docente e discente participe de eventos e congressos que ela esteja oferecendo ou que outras entidades ofereçam. Esta deve ser uma ação contínua por parte de IES.

4.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Intensificar as ações de comunicação interna durante todo o período	As ações compreenderam a colocação de banners e cartazes informativos em diferentes pontos estratégicos na escola tratando de assuntos de interesse geral da comunidade acadêmica. As ações de intensificação da comunicação foram mantidas no período de 2015 a 2017, aplicando ainda o uso das ferramentas de comunicação via mídias sociais. A própria CPA foi objeto de divulgação para toda a comunidade acadêmica.

Reforçar o uso da comunicação digital	Como nos anos anteriores, a mídia digital foi amplamente utilizada sendo enviados os calendários das inscrições dos cursos em assinaturas de mensagens, bem como seus prospectos a alunos, ex-alunos, docentes, funcionários, parceiros, clientes, empresas e instituições, como ABIGRAF, ABFLEXO, ABIEA, ABRAFORM e ABTG. A estratégia foi reforçada no período de 2015 a 2017 com a utilização de novas ferramentas de comunicação como por exemplo: Instagram e LinkedIn A Faculdade deu continuidade ao uso de sua página no Facebook, transformando essa forma de comunicação em um hábito. Todos os parceiros da instituição fazem uso da rede social para estabelecer contato com a instituição.
Intensificar a participação em eventos e divulgação	Foi feita distribuição de material impresso (cartazes e filipetas) para os alunos, em sala de aula, de todas as programações. Foram distribuídos cartazes, filipetas e prospectos em cursos promovidos por instituições parceiras como: ABTG, , empresas como Heidelberg e Canon, não só em suas instalações localizadas nas dependências da Faculdade como em seus escritórios centrais. Foi feito um reforço na divulgação dos cursos nos eventos promovidos na Faculdade, entre eles a Semana de Gestão e Tecnologia.
Ampliar o uso da Publicidade – Meio Impresso, digital e ferramentas promocionais	A folheteria sobre os cursos oferecidos pela faculdade continuou a ser usada nos anos de 2015 a 2017. Nesse material encontra-se a reforçada a nova característica do curso baseada na avaliação por competências, evidenciando o novo modelo de formação proposto pela instituição. Foram utilizados os seguintes instrumentos de divulgação: - Divulgações em revistas da área - Visitas a empresas do segmento por consultores da própria instituição; - Uso das mídias sociais; - Publicação em cadernos especiais sobre ensino nos jornais Folha e Estado de SP;

4.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Material didático	Por meio do acompanhamento da ação docente foi solicitado aos docentes que as apresentações fossem renovadas e colocadas no novo padrão da IES.
Acompanhar as ações da coordenação de estágio supervisionado	O ano de 2016 e 2017 foram atípicos na contratação de estagiários para o Curso Superior de Tecnologia Gráfica – CSTG, muito devido aos problemas econômicos que o Brasil passa e em específico o mercado Gráfico que vem tendo grandes dificuldades para superar este momento. Sugere-se que a IES realize um plano de ação para reduzir esse número de alunos pendentes quanto ao estágio, muitas vezes os alunos já trabalham na área e apenas não trouxeram a documentação que os dispensa do estágio.

4.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

4.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Ampliar a realização por parte dos docentes de Programas de Desenvolvimento Pessoal	A mantenedora criou um programa chamado PROEDUCADOR que visa desenvolver os docentes na área pedagógica, pois a maioria de seus docentes são muitos técnicos. Os docentes também podem participar de congressos, feiras do setor, palestras e workshops. Esta ação deve ser continua por parte da IES, visando a qualificação de seus docentes e mantendo-os atualizados.

4.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Ampliar a divulgação das atividades de autoavaliação realizada pela CPA.	No período de 2015 a 2017, a CPA contou com a divulgação de cartazes com o objetivo de fazer a aproximação entre este órgão e a comunidade acadêmica. Além dos instrumentos de avaliação utilizados na instituição, a CPA criou seu próprio instrumento avaliativo de cunho institucional. Nesta abordagem, foram trabalhados os públicos: docente; discente e funcionários técnicos e administrativos.

4.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física

4.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ações planejadas	Ações realizadas, resultados e sua incorporação ao planejamento
Organizar ambientes da unidade para início da reforma e recebimento dos investimentos, previstos no plano.	Entre 2015 e 2017, as obras de reforma foram finalizadas. Nesse período foram realizados serviços de adequação estrutural para realocação de laboratórios incluindo redes de energia elétrica e de transmissão de dados. As obras de adequação foram realizadas dentro do prazo estabelecido, no recesso escolar, o que permitiu que as atividades de ensino previstas pudessem ser realizadas conforme planejado.
Aumentar a taxa de empréstimo de livros.	As campanhas de incentivo à leitura são uma forma de incentivar os alunos a ler. Elas são realizadas semestralmente próximo do período de férias dos alunos. Esta ação será continuada para que cada vez mais incentivemos os alunos a ler.

5. Considerações Finais

Este relatório tem por finalidade organizar e relatar o acompanhamento que essa comissão tem realizado junto às ações da instituição a fim de garantir uma visão holística do processo e uma avaliação conjunta e diversificada de todos os resultados obtidos, realizada por todos os atores do processo.

Há que se registrar aqui que este relatório é o resultado de um trabalho ininterrupto e conjunto dos diversos grupos que até a data de hoje ficaram responsáveis pela organização, extração e sistematização de coleta e análise de dados referentes às dimensões que norteiam a autoavaliação das IES.

Assim sendo, finalizamos este trabalho com o desejo de que este possa ser um instrumento de crescimento e melhoria contínuos para a formação de profissionais éticos, dedicados, competentes e além disto, cidadãos conscientes e participativos do crescimento deste país como uma nação justa.

São Paulo, 29 de março de 2018.

CPA – Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica

Nome	Assinatura
Rodrigo Venturini Soares	
Sandra Almeida	
Lucimara Ribeiro de Andrade	
Rui Antonio Lanfredi Junior	
Daniel Navarro	
Robson Xavier de Carvalho	